REVISTA
ANGO UK

Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda
Embassy of Angola in the United Kingdom of Great-Britain, Northern Ireland and Ireland

INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025
Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor

ANGOLA VIVE MEIO SÉCULO DE INDEPENDÊNCIA COM FUTURO PROMISSOR

ANGOLA MARKS HALF A CENTURY OF INDEPENDENCE WITH A PROMISING FUTURE



PRÍNCIPE HARRY PEDE MAIS APOIO INTERNACIONAL PARA DESMINAGEM EM ANGOLA

PRINCE HARRY CALLS FOR MORE INTERNATIONAL SUPPORT FOR DEMINING IN ANGOLA

REINO UNIDO É UM DOS MAIORES CREDORES DE ANGOLA

THE UNITED KINGDOM IS ONE OF ANGOLA'S MAJOR CREDITORS

GASTRONOMIA E MÚSICA EM DESTAQUE NA FESTA DA DIPANDA

GASTRONOMY AND MUSIC TAKE CENTRE STAGE AT DIPANDA CELEBRATIONS



50 anos de independência nacional

Angola celebrou a 11 de Novembro de 2025 os seus 50 Anos de Independência, um marco histórico de meio século de soberania, comemorando a libertação de Portugal em 1975 após uma longa luta, sob o lema “Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor”. As celebrações, que se estendem por todo o ano de 2025, focam-se na reflexão sobre a luta pela liberdade, a paz conquistada e o desenvolvimento nacional, promovendo o orgulho cívico e o compromisso com o futuro do país.



50 Years of National Independence

Angola celebrated on 11 November 2025 the 50th anniversary of its Independence, a historic milestone marking half a century of sovereignty, commemorating liberation from Portuguese colonial rule in 1975 after a long struggle, under the theme “Preserving and valuing the achievements attained, while building a better future”. The commemorations, which extend throughout 2025, focus on reflection on the struggle for freedom, the peace achieved and national development, while promoting civic pride and a renewed commitment to the country’s future.

ÍNDICE

Mensagem Do Embaixador - 5

POLÍTICA
- Angola e Reino Unido debatem questões migratórias - 9
- Reforço institucional: Junta Embaixador e um diretor do MIREX - 10
- ONU Angola reitera urgência da reforma do Conselho de Segurança da ONU - 11
- Feira da Indústria Militar do Reino Unido convida Embaixador - 13
- Angola assume a presidência do Conselho de Paz e Segurança da União Africana - 14
- Desafios da nova geopolítica mundial e posicionamento estratégico analisados em Luanda - 15
- Felicita Angola pelos 50 anos de independência e destaca liderança regional - 17
- Principais pontos da cimeira de Luanda entre UA e EU - 18
- José Patrício representa Angola na Organização Internacional do Café - 20
- Cimeira G20: Chefes de Estado defendem "multilateralismo" - 21
- Embaixador José Patrício apresenta cartas credenciais à OMI - 23
- Chefe de Estado diz que "há ainda muito para fazer" em Angola - 25

DIPLOMACIA
- Angola incontornável na prevenção e resolução de conflitos em África - 29
- Revista da Embaixada entregue ao Grupo News UK - 30
- Cortesia: Embaixador recebe ex-líder da UNITA, Isaías Samakuva - 31

ECONOMIA
- Angola quer comprar parte da multinacional De Beers - 33
- Embaixada e Agência Marítima afinam mecanismos para eficiência de Angola na OMI - 35
- Aeroporto António Agostinho Neto distinguido com Prémio Africano de Sustentabilidade - 36
- Petrolíferas Chevron e Shell voltam a apostar em Angola - 38
- Refinaria de Cabinda gera 3.300 postos de trabalho diretos - 40
- Angola "destrona" Botswana e assume liderança africana na produção de diamantes - 42
- Corredor do Médio Kwanza produz metade da capacidade de energia - 43
- Reino Unido é um dos maiores credores de Angola - 45
- Cimeira de Luanda mobiliza USD 18 mil milhões para infraestruturas em África - 48
- FMI diz que Angola virou a página de um crescimento económico negativo para positivo - 50
- Shell regressa a Angola com novos acordos - 52
- Angola na homenagem da personalidade negra mais influente do Reino Unido - 54

SOCIEDADE
- Conselheiro apresenta diplomacia digital como solução para promoção da imagem de Angola - 57
- Governo realiza conferência nacional sobre capital humano - 59
- Lubango perspectiva maior central solar privada de Angola - 61
- Inaugurado salão protocolar na nova marginal de Luanda - 63
- Mário Oliveira destaca contributo da China na construção de infraestruturas em África - 65
- Príncipe Harry pede mais apoio internacional para desminagem em Angola - 67

COMUNIDADES
- Crianças angolanas no Reino Unido reconectam-se com as origens - 70
- Gastronomia e música em destaque na festa da Dipanda - 72
- Angolana laureada em Londres pela dedicação no fortalecimento do turismo - 74

CULTURA
- Henrique Sungo Lança Curta-Metragem Sobre Festividade Africana Em londres – 77
- Transporte: Angola destaca potencial do Corredor do Lobito no Fórum Global Gateway – 78
- Angolanos em Dublin celebram a independência com música e gastronomia - 80

DESPORTO
- Angolanos em Londres e Manchester assinalam Dipanda com futebol - 83
- Palancas Negras festejam Dipanda com campeões mundiais... e Messi - 85

TURISMO
- João Lourenço distinguido em Bruxelas pelo contributo ao turismo global - 88
- Marca Visit Angola destaca-se na promoção de turismo - BITUR 2025 - 89

CONTENTS

- Message From the Ambassador - 5

POLICY

- Angola and the United Kingdom discuss migration issues - 9
- Institutional strengthening: Ambassador meets with a director from MIREX - 10
- UN Angola reiterates the urgency of reforming the UN Security Council - 11
- UK Military Industry Fair invites Ambassador - 13
- Angola takes over the presidency of the African Union Peace and Security Council - 14
- Challenges of the new global geopolitics and strategic positioning analyzed in Luanda - 15
- Congratulates Angola on 50 years of independence and highlights regional leadership - 17
- Key points from the Luanda summit between AU and EU - 18
- José Patrício represents Angola at the International Coffee Organization - 20
- G20 Summit: Heads of State advocate for "multilateralism" - 21
- Ambassador José Patrício presents credentials to the IMO - 23
- Head of State says "there is still much to be done" in Angola - 25

DIPLOMACY
- Angola is indispensable in preventing and resolving conflicts in Africa - 29
- Embassy magazine delivered to News UK Group - 30
- Courtesy: Ambassador receives former UNITA leader, Isaías Samakuva - 31

ECONOMY
- Angola wants to buy part of the multinational De Beers - 33
- Embassy and Maritime Agency fine-tune mechanisms for Angola's efficiency at the IMO - 35
- António Agostinho Neto Airport awarded the African Sustainability Award - 36
- Oil companies Chevron and Shell return to invest in Angola - 38
- Cabinda refinery generates 3,300 direct jobs - 40
- Angola "unseats" Botswana and assumes African leadership in diamond production - 42
- Middle Kwanza Corridor produces half of energy capacity - 43
- United Kingdom is one of Angola's largest creditors - 45
- Luanda Summit mobilizes USD 18 billion for infrastructure in Africa - 48
- IMF says Angola has turned the page from negative to positive economic growth - 50
- Shell returns to Angola with new agreements - 52
- Angola honored at recognition of the most influential black personality in the UK - 54

SOCIETY
- Advisor presents digital diplomacy as a solution for promoting Angola's image - 57
- Government holds national conference on human capital - 59
- Lubango envisions the largest private solar center in Angola - 61
- Protocol lounge inaugurated on the new waterfront in Luanda - 63
- Mário Oliveira highlights China's contribution to infrastructure construction in Africa - 65
- Prince Harry calls for more international support for demining in Angola - 67

COMMUNITIES
- Angolan children in the UK reconnect with their roots - 70
- Gastronomy and music highlighted at the Dipanda festival - 72
- Angolan honored in London for dedication to strengthening tourism - 74

CULTURE
- Henrique Sungo Launches Short Film About African Festivities in London – 77
- Transportation: Angola Highlights the Potential of the Lobito Corridor at the Forum Global Portal – 78
- Angolans in Dublin Celebrate Independence with Music and Gastronomy - 80

SPORT
- Angolans in London and Manchester celebrate Dipanda with football - 83
- Palancas Negras celebrate Dipanda with world champions... and Messi - 85

TOURISM
- João Lourenço honored in Brussels for contributions to global tourism - 88
- Visit Angola brand stands out in tourism promotion - BITUR 2025 - 89

MENSAGEM DO EMBAIXADOR

ANGOLA VIVE MEIO SÉCULO DE INDEPENDÊNCIA COM FUTURO PROMISSOR

O 11 de Novembro é um dia histórico para os angolanos. Em 2025, o país assinalou 50 anos desde que se tornou independente da colonização portuguesa. Para assinalar a data, a Praça da República, na cidade de Luanda, acolheu o acto central com mais de 10 mil convidados, entre os quais 14 chefes de Estado e de Governo, oriundos de vários países amigos.

Nessa caminhada de meio século independente, o país viu-se forçado a vencer barreiras para a preservação da soberania, sobretudo numa altura em que o mundo esteve dividido, por conta da Guerra Fria. A opressão colonial e 500 anos de escravidão foram derrubados pela tenacidade de um povo capaz de ultrapassar todos os obstáculos, inclusive derrotar a invasão do regime do Apartheid, que procurava dominar os habitantes da África Austral.

Correu-se, como afirmou no discurso alusivo ao 50º aniversário da Dipanda, proferido na Praça da República, por Sua Excelência Presidente João Lourenço, um "sério risco de ser colonizados duas vezes, num tão curto espaço de tempo".

Felizmente, a África Austral uniu-se e ergueu-se como um só corpo, num amplo e dinâmico movimento dos países da região que se organizaram na chamada Linha da Frente, para coordenar estratégias, reforçar a capacidade de luta e de resiliência, face a esse regime agressivo.

Da Baixa de Kassanje à proclamação ao mundo da Independência, por António Agostinho Neto, até a liderança do antigo Presidente José Eduardo dos Santos, considerado o arquitecto da paz, aos dias de hoje com o estadista João Lourenço, responsável pelas reformas em curso no país, Angola soube passar pelas diversas etapas de uma nação próspera.

Os ventos sopram para um país em crescimento, deixando 27 anos de guerra para trás, cujos sinais de perdas de vidas humanas, destruição de infra-estruturas, além da divisão de famílias, são visíveis. A conquista da paz acalentou a esperança da jovem nação à busca do progresso. Com a reconciliação nacional, os angolanos juntaram-se para erguer o país.

Os desafios são enormes e complexos, que convidam, principalmente, a juventude a focar-se em acções e iniciativas para a solução dos problemas que o país ainda enfrenta, pois, os 23 anos de paz mostram um caminho para a definição de prioridades em todos os sectores da vida dos angolanos, em que são chamados os filhos rumo a nova Angola.

Além-fronteiras, Angola consolida cada vez mais a posição no teatro da geografia mundial. Lançou-se à busca de investimento estrangeiro directo, conquistou assentos importantes nas tribunas políticas regionais e internacionais, com destaque a presidência da União Africana, liderada hoje pelo Chefe de Estado angolano – João Lourenço.

Continua-se a trabalhar nas reformas para a melhoria consistente do ambiente de negócios, propício à atracção do investimento directo estrangeiro, na diversificação da economia e no aumento da oferta de bens e serviços para consumo doméstico e para a exportação. Aliás, como reafirmou o Presidente João Lourenço, tudo isso tem como objectivo garantir o bem-estar social das populações, através de maior oferta de serviços sociais como o acesso à escola, habitação, água, energia e assistência médica e medicamentosa.

Entretanto, o país também aprendeu com os erros do passado de guerra e faz dessa experiência uma lição para o mundo cessar com os conflitos. Angola abraçou, nos últimos anos, a promoção da paz global, enquanto sublinha a necessidade de cada cidadão preservar e valorizar as conquistas alcançadas.

Depois de 50 anos, a nação de Neto apresenta múltiplas oportunidades para o futuro breve, nomeadamente, o Corredor do Lobito, um projecto de grande envergadura, cujo alcance e benefícios vão além-fronteiras, com possibilidades nos sectores dos transportes, minérios, agricultura, serviços, indústria e escoamento rápido a preços competitivos.

A sensibilidade para as questões da guerra, da paz e da liberdade e independência dos povos, por ter passado por essa experiência e vivido várias décadas em conflito, faz Angola adoptar uma política externa baseada no cumprimento dos princípios de não-agressão, da boa vizinhança, da resolução pacífica dos conflitos pela via negocial, do estrito cumprimento dos princípios da Carta das Nações Unidas e do Direito Internacional.

Por isso, repetidas vezes, o Presidente angolano tem defendido o fim da guerra contra a Ucrânia, o conflito no Médio Oriente, que conduza ao cumprimento das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a imperiosa necessidade da criação do Estado da Palestina, assim como a situação nos países do Sahel africano, no Sudão e na RDC.

Defende-se a reforma do sistema das Nações Unidas, em particular do Conselho de Segurança, por não reflectir mais a realidade do equilíbrio de poderes e da configuração geopolítica, demográfica e de desenvolvimento económico das diferentes regiões do planeta.

Ultrapassados os grandes obstáculos ao desenvolvimento e bem-estar social dos angolanos, pois "a guerra ficou para trás", o apelo do Chefe de Estado de se trabalhar para a consolidação da economia, para o crescimento económico e social ganha outro impacto, não deixando que as disputas partidárias consumam boa porção de tempo e energia.

MESSAGE FROM THE AMBASSADOR

ANGOLA CELEBRATES HALF A CENTURY OF INDEPENDENCE WITH A PROMISING FUTURE

11 November marks a historic day for the Angolan people. In 2025, the nation celebrated 50 years since gaining independence from Portuguese colonial rule. To commemorate the occasion, Praça da República in Luanda hosted the central ceremony, attended by over 10,000 guests, including 14 Heads of State and Government from various friendly countries.

Throughout this half-century of independence, Angola has had to overcome numerous challenges to safeguard its sovereignty, particularly during a period when the world was divided by the Cold War. Colonial oppression and 500 years of slavery were ultimately overcome by the tenacity of a people capable of surmounting all obstacles, including defeating the invasion of the Apartheid regime, which sought to dominate the peoples of Southern Africa.

As noted in his speech commemorating the 50th anniversary of independence, delivered at Praça da República, His Excellency President João Lourenço highlighted the "serious risk of being colonised twice, in such a short span of time."

Fortunately, Southern Africa united and rose as one, through a broad and dynamic regional movement known as the Frontline States, which coordinated strategies, strengthened resilience, and consolidated the capacity to resist this aggressive regime.

From the Baixa de Kassanje revolt to the proclamation of independence to the world by António Agostinho Neto, through the leadership of former President José Eduardo dos Santos, regarded as the architect of peace, to the present day under statesman João Lourenço, who is overseeing ongoing reforms, Angola has successfully navigated the various stages of nation-building.

The winds now blow in favour of a growing country, leaving behind 27 years of war, whose scars, loss of life, destruction of infrastructure, and family separations remain visible. The attainment of peace nurtured hope in the young nation's pursuit of progress. Through national reconciliation, Angolans united to rebuild their country.

The challenges that remain are significant and complex, calling particularly upon the youth to focus on actions and initiatives that address the issues still facing the nation. The 23 years of peace provide a roadmap for setting priorities across all sectors of Angolan life, with the younger generation called upon to advance the vision of a new Angola.

Beyond its borders, Angola continues to strengthen its position on the global stage. The country has actively sought foreign direct investment, secured influential positions in regional and international political forum, and notably holds the presidency of the African Union, currently led by Angolan Head of State João Lourenço.

Reforms are ongoing to improve the business environment, attract foreign direct investment, diversify the economy, and increase the supply of goods and services for domestic consumption and export. As President João Lourenço has emphasised, all these efforts aim to ensure the social well-being of the population, through expanded access to education, housing, water, energy, and healthcare, including medical and pharmaceutical services.

Moreover, the nation has learned from the mistakes of its wartime past and uses these experiences as a lesson for the world to cease conflict. In recent years, Angola has embraced the promotion of global peace, while underscored the importance of each citizen safeguarding and valuing the achievements attained.

After 50 years, Neto's nation presents multiple opportunities for the near future, including the Lobito Corridor, a major project whose scope and benefits extend beyond national borders, with potential in transport, mining, agriculture, services, industry, and rapid, competitively priced logistics.

Angola's historical sensitivity to issues of war, peace, freedom, and independence, shaped by decades of conflict, underpins its foreign policy, which is guided by principles of non-aggression, good neighbourliness, peaceful conflict resolution through negotiation, and strict adherence to the United Nations Charter and International Law.

Accordingly, the Angolan President has repeatedly called for an end to the war in Ukraine, resolution of conflicts in the Middle East consistent with United Nations Security Council resolutions, including the urgent establishment of the State of Palestine, as well as attention to situations in the Sahel, Sudan, and the Democratic Republic of Congo.

Angola also advocates reform of the United Nations system, particularly the Security Council, which no longer reflects the current balance of power, geopolitical realities, demographic shifts, and economic development of different regions of the world.

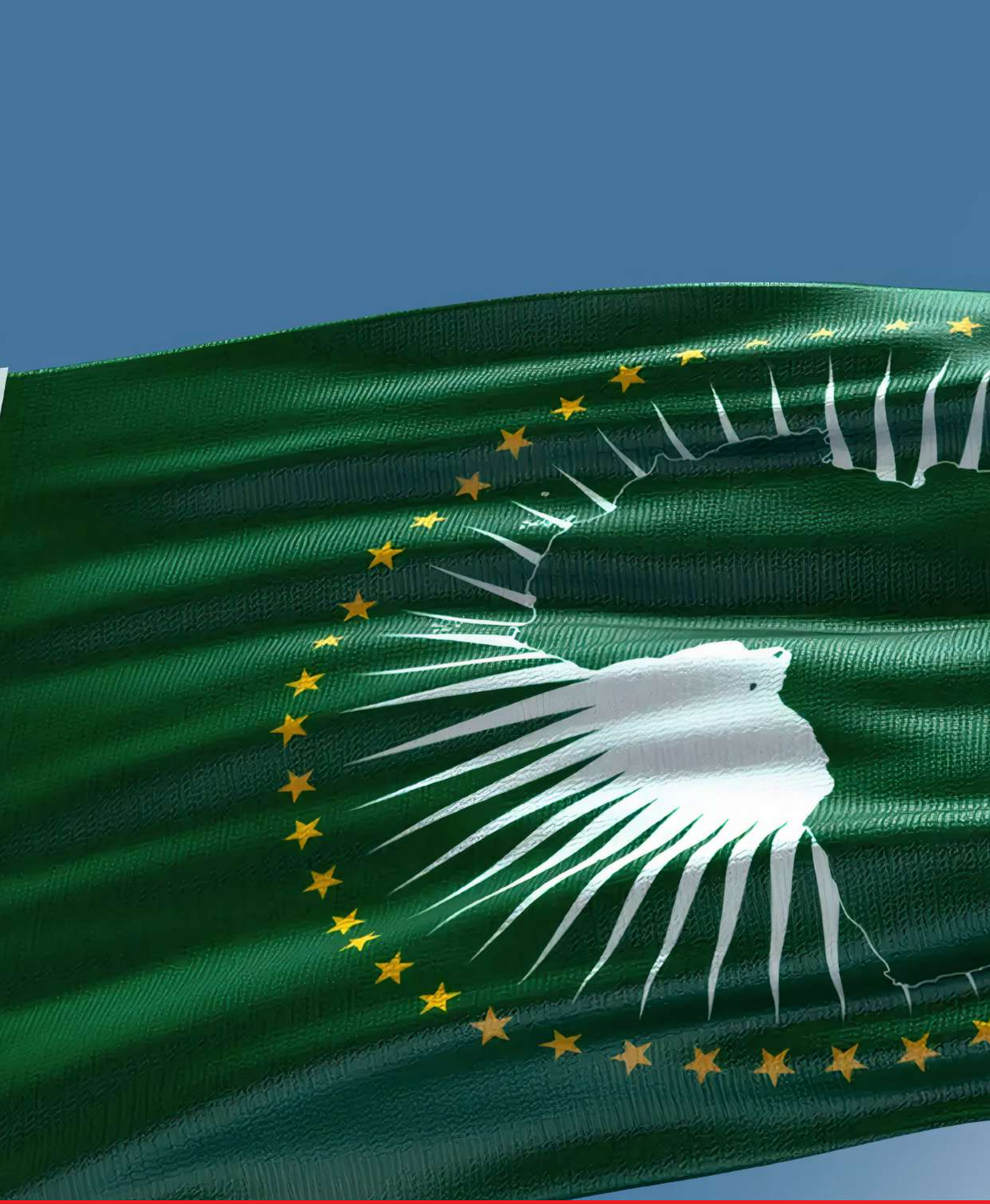
Having overcome the major obstacles to development and social welfare, as "the war is behind us," the Head of State's call to focus on consolidating the economy and promoting economic and social growth resonates with renewed urgency, ensuring that partisan disputes do not consume excessive time and energy.



INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA

1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor



POLÍTICA POLITICS

Angola e Reino Unido

DEBATEM QUESTÕES MIGRATÓRIAS

No âmbito do fortalecimento dos laços de cooperação internacional, decorreu em Luanda, de 30 de Setembro e 1 de Outubro de 2025, uma reunião de concertação técnica no domínio da migração, entre as delegações de Angola e do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

O encontro técnico inseriu-se no compromisso mútuo de Angola e do Reino Unido em promover uma cooperação internacional eficaz, com base na partilha de responsabilidades, no respeito pelos direitos humanos e na valorização de soluções conjuntas para os desafios da mobilidade humana.

A delegação multissectorial angolana foi chefiada pelo director-geral do Serviço de Migração e Estrangeiros (SME), José Coimbra Baptista Júnior, enquanto a britânica foi liderada por Bharat Josh, embaixador do Reino Unido acreditado em Angola.

O encontro contou, igualmente, com Maria Filomena do Rosário Neto António, directora do Instituto das Comunidades Angolanas no Exterior e Serviços Consulares (ICAESC), Luzia dos Santos, cônsul-geral de Angola no Reino Unido, Aristides Marques, director nacional de Identificação, Registos e Notariado, bem como de distintos representantes dos ministérios do Interior, Relações Exteriores e da Justiça e Direitos Humanos.





Reunião de concertação técnica no domínio da migração, entre as delegações de Angola e do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte

ANGOLA AND UNITED KINGDOM DISCUSS MIGRATION ISSUES

As part of ongoing efforts to strengthen international cooperation, a technical consultation meeting on migration took place in Luanda from 30 September to 1 October 2025, bringing together delegations from Angola and the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland.

The meeting reaffirmed both nations shared commitment to promoting effective cooperation based on shared responsibility, respect for human rights, and the development of joint solutions to address the challenges of human mobility.

The Angolan multisectoral delegation was led by José Coimbra Baptista Júnior, General Director of the Migration and Foreigners Service (SME), while the British delegation was headed by Bharat Josh, the United Kingdom's Ambassador to Angola.

Also present were Maria Filomena do Rosário Neto António, Director of the Institute of Angolan Communities Abroad and Consular Services (ICAESC); Luzia dos Santos, Consul General of Angola in the United Kingdom; and Aristides Marques, National Director of Identification, Registration and Notary Services.

Representatives from the Ministries of the Interior, Foreign Affairs, and Justice and Human Rights also took part in the discussions.

REFORÇO INSTITUCIONAL JUNTA EMBAIXADOR E UM DIRECTOR DO MIREX

José Patrício, embaixador de Angola no Reino Unido, e a sua equipa reuniram-se, a 1 de Outubro de 2025, com o director de Cooperação Internacional do Ministério das Relações Exteriores (MIREX), José Paulino Cunha da Silva, com o objectivo de reforçar a articulação institucional no domínio da política externa do país.

Durante o encontro, as partes abordaram questões ligadas ao levantamento, actualização, acompanhamento e monitoramento dos acordos e mecanismos de cooperação entre Angola e Reino Unido, visando uma maior eficácia e alinhamento estratégico entre os diferentes instrumentos de cooperação internacional assumidos pelo Estado angolano.

A reunião permitiu ainda estabelecer linhas de trabalho conjunto para uma melhor coordenação diplomática e operacional no quadro da execução dos compromissos internacionais de Angola.





Á direita, Embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, José Patrício, á esquerda, director de Cooperação Internacional do Ministério das Relações Exteriores (MIREX), José Paulino Cunha da Silva

AMBASSADOR AND MIREX DIRECTOR STRENGTHEN INSTITUTIONAL COORDINATION

On 1st October 2025, Angola's Ambassador to the United Kingdom, José Patrício, and his team met with José Paulino Cunha da Silva, Director of International Cooperation at the Ministry of Foreign Affairs (MIREX), to reinforce institutional coordination within the framework of Angola's foreign policy.

The meeting focused on the review, update, and monitoring of bilateral agreements and cooperation mechanisms between Angola and the United Kingdom. Both parties discussed ways to enhance strategic alignment and ensure greater effectiveness across the various instruments of international cooperation pursued by the Angolan State.

The encounter also facilitated the establishment of joint working lines designed to improve diplomatic and operational coordination in fulfilling Angola's international commitments — a step seen as essential for consolidating the nation's foreign policy coherence.

ONU

ANGOLA REITERA URGÊNCIA DA REFORMA DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

A necessidade urgente de que a África conquiste assentos permanentes no Conselho de Segurança das Nações Unidas, incluindo o direito de veto, como forma de corrigir uma "injustiça histórica", foi rebatida, a 21 de Setembro de 2025, pelo Presidente de Angola, João Lourenço.

O líder angolano criticou a falta de actuação firme das Nações Unidas para pôr fim aos conflitos no mundo, na abertura do debate geral da octogésima Assembleia Geral da ONU, onde disse que os mecanismos de diálogo continuam abertos e apresentou os esforços de Angola para a paz no Sahel, no Sudão do Sul e no Leste da RDC.

João Lourenço não esteve indiferente à questão da Palestina e defendeu uma solução para os dois Estados, antes de ressaltar as reformas urgentes nas instituições financeiras internacionais para atender os desafios do desenvolvimento.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

Já na 7.ª Cimeira do Comité de Chefes de Estado e de Governo da União Africana sobre a Reforma do Conselho de Segurança da ONU, em Nova Iorque, realizada à margem da 80.ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, João Lourenço salientou a importância de rever a representatividade das diferentes regiões do mundo no principal órgão de decisão da organização.

"Um Conselho de Segurança que trata de África em cerca de 70% da sua agenda não pode continuar sem o continente como membro permanente"

declarou o Presidente da República e líder em Exercício da União Africana, antes de sublinhar a contradição entre a relevância de África nas discussões do Conselho e a sua ausência como membro permanente.

De acordo com a proposta de representação levantada por João Lourenço, a reforma deve garantir dois assentos permanentes para África com todos os direitos e prerrogativas, cinco lugares não permanentes adicionais, justiça, equidade e inclusão, além do direito legítimo, não simbólico.

"Esta não é uma reivindicação simbólica, mas um direito legítimo, fundamentado na realidade geopolítica actual. África não pode continuar a ser objecto das decisões do Conselho. Deve ser sujeito activo dessas decisões", acentuou o Presidente da República.

Em tom de apelo à unidade, João Lourenço exortou a União Africana a manter-se firme e coesa na defesa dessa posição, convocando os líderes africanos à mobilização: "África é o berço da Humanidade, o continente da juventude e da resiliência. Contudo, apesar da sua relevância, continua sem voz efectiva nas estruturas de decisão do sistema multilateral".

A Cimeira reuniu líderes africanos com o objectivo de reafirmar a posição comum do continente quanto à reforma do Conselho de Segurança da ONU, demonstrando a unidade africana em torno desta questão fundamental.

Esta intervenção de João Lourenço consolida a liderança de Angola na defesa dos interesses africanos no cenário internacional e reforça o compromisso com a democratização das instituições multilaterais globais.

Dem cinco dias intensos, em Nova Iorque, no quadro da 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o estadista angolano, também nas vestes de Presidente em exercício da União Africana, participou de um conjunto de reuniões e conferências sobre temáticas diversas, desde o desenvolvimento à paz, segurança energética e alimentar, com o ponto mais alto, na tribuna da ONU, no primeiro dia do debate geral.

A missão do Presidente em Nova Iorque ficou também marcada pelo grande número de encontros com homólogos e audiências concedidas a distintas entidades: políticos, diplomatas e empresários. A ONU assinalou este ano as oito décadas da fundação.

UN

ANGOLA REITERATES THE URGENCY OF REFORMING THE UNITED NATIONS SECURITY COUNCIL

The urgent need for Africa to obtain permanent seats on the United Nations Security Council, including the right of veto, as a means of correcting a "historic injustice", was reaffirmed on 21 September 2025 by the President of the Republic of Angola, João Lourenço.

Speaking at the opening of the General Debate of the 80th Session of the United Nations General Assembly, President Lourenço criticised the UN's lack of decisive action in addressing conflicts around the world, while emphasising Angola's ongoing efforts to promote peace in the Sahel, South Sudan, and the eastern Democratic Republic of Congo.

He also expressed Angola's support for a two-state solution to the Palestinian issue and called for urgent reforms to international financial institutions to ensure fairer mechanisms that meet global development challenges.

At the 7th Summit of the African Union Committee of Heads of State and Government on UN Security Council Reform, held in New York on the margins of the UN General Assembly, the Angolan leader highlighted the importance of ensuring equitable representation of all world regions in the organisation's main decision-making body.

"A Security Council that addresses African matters in around 70 per cent of its agenda cannot continue without Africa as a permanent member"

President Lourenço stated, underlining the contradiction between the continent's centrality in UN discussions and its absence from permanent membership.

According to his proposal, the reform should guarantee two permanent seats for Africa, with full rights and prerogatives, and five additional non-permanent seats, ensuring justice, equity, and genuine inclusion.

"This is not a symbolic claim but a legitimate right, grounded in the contemporary geopolitical reality. Africa cannot remain merely the subject of Security Council decisions; it must be an active participant in shaping them," he asserted.

Calling for unity, the Angolan Head of State urged the African Union to remain firm and cohesive in defending the common African position, stressing that the continent — "the cradle of humanity, the land of youth and resilience" — deserves an effective voice in global governance.

The summit brought together African leaders to reaffirm their joint commitment to the Common African Position on UN Security Council Reform, further consolidating Angola's leadership in advocating for African interests and for the democratisation of multilateral institutions.

During five days of intense diplomacy in New York, as part of the 80th General Assembly, President Lourenço also held bilateral meetings with counterparts, diplomats, and business leaders, reinforcing Angola's active engagement on issues of peace, energy, food security, and sustainable development.





Conselho de Segurança das Nações Unidas

FEIRA DA INDÚSTRIA MILITAR
DO REINO UNIDO CONVIDA EMBAIXADOR

Tata-se de um evento fundamental para a indústria de defesa global e o principal do sector no Reino Unido. Este ano a organização convidou o embaixador José Patrício a participar, a 10 de Setembro de 2025, em Londres, na Feira de Indústria Militar, denominada DSEI UK.

DSEI UK promove a agenda e a liderança da defesa do Reino Unido, ao mesmo tempo que incentiva as oportunidades e a cooperação com aliados globais.

Foi uma oportunidade para o chefe da Missão Diplomática de Angola em Londres interagir com importantes parceiros de organizações de defesa do mundo.

José Patrício visitou exposições de empresas do ramo da defesa, tendo igualmente recebido informações sobre tecnologia militar de última geração. A defesa e a desminagem são dois sectores estratégicos da cooperação entre Angola e o Reino Unido.

O embaixador fez-se acompanhar na Feira pelo adido militar, coronel Manuel Alberto, adido adjunto militar, tenente coronel António Chibia, e pelo conselheiro Klieston António.







Feira da indústria militar do Reino Unido

UNITED KINGDOM MILITARY INDUSTRY FAIR INVITES AMBASSADOR

This is a key event for the global defence industry and the leading forum of its kind in the United Kingdom. This year, the organisers invited Ambassador José Patrício to participate in the United Kingdom Military Industry Fair, known as DSEI UK, which took place on 10 September 2025 in London.

DSEI UK promotes the United Kingdom's defence agenda and leadership while fostering opportunities for cooperation with global partners. **The event provided an opportunity for the Head of the Diplomatic Mission of Angola in London to engage with key stakeholders from major international defence organisations.**

Ambassador Patrício visited a range of defence-industry exhibitions and received briefings on state-of-the-art military technology. Defence and demining are two strategic areas of cooperation between Angola and the United Kingdom.

The Ambassador was accompanied at the Fair by the Defence Attaché, Colonel Manuel Alberto; the Deputy Defence Attaché, Lieutenant Colonel António Chibia; and Counsellor Klieston António.

ANGOLA ASSUME A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA DA UNIÃO AFRICANA

Angola assumiu, a 3 de Setembro de 2025, a liderança do Conselho de Paz e Segurança (CPS) da União Africana (UA), em Adis Abeba, capital da Etiópia, por um período de 30 dias.

Para assinalar o facto, Angola realizou uma sessão de "brainstorming" sobre a Cimeira do Futuro, efectivada em Setembro, com o apoio das Nações Unidas, e uma recepção na residência oficial da Missão Diplomática angolana na Etiópia.

Na abertura do primeiro evento, o embaixador e representante permanente de Angola na UA, Miguel Bembe, avançou que a Cimeira é uma plataforma importante onde as vozes e as aspirações comuns de África foram apresentadas, perspectivando, igualmente, soluções inovadoras para os desafios complexos que o continente tem de vencer.

O diplomata angolano lembrou que a proposta de realização da Cimeira do Futuro teve origem no relatório "A Nossa Agenda Comum", um pedido dos Estados-membros sobre a melhor forma de enfrentar os desafios globais actuais e futuros.

Miguel Bembe destacou as principais características e objectivos do fórum, designadamente a agenda sobre inovação e sustentabilidade, a plataforma de diálogo e de acção colectiva, a promoção da inclusão, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o seu impacto a longo prazo.

A Cimeira do Futuro é uma oportunidade para os Estados-membros reflectirem sobre os desafios enfrentados pelo continente nas áreas de paz, segurança, desenvolvimento sustentável e direitos humanos, tidas como pilares da ONU.

Conselho de Paz e Segurança, saído na reunião do Conselho, o Pacto do Futuro deve assegurar os esforços das organizações regionais na promoção da paz, segurança e estabilidade e observar a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, assim como o fim da fome no mundo.

O Pacto do Futuro, refere o comunicado, deve ser a base para um futuro sustentável e próspero para as gerações presentes e futuras, que requer o reforço da paz e segurança internacionais, assim como a solução pacífica de conflitos.

O combate ao terrorismo e extremismo violento, abordando a ameaça de proliferação de armas nucleares e a erradicação do comércio ilícito de armas ligeiras e de pequeno calibre, também mereceu destaque.

ANGOLA TAKES OVER THE PRESIDENCY OF THE AFRICAN UNION PEACE AND SECURITY COUNCIL

Angola assumed the leadership of the African Union (AU) Peace and Security Council (PSC) on 3 September 2025, in Addis Ababa, the capital of Ethiopia, for a period of 30 days.

To mark the occasion, Angola held a brainstorming session on the Summit of the Future, convened in September with the support of the United Nations, as well as a reception at the official residence of the Angolan Diplomatic Mission in Ethiopia.

In opening the first event, the Ambassador and Permanent Representative of Angola to the AU, Miguel Bembe, stated that the Summit constitutes an important platform through which Africa's shared voices and aspirations were presented, whilst also envisaging innovative solutions to the complex challenges the continent must overcome.

The Angolan diplomat recalled that the proposal to convene the Summit of the Future originated from the report Our Common Agenda, requested by Member States as a means of identifying the most effective approaches to address current and future global challenges.

Miguel Bembe highlighted the principal features and objectives of the forum, notably the agenda on innovation and sustainability, the platform for dialogue and collective action, the promotion of inclusion, the Sustainable Development Goals (SDGs) and their long-term impact.

The Summit of the Future represents an opportunity for Member States to reflect on the challenges confronting the continent in the fields of peace, security, sustainable development and human rights, considered to be pillars of the United Nations.

According to the Peace and Security Council, and as reflected in the Council's meeting, the Pact for the Future must ensure the efforts of regional organisations in promoting peace, security and stability, while also addressing the eradication of poverty in all its forms and dimensions, as well as ending hunger worldwide.

The communiqué further states that the Pact for the Future should constitute the foundation for a sustainable and prosperous future for present and future generations, requiring the strengthening of international peace and security, along with the peaceful settlement of conflicts.

The fight against terrorism and violent extremism, the need to address the threat posed by the proliferation of nuclear weapons, and the eradication of the illicit trade in small arms and light weapons were also underscored.

DESAFIOS DA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO ANALISADOS EM LUANDA

O Ministério das Relações Exteriores (MIREX) debateu, a 6 de Setembro de 2025, na Tenda da Marginal, em Luanda, entre vários temas, o contributo da diplomacia para o alcance da Independência Nacional, os desafios da nova geopolítica mundial e o posicionamento estratégico de Angola.

Os temas foram abordados durante a Conferência sob o tema

"O Papel da Diplomacia na conquista e preservação da Independência Nacional"

e teve como objectivo valorizar o papel histórico e actual do Ministério das Relações Exteriores na defesa dos interesses nacionais na arena internacional.

O MIREX promoveu, em dois dias, uma reflexão alargada e inter-geracional sobre o contributo da diplomacia para a conquista e preservação da Independência, através da valorização das conquistas e desafios enfrentados pelo Ministério das Relações Exteriores ao longo dos 50 anos de soberania nacional.

A Conferência teve como objectivo recordar as principais conquistas da diplomacia no plano bilateral e multilateral, valorizar o papel dos diplomatas e antigos quadros do Ministério, estimular a consciência institucional sobre o legado diplomático de Angola, bem como reforçar a coesão entre os diferentes níveis da carreira diplomática e técnica, e produzir recomendações que sirvam de base para os desafios futuros da diplomacia nacional.

A Conferência, dividida em três momentos, abordou no primeiro painel "O Contributo da diplomacia para o alcance da Independência Nacional: O testemunho dos quadros deste departamento Ministerial".

No segundo painel, foram analisadas "As conquistas da política externa angolana para a pacificação e resolução de conflitos em África", num ambiente em que os conferencistas debateram "os desafios da nova geopolítica mundial e o posicionamento estratégico de Angola".

O evento reservou um momento especial para a outorga de medalhas e diplomas de reconhecimento a quadros do sector, a título póstumo, na reforma, activos, alguns técnicos e diplomáticos, entre outros.



Conferência sobre papel da diplomacia angolana

CHALLENGES OF THE NEW GLOBAL **GEOPOLITICS AND STRATEGIC POSITIONING ANALYSED IN LUANDA**

The Ministry of Foreign Affairs (MIREX) held discussions on 6 September 2025, at the Marginal Pavilion in Luanda, addressing, among several themes, the contribution of diplomacy to the achievement of National Independence, the challenges posed by the new global geopolitical landscape, and Angola's strategic positioning.

These issues were examined during the Conference held under the theme

"The Role of Diplomacy in Attaining and Safeguarding National Independence",

which aimed to highlight both the historical and current role of the Ministry of Foreign Affairs in defending national interests on the international stage.

Over the course of two days, MIREX promoted a broad, intergenerational reflection on the contribution of diplomacy to the attainment and preservation of Independence, by valuing the achievements and challenges faced by the Ministry of Foreign Affairs throughout 50 years of national sovereignty.

The Conference sought to recall the major diplomatic achievements at the bilateral and multilateral levels; to acknowledge the role of diplomats and former Ministry staff; to strengthen institutional awareness of Angola's diplomatic legacy; to reinforce cohesion across the various levels of the diplomatic and technical career structure; and to produce recommendations to guide future challenges facing national diplomacy.

Divided into three segments, the Conference opened with a panel on "The Contribution of Diplomacy to the Attainment of National Independence: Testimonies from Officials of the Ministry".

The second panel focused on "The Achievements of Angola's Foreign Policy in the Pacification and Resolution of Conflicts in Africa", within which the speakers examined "the challenges of the new global geopolitics and Angola's strategic positioning".

The event also featured a special moment dedicated to the awarding of medals and certificates of recognition to sector officials – posthumously, retired, active, as well as selected technical staff and diplomats, among others.



Conferência sobre papel da diplomacia angolana



Embaixador Téte António, Ministro das Relações Exteriores



Embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, José Patrício



Conferência sobre papel da diplomacia angolana

EUA

FELICITA ANGOLA PELOS 50 ANOS DE INDEPENDÊNCIA E DESTACA LIDERANÇA REGIONAL

O Presidente norte-americano, Donald Trump, felicitou, a 11 de Novembro de 2025, o povo angolano pela celebração dos 50 anos de Independência e destacou a "crescente" colaboração nos sectores da Energia, Infra-estruturas e Investimento Privado.

Donald Trump, numa mensagem dirigida ao homólogo angolano alusiva aos 50 anos de Independência, apresentou as mais calorosas felicitações a João Lourenço e ao povo de Angola pela efeméride.

De acordo com o Presidente dos Estados Unidos, ao longo de meio século, Angola alcançou com esforço e determinação a paz, a estabilidade e o crescimento económico.

"Hoje, a vossa nação ergue-se como líder regional, promovendo a prosperidade, a paz e os esforços de reconciliação em toda África Austral. É uma história da qual os vossos fundadores se orgulhariam", lê-se na mensagem.

Para Trump, a rica cultura e os abundantes recursos de Angola "criaram oportunidades extraordinárias de crescimento e de parceria" entre as "duas grandes nações".

Os EUA "orgulham-se de apoiar os esforços de Angola em expandir o comércio regional e a integração económica, através de projectos como o Corredor do Lobito, que possui o potencial de abrir novos mercados e impulsionar a prosperidade em toda a África Austral", salientou o chefe de Estado norte-americano.

Destacou igualmente a "crescente colaboração" entre Luanda e Washington nos sectores da Energia, das Infra-estruturas e do Investimento Privado, considerando que esta reflecte a força cada vez maior da relação entre os dois países.

"Aguardo com expectativa a continuação deste progresso e o trabalho conjunto para alcançarmos sucessos ainda maiores nos anos vindouros", concluiu Donald Trump.

O 11 de Novembro é feriado nacional em Angola, alusivo às comemorações dos 50 anos de Independência do país, cujo acto central decorreu na Praça da República e foi liderado pelo Presidente João Lourenço, contando com a presença de centenas de convidados, entre chefes de Estado e de Governo de vários países.

USA CONGRATULATES ANGOLA ON 50 YEARS OF INDEPENDENCE AND HIGHLIGHTS REGIONAL LEADERSHIP

On 11 November 2025, the President of the United States, Donald Trump, congratulated the Angolan people on the celebration of the country's 50th anniversary of Independence and highlighted the "growing" cooperation in the sectors of Energy, Infrastructure and Private Investment.

In a message addressed to his Angolan counterpart to mark the 50th anniversary of Independence, Donald Trump extended his warmest congratulations to João Lourenço and to the people of Angola on this historic occasion.

According to the US President, over the past half-century Angola has, through effort and determination, attained peace, stability, and economic growth.

"Today, your nation stands as a regional leader, promoting prosperity, peace, and reconciliation efforts across Southern Africa. It is a story of which your founders would be proud," the message reads.

President Trump further stated that Angola's rich culture and abundant resources "have created extraordinary opportunities for growth and partnership" between the "two great nations".

The United States, he noted, is "proud to support Angola's efforts to expand regional trade and economic integration through projects such as the Lobito Corridor, which has the potential to open new markets and boost prosperity throughout Southern Africa".

He also highlighted the "growing collaboration" between Luanda and Washington in the sectors of Energy, Infrastructure, and Private Investment, noting that this reflects the ever-strengthening relationship between the two countries.

"I look forward to the continuation of this progress and to working together to achieve even greater success in the years ahead," Donald Trump concluded.

11 November is a national holiday in Angola, marking the 50th anniversary of the country's Independence. The central ceremony took place at Praça da República and was led by President João Lourenço, in the presence of hundreds of guests, including heads of State and Government from several countries.

Cimeira Uniao Africana-Uniao Europeia

PRINCIPAIS PONTOS DA CIMEIRA DE LUANDA ENTRE UA E EU

A 7.ª Cimeira União Africana-União Europeia deixou claro que a parceria entre os dois continentes não se faz apenas na base de um conjunto de ideias, mas, sobretudo, na base de acções concretas, desenvolvidas com grande dinamismo, sentido prático e resultados que impactam, de forma transformadora, sobre os povos, declarou, a 25 de Novembro de 2025, em Luanda, o Presidente em exercício da UA, João Lourenço.

Nesta edição, resume-se a Declaração Conjunta UA–EU, cujo encontro, realizado de 24 a 25 de Novembro, serviu, também, para celebrar os 25 anos da parceria e reforçar o compromisso político, económico e estratégico entre os dois continentes.

1.Reafirmação da Parceria Estratégica: os dois blocos celebram uma parceria "única e estratégica" construída em 25 anos; comprometem-se a continuar a implementar a Visão Conjunta 2030; reafirmam apoio ao multilateralismo, ao direito internacional e à Carta da ONU.

2. Conflitos Globais e Segurança: UA e UE defendem respeito pela soberania e integridade territorial; reafirmam apoio a soluções de paz para Ucrânia, Palestina, Sudão, RDC, Sahel, Somália e outros conflitos; condenam atrocidades no Sudão e apoiam mediação africana; enfatizam cooperação em terrorismo, extremismo violento, crime organizado, pirataria e cibersegurança.

3. Economia, Comércio e Desenvolvimento: destacam avanços do Pacote de Investimento África–Europa / Global Gateway; reforçam apoio à industrialização africana, diversificação e integração na Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA); a UE compromete-se a manter diálogo sobre medidas comerciais ambientais como o CBAM; reconhecem dificuldades de dívida africana e pedem reformas na arquitectura financeira internacional.

4. Infra-estruturas, Energia e Digitalização: acordam acelerar investimentos em energia verde, transportes e infraestruturas digitais; a UE destaca apoio ao Corredor do Lobito como projecto chave; objectiva-se electricidade limpa para 100 milhões de africanos até 2030; compromisso conjunto com a transformação digital, IA confiável e literacia digital.

5. Agricultura, Clima e Biodiversidade: reforço das parcerias para segurança alimentar, agricultura sustentável e pesca; reafirmação do Acordo de Paris e compromisso com metas climáticas globais; reconhecimento de que a acção climática ainda é insuficiente e deve acelerar; acordo em promover economia azul e combater tráfico de espécies, pesca ilegal e poluição.

6. Saúde e Educação: comprometem-se a reformar a arquitectura global de saúde, reforçar sistemas nacionais e apoiar a produção local africana de medicamentos; enfatizam educação, ciência, tecnologia e intercâmbios juvenis.

7. Cultura e Restituição: compromisso com a protecção da diversidade cultural, direitos autorais e circulação de obras de arte; incentivo à restituição de bens culturais africanos.

8. Migração e Mobilidade: prometem uma abordagem equilibrada à migração, sobretudo, o combate à migração irregular; reforço de vias legais, especialmente para estudantes e profissionais; apoio à diáspora africana e redução dos custos de remessas; promoção da migração circular.

9. Reformas Globais e Multilateralismo: apoio ao Pacto para o Futuro e à reforma do Conselho de Segurança da ONU; defesa de uma OMC mais equitativa e de maior inclusão de países africanos; reconhecimento do legado histórico de escravatura, colonialismo e apartheid, enquadrado no tema africano "Justiça e Reparações".

10. Implementação: será criado um mecanismo permanente de acompanhamento para monitorizar compromissos; a próxima cimeira será em Bruxelas; agradecimento formal a Angola pela organização.



7.ª Cimeira União Africana-União Europeia

African Union-European Union Summit

KEY POINTS FROM THE LUANDA SUMMIT BETWEEN THE AFRICAN UNION AND THE EUROPEAN UNION

The 7th African Union–European Union Summit made it clear that the partnership between the two continents is built not only on a set of ideas, but above all on concrete actions, carried out with dynamism, pragmatism and results that have a transformative impact on their peoples, stated the AU Chairperson, João Lourenço, on 25 November 2025, in Luanda.

This edition presents a summary of the AU–EU Joint Declaration. The meeting, held from 24 to 25 November, also served to celebrate the 25th anniversary of the partnership and to reinforce the political, economic and strategic commitment between the two continents.

1-Reaffirmation of the Strategic Partnership:

The two blocs highlight a "unique and strategic" partnership built over 25 years; commit to continuing the implementation of the Joint Vision 2030; and reaffirm their support for multilateralism, international law and the UN Charter.

2-Global Conflicts and Security:

The AU and EU advocate respect for sovereignty and territorial integrity; reiterate their support for peaceful solutions in Ukraine, Palestine, Sudan, the DRC, the Sahel, Somalia and other conflict zones; condemn atrocities in Sudan and support African-led mediation; emphasise cooperation in counterterrorism, violent extremism, organised crime, piracy and cybersecurity.

3-Economy, Trade and Development:

They highlight progress under the Africa–Europe Investment Package/Global Gateway; strengthen support for African industrialisation, diversification and integration into the AfCFTA; the EU commits to maintaining dialogue on environmental trade measures such as CBAM; acknowledge the challenges posed by African debt and call for reforms of the international financial architecture.

4-Infrastructure, Energy and Digitalisation:

They agree to accelerate investment in green energy, transport and digital infrastructure; the EU highlights its support for the Lobito Corridor as a flagship project; the goal is to provide clean electricity to 100 million Africans by 2030; reaffirm commitment to digital transformation, trustworthy AI and digital literacy.

5-Agriculture, Climate and Biodiversity:

They strengthen partnerships for food security, sustainable agriculture and fisheries; reaffirm the Paris Agreement and global climate goals; acknowledge that climate action remains insufficient and must accelerate; agree to promote the blue economy and combat wildlife trafficking, illegal fishing and pollution.

6-Health and Education:

They commit to reforming the global health architecture, strengthening national health systems and supporting African local pharmaceutical production; highlight education, science, technology and youth exchanges.

7-Culture and Restitution:

They commit to protecting cultural diversity, copyright and the circulation of artworks; and to promoting the restitution of African cultural property.

8-Migration and Mobility:

They pledge a balanced approach to migration, with a focus on combating irregular migration; strengthening legal pathways, particularly for students and professionals; supporting the African diaspora and reducing remittance costs; and promoting circular migration.

9-Global Reforms and Multilateralism:

They support the Pact for the Future and reform of the UN Security Council; call for a more equitable WTO and greater inclusion of African countries; and acknowledge the historical legacy of slavery, colonialism and apartheid, within the framework of the AU theme "Justice and Reparations".

10-Implementation:

A permanent mechanism will be established to monitor commitments; the next summit will take place in Brussels; and Angola is formally thanked for hosting the event.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



Embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, José Patrício

JOSÉ PATRÍCIO REPRESENTA ANGOLA NA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

Desde 21 de Novembro de 2025, o Embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, José Patrício, tornou-se o representante oficial do país junto da Organização Internacional do Café (OIC), após entregar as Cartas Credenciais à directora executiva da instituição, sediada em Londres, Vanúsia Nogueira.

Com este acto formal, Angola junta-se aos 41 Estados-membros, maioritariamente produtores de café, associados em regime de voluntariado.

Durante a apresentação das Cartas Credenciais, a directora executiva da OIC explicou detalhadamente sobre a orgânica da instituição internacional que funciona numa plataforma de apoio e facilitação das políticas de fomento, junto dos países-membros, no sentido de adoptarem as melhores práticas de governance na cadeia de produção, consumo e exportação do café.

Vanúsia Nogueira sublinhou que a OIC tem uma boa articulação com o Instituto Nacional do Café de Angola (INCA) e, considerando o facto de o país possuir potencial para o aumento da produção cafeícola, manifestou-se aberta a colaborar na adopção de modelos de gestão similares aos implementados por outros países-membros.

Por seu turno, o embaixador José Patrício fez uma breve explanação do perfil actual da produção do café em Angola, frisando que, após a interrupção no período da guerra civil, conhece hoje "um ritmo bastante animador, pois em 2025 atingiu 40%".

JOSÉ PATRÍCIO REPRESENTS ANGOLA AT THE INTERNATIONAL COFFEE ORGANISATION

Since 21 November 2025, the Ambassador of Angola to the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland, José Patrício, has become the country's official representative to the International Coffee Organisation (ICO), following the presentation of his Letters of Credence to the Executive Director of the institution, based in London, Vanúsia Nogueira.

With this formal act, Angola joins the 41 member states—mostly coffee-producing countries—associated on a voluntary basis.

During the presentation of the Letters of Credence, the ICO's Executive Director provided a detailed explanation of the organisation's structure, which functions as a platform to support and facilitate promotional policies among member states, helping them to adopt best governance practices across the coffee production, consumption and export chain.

Vanúsia Nogueira highlighted the strong cooperation between the ICO and the National Coffee Institute of Angola (INCA) and, considering the country's potential to increase coffee production, expressed her openness to collaborating in the adoption of management models similar to those implemented by other member states.

For his part, Ambassador José Patrício gave a brief overview of the current profile of coffee production in Angola, emphasising that after a long interruption during the civil war, the sector is now experiencing "a very encouraging pace, having reached 40% in 2025".

CIMEIRA G20:
CHEFES DE ESTADO DEFENDEM "MULTILATERALISMO"

Decorreu pela primeira vez em solo africano a cimeira do G20 e adoptou por unanimidade uma declaração conjunta, apesar da ausência dos EUA, num evento em que o Presidente sul-africano Cyril Ramaphosa defendeu que "desafios" mundiais "só podem ser resolvidos com parcerias".

Os chefes de Estado e de Governo do G20 adoptaram, a 22 de Novembro de 2025, por unanimidade uma declaração de líderes durante a cimeira anual em Joanesburgo, num "sinal importante de que o multilateralismo pode alcançar resultados – e que de facto alcança".

Já o Presidente da República de Angola frisou que o peso da dívida compromete investimentos essenciais e apontou o défice de financiamento acessível como o "maior constrangimento à ambição africana", apelando a acções para a reestruturação da dívida.

João Lourenço falava em Joanesburgo na qualidade de presidente em exercício da União Africana, onde pediu ao G20 que acelere reformas dos bancos multilaterais de Desenvolvimento, apoie o financiamento em moeda local, modernize as agências de 'rating' e implemente com urgência o Quadro Comum, "assegurando um alívio profundo aos países com dívida insustentável".

O chefe de Estado angolano afirmou que "África se encontra no centro dos esforços geopolíticos, económicos e sociais" e que a entrada da União Africana como membro permanente do G20 colocou o continente "numa posição de destaque no âmbito do multilateralismo".

João Lourenço assinalou que a cimeira, realizada pela primeira vez em solo africano, deve "trazer ao de cima as prioridades africanas", destacando a liderança do Presidente sul-africano e defendeu uma "sensibilização coordenada para a mobilização de recursos internos".

Recordou ainda que África está a construir as próprias instituições financeiras continentais, essenciais para reduzir dependências externas num contexto de "acentuado declínio da ajuda pública ao desenvolvimento".

João Lourenço frisou que o continente está "a acelerar a transformação e a diversificação económicas", protegendo as economias dos choques externos, e destacou o impacto estratégico da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) que vai criar um mercado de 3,4 biliões de dólares e proporcionará a diversificação necessária para a estabilização das cadeias de abastecimento globais".

"Exortamos o G20 a encarar esta iniciativa não apenas como um projeto africano, mas como uma contribuição essencial para a estabilidade do comércio mundial", instou João Lourenço, reiterando o compromisso africano com o multilateralismo.

Apelou à implementação das reformas da arquitectura financeira internacional, sublinhando que a União Africana "endossa plenamente as recomendações constantes dos Relatórios do Painel de Peritos Africanos e da Comissão Extraordinária de Peritos Independentes sobre a Desigualdade de Riqueza Global".

A cimeira em Joanesburgo teve como temas principais o alívio da dívida dos países de baixo rendimento e o combate à desigualdade económica, bem como o reforço da resiliência a catástrofes, o financiamento de uma transição energética justa e a exploração de minerais críticos para o crescimento inclusivo e o desenvolvimento sustentável.



Cimeira do G20

G20 SUMMIT:
HEADS OF STATE ADVOCATE "MULTILATERALISM"

The G20 summit was held on African soil for the first time and unanimously adopted a joint declaration, despite the absence of the United States, at an event during which South African President Cyril Ramaphosa stressed that global "challenges" "can only be addressed through partnerships".

On 22 November 2025, G20 Heads of State and Government unanimously adopted a Leaders' Declaration during the annual summit in Johannesburg, in what was described as "an important signal that multilateralism can deliver results – and indeed does".

The President of the Republic of Angola, for his part, underlined that the burden of debt undermines essential investment and identified the lack of accessible financing as the "greatest constraint on Africa's ambitions", calling for concrete action on debt restructuring.

Speaking in Johannesburg in his capacity as Chairperson of the African Union, João Lourenço urged the G20 to accelerate reforms of Multilateral Development Banks, support local currency financing, modernise credit rating agencies and urgently implement the Common Framework, "ensuring meaningful relief for countries with unsustainable debt".

The Angolan Head of State stated that "Africa stands at the centre of geopolitical, economic and social efforts" and that the admission of the African Union as a permanent member of the G20 had placed the continent "in a prominent position within multilateralism".

João Lourenço noted that the summit, held for the first time on African soil, should "bring African priorities to the fore", praised the leadership of the South African President, and called for "coordinated advocacy to mobilise domestic resources".

He further recalled that Africa is building its own continental financial institutions, which are essential to reducing external dependencies in a context of a "marked decline in official development assistance".

The Angolan President emphasised that the continent is "accelerating economic transformation and diversification", shielding economies from external shocks, and highlighted the strategic impact of the African Continental Free Trade Area (AfCFTA), which will create a market worth USD 3.4 trillion and provide the diversification necessary to stabilise global supply chains.

"We urge the G20 to view this initiative not merely as an African project, but as an essential contribution to the stability of global trade," João Lourenço stated, reiterating Africa's commitment to multilateralism.

He also called for the implementation of reforms to the international financial architecture, stressing that the African Union "fully endorses the recommendations contained in the reports of the Panel of African Experts and the Independent Expert Group on Global Wealth Inequality".

The Johannesburg summit focused primarily on debt relief for low-income countries and the fight against economic inequality, as well as strengthening disaster resilience, financing a just energy transition and harnessing critical minerals for inclusive growth and sustainable development.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço


Cimeira do G20

EMBAIXADOR JOSÉ PATRÍCIO
APRESENTA CARTAS CREDENCIAIS À OMI

O embaixador de Angola no Reino Unido, José Patrício, apresentou, a 20 de Novembro de 2025, as cartas credenciais ao secretário-geral da Organização Marítima Internacional (OMI), Arsénio Velasco, na sede da instituição, em Londres.

Com este acto de 20 de Novembro, José Patrício está habilitado a representar o Estado angolano nesta importante agência da ONU, uma semana antes da Assembleia Geral Anual, na capital britânica.

Durante a cerimónia, o diplomata angolano recebeu de Arsénio Velasco todo o apoio de contar com a OMI na gestão dos recursos marítimos nacionais — uma commodity estratégica dos Estados.

O responsável da Organização Marítima Internacional assegurou a continuidade do programa de bolsas de estudos para que quadros angolanos possam especializar-se em ciências do mar.

Por sua vez, embaixador José Patrício informou que, ao celebrar os 50 anos da Independência Nacional, Angola começa a olhar para o mar como uma fonte de riqueza e de recursos estratégicos para o país.

O diplomata fez-se acompanhar da presidente do Conselho de Administração da Agência Marítima Angolana, Anisabel Costa.

A Organização Marítima Internacional congrega mais de 170 Estados-membros, entre os quais Angola. Fundada em 1948, com início das operações em 1959, a OMI é a agência da ONU responsável por regular o transporte marítimo internacional, focando na segurança, protecção e prevenção da poluição marinha.

O chefe da Missão Diplomática de Angola no Reino Unido procedeu, igualmente, a 21 de Novembro de 2025, à apresentação das cartas credenciais à Organização Internacional do Café, sediada em Londres.

AMBASSADOR JOSÉ PATRÍCIO PRESENTS CREDENTIALS TO THE IMO

The Ambassador of Angola to the United Kingdom, José Patrício, presented his letters of credence on 20 November 2025 to the Secretary-General of the International Maritime Organization (IMO), Arsénio Velasco, at the Organisation's headquarters in London. With this act of 20 November, José Patrício is formally accredited to represent the Angolan State at this important United Nations agency, one week ahead of the Annual General Assembly to be held in the British capital. During the ceremony, the Angolan diplomat received assurances from Arsénio Velasco of the IMO's full support in the management of Angola's national maritime resources — a strategic commodity for States. The head of the International Maritime Organization confirmed the continuation of the scholarship programme enabling Angolan professionals to specialise in marine sciences. In turn, Ambassador José Patrício noted that, as Angola marks the 50th anniversary of its National Independence, the country is beginning to look to the sea as a source of wealth and strategic resources. The diplomat was accompanied by the Chair of the Board of Directors of the Angolan Maritime Agency, Anisabel Costa. The International Maritime Organization brings together more than 170 Member States, including Angola. Founded in 1948 and operational since 1959, the IMO is the United Nations agency responsible for regulating international maritime transport, with a focus on safety, security and the prevention of marine pollution.



Embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, José Patrício

On 21 November 2025, the Head of the Angolan Diplomatic Mission to the United Kingdom also presented his letters of credence to the International Coffee Organization, headquartered in London.



INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA

1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor

CHEFE DE ESTADO DIZ QUE "HÁ AINDA MUITO PARA FAZER" EM ANGOLA

O Presidente da República de Angola, João Lourenço, reconheceu, a 11 de Novembro de 2025, que há ainda muito para fazer no país, durante a cerimónia oficial dos 50 anos da Independência, sublinhando que é preciso valorizar as conquistas e agradeceu a todos que acreditaram nas reformas e estão a fazer investimento directo estrangeiro.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

João Lourenço, depois de recordar o percurso do país desde a independência, assegurou que Angola tem dado "passos firmes para romper o ciclo subdesenvolvimento" em que se encontra: "Por isso, entre outras acções, temos feito apostas decisivas em infra-estruturas de produção de energia eléctrica, sem as quais não podemos industrializar o país, em alinhamento com as tecnologias mais modernas do mundo".

Segundo o Presidente da República, Angola dispõe agora de "uma produção de energia eléctrica suficiente para" as actuais necessidades, mas o objectivo é, "tão rapidamente quanto possível, levar a todos os cantos do território nacional e vender aos países" vizinhos.

Dirigindo-se aos angolanos, João Lourenço recordou "a caminhada difícil" em que o país foi forçado "a transpor obstáculos e a enfrentar situações complexas no contexto da Guerra Fria" e em que teve de se bater pela "preservação" da independência e soberania nacional.

Após "vencer o colonialismo português, que nos oprimiu e escravizou durante séculos", o país teve de "enfrentar o regime retrógrado do apartheid, que representava uma ameaça permanente aos povos de África Austral e de Angola em particular".

"Uma vez conquistada a paz e criadas as premissas para uma reconciliação nacional, aproveitamos esta oportunidade única para construirmos juntos uma sociedade inclusiva e com igualdade de oportunidades para todos os cidadãos", continuou João Lourenço, embora reconheça que os "desafios são enormes".

"Estamos cientes de que há ainda muito por fazer e que a grande obra da promoção do desenvolvimento de Angola não é realizável em apenas duas décadas de paz", afirmou o Chefe de Estado no discurso, acrescentando: **"É por isso preciso que cada angolano saiba preservar e valorizar as conquistas alcançadas, para que juntos possamos construir um futuro melhor e Angola se possa orgulhar dos seus filhos".**

O Presidente da República afirmou também que Angola "olha para o mundo (...) com apreensão", e criticou "a confrangedora banalização da vida humana" nas guerras e a "impotência" das Nações Unidas face aos conflitos mundiais.

Disse que "Angola tem uma sensibilidade muito especial para as questões da guerra, da paz e da liberdade e independência dos povos, por ter passado por essa experiência e por ter vivido várias décadas em conflito", "por isso (...) se solidariza com os povos em luta pela liberdade e se coloca sempre ao dispor dos países em conflito para contribuir com a sua experiência para a resolução desses problemas, muitos dos quais de grande complexidade".

João Lourenço defendeu o multilateralismo, por ser o único modelo inclusivo e capaz de congregar todas as nações do planeta à volta da abordagem dos grandes, e insistiu na necessidade de reforma do sistema das Nações Unidas, por não reflectir mais a realidade do equilíbrio de poderes e da configuração geopolítica mundial.

Concentrados na Praça da República, mais de dez mil convidados e 45 delegações estrangeiras marcaram o ponto alto das comemorações, numa festa coroada de desfiles: civil, com seis mil participantes a representar os segmentos da sociedade angolana; militar, com quatro mil efectivos das Forças Armadas Angolanas e da Polícia Nacional.

As comemorações, assistidas por 14 chefes de Estado e de Governo, começaram com o depositar de uma coroa de flores no memorial dedicado a Agostinho Neto - primeiro Presiden-

INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025



HEAD OF STATE SAYS **"THERE IS STILL MUCH TO BE DONE" IN ANGOLA**



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

Angola's President, João Lourenço, acknowledged on 11 November 2025 that there is still much to be done in the country, during the official ceremony marking the 50th anniversary of Independence. He stressed the need to value the achievements made and expressed gratitude to all those who believed in the reforms and are contributing through foreign direct investment.

After recalling the country's trajectory since independence, João Lourenço affirmed that Angola has been taking "firm steps towards breaking the cycle of underdevelopment" in which it finds itself: "This is why, among other measures, we have made decisive investments in electricity generation infrastructure, without which we cannot industrialise the country, in alignment with the world's most modern technologies."

According to the President, Angola now has "sufficient electricity production to meet current needs", though the goal is "to extend it to every corner of the national territory as quickly as possible, and to export it to neighbouring countries".

Addressing the Angolan people, João Lourenço recalled "the difficult journey" during which the country was compelled "to overcome obstacles and confront complex situations in the context of the Cold War", while striving to preserve national independence and sovereignty.

After "overcoming Portuguese colonialism, which oppressed and enslaved us for centuries", the country also had to "face the retrograde apartheid regime, which posed a permanent threat to the peoples of Southern Africa and to Angola in particular".

"Once peace was achieved and the foundations for national reconciliation were in place, we seized this unique opportunity to build together an inclusive society with equal opportunities for all citizens," the President continued, while recognising that "the challenges are immense".

"We are aware that there is still much to be done and that the great task of promoting Angola's development cannot be accomplished in just two decades of peace," the Head of State declared. **"For this reason, each Angolan must help preserve and value the achievements gained, so that together we may build a better future and ensure that Angola can take pride in its children."**

The President also stated that Angola "looks at the world (...) with concern" and criticised "the distressing trivialisation of human life" in ongoing conflicts, as well as the "impotence" of the United Nations in the face of global crises.

He noted that "Angola has a very special sensitivity towards issues of war, peace, and the freedom and independence of peoples, having lived through these experiences and endured decades of conflict." For this reason, he said, the country "stands in solidarity with peoples fighting for freedom and is always willing to offer its experience to countries in conflict, to help resolve challenges that are often extremely complex".

João Lourenço reiterated his support for multilateralism, describing it as the only inclusive model capable of bringing together all nations to address major global issues. He insisted on the need to reform the United Nations system, arguing that it no longer reflects the current balance of powers nor the contemporary geopolitical configuration.

Gathered at Praça da República, more than ten thousand guests and 45 foreign delegations marked the high point of the celebrations, which were crowned by ceremonial parades: a civil parade featuring six thousand participants representing different segments of Angolan society, and a military parade with four thousand members of the Angolan Armed Forces and the National Police.

The commemorations—attended by 14 Heads of State and Government—began with the laying of a wreath at the memorial dedicated to Agostinho Neto, Angola's first President, who was posthumously awarded the Medal of Honour.



DIPLOMACIA DIPLOMACY

ANGOLA INCONTORNÁVEL NA PREVENÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS EM ÁFRICA

Angola é hoje um actor incontornável nas questões de prevenção e resolução de conflitos em África, oferecendo uma doutrina de paz e de reconciliação nacional pós-conflito, afirmou o Presidente da República, João Lourenço.

João Lourenço disse, na Mensagem sobre o Estado da Nação, a 15 de Outubro de 2025, na abertura do ano parlamentar da Assembleia Nacional, que as duas eleições para membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU, os quatro mandatos no Conselho de Paz e Segurança da União Africana, a participação em múltiplas missões de paz e a liderança de várias iniciativas de mediação ilustram o prestígio de Angola.

Para o Presidente da República, o reconhecimento de Angola como Campeão para a Paz e Reconciliação em África, resultado do acolhimento da Bienal de Luanda para a Cultura da Paz e da Não–Violência, constitui um marco de grande relevância a qualquer patriota.

"O nosso continente continua a ser a nossa maior prioridade no quadro da política externa"

frisou o Chefe de Estado, realçando a particularidade de 2025 ser o ano que Angola assumiu, pela primeira vez na história, a presidência pro-tempore da União Africana, uma das maiores conquistas diplomáticas, mas que também aumenta a responsabilidade para com o continente.

"A diplomacia da paz ao nível do nosso continente continua a merecer a nossa maior atenção", reafirmou João Lourenço, considerando que as responsabilidades assumidas por Angola motivaram o convite feito ao Togo para o papel de facilitador do diálogo entre a República Democrática do Congo e o Ruanda.

O Presidente da República afirmou que a diplomacia angolana foi importante na luta de libertação para a conquista da Independência Nacional, crucial na salvaguarda da integridade territorial, determinante para o alcance da paz. Referiu, por isso, que a diplomacia angolana foi necessária para a reconstrução nacional e incontornável hoje para o processo de desenvolvimento, sendo um pilar estruturante da acção governativa.

ANGOLA: A KEY PLAYER IN CONFLICT PREVENTION AND RESOLUTION IN AFRICA

Angola has emerged as an indispensable actor in conflict prevention and resolution across the African continent, guided by a doctrine of peace and post-conflict national reconciliation, according to the President of the Republic, João Lourenço.

Delivering his State of the Nation Address on 15 October 2025, at the opening of the parliamentary year of the National Assembly, President Lourenço underscored that Angola's two elections to the United Nations Security Council as a non-permanent member, its four mandates on the African Union Peace and Security Council, participation in multiple peace missions, and leadership in diverse mediation initiatives, all attest to the country's growing prestige.

The Head of State further highlighted that Angola's designation as Champion for Peace and Reconciliation in Africa—a recognition born of its hosting of the Luanda Biennale for the Culture of Peace and Non-Violence—stands as a milestone of profound national pride.



"Our continent remains our foremost priority in foreign policy," the President affirmed, recalling that 2025 marks the first time in Angola's history that it assumes the rotating presidency of the African Union. He described this as one of the nation's most significant diplomatic achievements, while acknowledging that such an honour carries increased responsibility towards the continent.

Reiterating that peace diplomacy within Africa continues to command our highest attention, the President explained that Angola's current responsibilities had motivated the invitation extended to Togo to act as facilitator of dialogue between the Democratic Republic of Congo and Rwanda.

President Lourenço also reflected on the historic and evolving role of Angolan diplomacy: essential during the struggle for national liberation and independence, decisive in the preservation of territorial integrity, and pivotal in the attainment of peace.

He concluded that diplomacy remains indispensable to the nation's reconstruction and sustainable development, serving as a structural pillar of governmental action.

REVISTA DA EMBAIXADA ENTREGUE AO GRUPO NEWS UK

Exemplares da revista ANGO UK, publicação semestral da Embaixada de Angola no Reino Unido, foram entregues, a 27 de Outubro de 2025, à responsável pelos conteúdos do grupo de media britânico News UK, Allex Stepney, ao editor-chefe da Rádio Times e ao editor de Política do jornal The Sun.

Foram distribuídos exemplares da segunda edição da revista semestral (em inglês e português), que aborda questões sobre a actividade diplomática da Embaixada, da comunidade angolana residente, além de aspectos políticos e económicos de Angola, tendo em destaque na capa a presidência da União Africana.

Além da publicação, foram também entregues calendários de 2025, uma produção da Embaixada com o retrato em fotografias dos momentos marcantes dos 50 anos da Independência de Angola.

O material foi entregue pelo conselheiro de Imprensa, António de Sousa Simbo, que visitou as redacções da Rádio Times e jornais The Times e The Sun, órgãos de comunicação social do grupo de media News UK.

A visita de networking, realizada por 20 conselheiros de imprensa de Missões Diplomáticas acreditadas em Londres, foi organizada pela Associação de Diplomatas Responsáveis pela Imprensa no Reino Unido (DPAAL).

Os diplomatas tomaram conhecimento que a rádio e os jornais do grupo News UK estão agora a apostar na distribuição e publicação dos conteúdos informativos através das plataformas digitais, com destaque para YouTube, Tik Tok e Instagram.

ANGOLAN EMBASSY MAGAZINE PRESENTED TO NEWS UK GROUP

Copies of ANGO UK, the biannual magazine of the Embassy of Angola in the United Kingdom, were handed over on 27 October 2025 to Allex Stepney, Head of Content at the British media group News UK, as well as to the Editor-in-Chief of Radio Times and the Political Editor of The Sun.

The Embassy delivered copies of the second edition of the magazine (available in English and Portuguese), which addresses key aspects of the Embassy's diplomatic activity, the Angolan resident community, and Angola's political and economic developments. The edition features, on its cover, Angola's presidency of the African Union.

In addition to the publication, 2025 calendars produced by the Embassy were also presented. The calendars showcase photographic highlights marking the 50th anniversary of Angola's Independence.

The materials were delivered by the Press Counsellor, António de Sousa Simbo, who visited the newsrooms of Radio Times, The Times, and The Sun, all part of the News UK media group.

The networking visit, undertaken by 20 press counsellors from diplomatic missions accredited in London, was organised by the Association of Diplomats Responsible for the Press in the United Kingdom (DPAAL).



Conselheiro de Imprensa, António de Sousa Simbo e o Editor-chefe da Rádio Times, Allex Stepney.

During the visit, diplomats were informed that the radio stations and newspapers under News UK are now prioritising the distribution and publication of news content through digital platforms, notably YouTube, TikTok and Instagram.

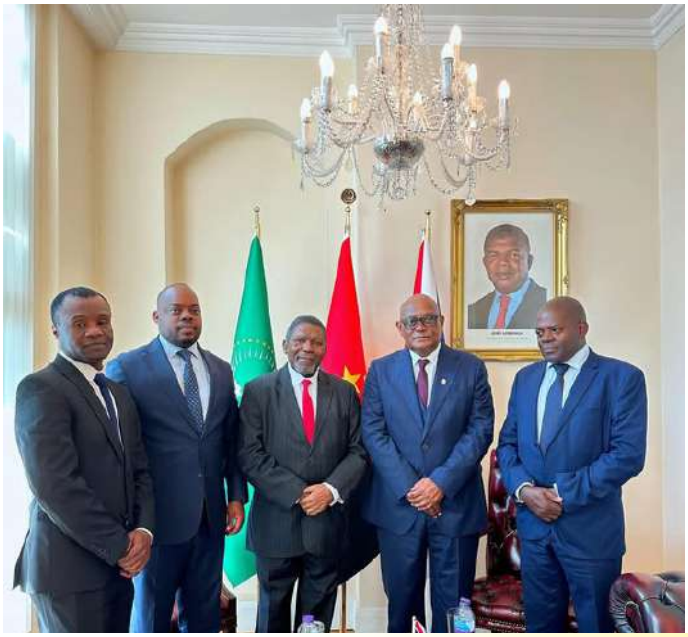
Coetesia

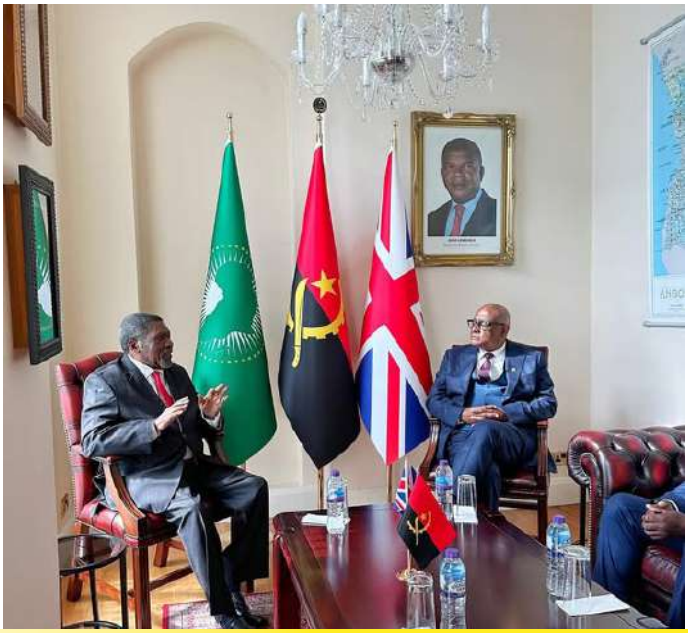
EMBAIXADOR RECEBE EX-LÍDER DA UNITA ISAÍAS SAMAKUVA

O embaixador de Angola no Reino Unido, S.E. José Patrício, recebeu, a 24 de Setembro de 2025, o ex-Presidente da Unita, Dr. Isaías Samakuva.

Nesta visita de cortesia à Missão Diplomática de Angola em Londres, o tema central da conversa foi o conceito de cidadania e patriotismo entre os angolanos. Em cima da mesa esteve também em abordagem a articulação do Estado com a diáspora.

Por outro lado, José Patrício participou de um jantar, a 23 de Setembro de 2025, em Londres, com o presidente do Conselho de Administração da Sonangol, engenheiro Sebastião Gaspar Martins, e seu board, que consistiu na apresentação do desempenho e resultados da petrolífera nacional à banca, sediada nesta praça financeira.





Á direita Embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, José Patrício, á esquerda, ex-Presidente da Unita, Dr. Isaías Samakuva

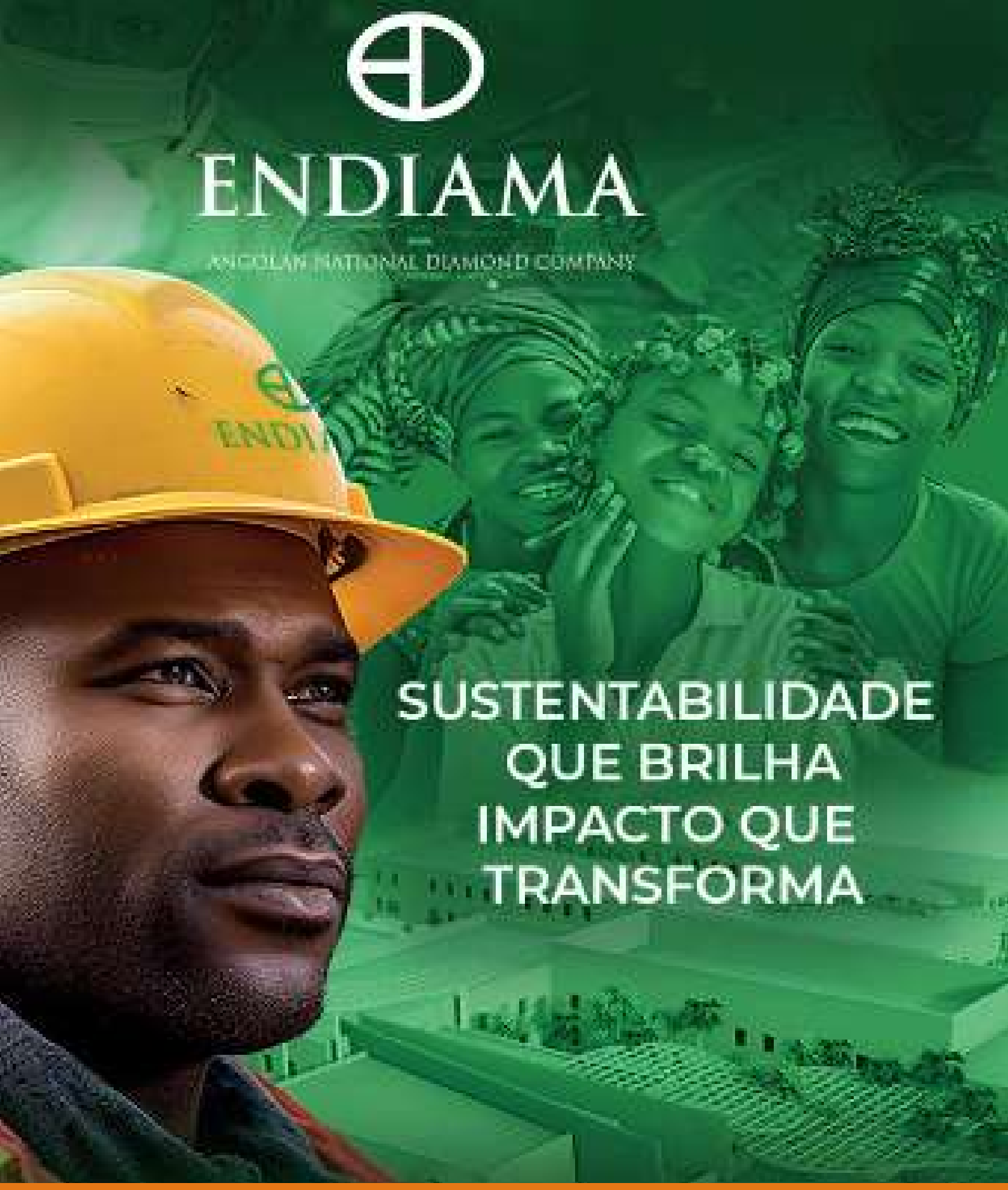
Courtesy

ANGOLAN AMBASSADOR RECEIVES FORMER UNITA LEADER ISAÍAS SAMAKUVA

The Ambassador of Angola to the United Kingdom, H.E. José Patrício, received on 24 September 2025 the former President of UNITA, Dr Isaías Samakuva.

During this courtesy visit to the Angolan Diplomatic Mission in London, the central focus of the discussions was the concept of citizenship and patriotism among Angolans. Also addressed was the coordination between the State and the Angolan diaspora.

Separately, on 23 September 2025 in London, José Patrício attended a dinner with the Chairman of the Board of Directors of Sonangol, Engineer Sebastião Gaspar Martins, and his board. The meeting served to present the performance and results of the national oil company to the banking sector based in this major financial centre.



ECONOMIA ECONOMY



ANGOLA QUER COMPRAR **PARTE DA MULTINACIONAL DE BEERS**

A República de Angola, por intermédio da empresa nacional de diamantes, ENDIAMA E.P., apresentou, a 23 de Setembro de 2025, uma oferta totalmente financiada com vista à adquisição de uma participação minoritária estratégica na De Beers.

Esta iniciativa insere-se no processo de alienação global promovido pela Anglo American plc, cuja conclusão está prevista para o final de 2025.

O Governo angolano esclarece que a proposta ora submetida não visa o controlo maioritário da De Beers. Pelo contrário, defende-se a constituição de um consórcio panafricano, liderado pela indústria, que garanta a independência e a competitividade internacional da empresa.

"Angola acredita que o futuro da De Beers depende da sua continuidade como uma empresa global liderada pelo sector privado. A proposta visa estabelecer uma parceria significativa entre Angola, Botswana, Namíbia e África do Sul, garantindo que nenhuma parte detenha domínio exclusivo e que a empresa possa evoluir como uma entidade comercial verdadeiramente internacional", afirmou o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo.

Os elementos-chave da proposta angolana revestem-se nos seguintes aspectos: modelo de propriedade independente e diversificada, assegurando o crescimento sustentável e a longo prazo da De Beers; parceria panafricana, com convite formal ao Botswana, à Namibia e à Africa do Sul para integrarem o projecto uma posição de destaque.

Inclui, também, um histórico comprovado de crescimento, sendo Angola um dos maiores produtores mundiais de diamantes em 2024 e o único país a inaugurar uma nova mina de classe mundial nos últimos quinze anos, e o compromisso estratégico com o sector diamantífero como pilar da economia nacional, dispondo de vários recursos potenciais de kimberlitos por desenvolver.

Com isto, a ENDIAMA E.P. reafirma a disponibilidade para colaborar com governos e investidores privados, com o propósito de assegurar que a De Beers se mantenha como empresa comercialmente independente e competitiva à escala global.

ANGOLA SUBMITS OFFER TO ACQUIRE MINORITY STAKE IN DE BEERS

On 23 September 2025, the Republic of Angola, through its national diamond company ENDIAMA E.P., submitted a fully financed proposal to acquire a strategic minority stake in De Beers, as part of Anglo-American plc's global divestment process expected to conclude by the end of 2025.

The Angolan Government clarified that the proposal does not seek majority control of De Beers; rather, it advocates the creation of a pan-African consortium, led by the diamond industry, to safeguard the company's independence and ensure its continued international competitiveness.

"Angola believes that the future of De Beers depends on its continuity as a global enterprise driven by the private sector," stated Diamantino Azevedo, Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas. "Our proposal aims to foster a meaningful partnership between Angola, Botswana, Namibia and South Africa, ensuring that no party exercises exclusive control and that De Beers evolves as a truly international commercial entity."

The proposal outlines a diversified ownership model promoting sustainable long-term growth, inviting Botswana, Namibia, and South Africa to participate prominently. It also highlights Angola's proven track record of expansion, having become one of the world's largest diamond producers in 2024 — and the only nation to open a new world-class mine in the past 15 years.

With this initiative, ENDIAMA E.P. reaffirms Angola's determination to collaborate with both governments and private investors to preserve De Beers' commercial independence and its standing as a globally competitive enterprise.



EMBAIXADA E AGÊNCIA MARÍTIMA AFINAM MECANISMOS PARA EFICIÊNCIA DE ANGOLA NA OMI

O reforço do alinhamento dos mecanismos de comunicação e coordenação com vista à eficácia da intervenção angolana na Organização Marítima Internacional (OMI) esteve, a 1 de Outubro de 2025, na ordem do dia do encontro entre a Embaixada do país no Reino Unido e a Agência Marítima Nacional de Angola.

O diplomata José Patrício e equipa foram recebidos pela presidente do Conselho de Administração da Agência Marítima Nacional, Anisabel de Campos Veríssimo e Costa, na sede situada no Porto de Luanda, com quem abordaram sobre cooperação e articulação entre a Embaixada e a Agência no quadro da representatividade de Angola junto da OMI.

Teve, também, como pano de fundo a Assembleia-Geral Anual da OMI, a realizar-se em Novembro próximo.

A reunião realizada nas instalações da agência permitiu ainda definir estratégias conjuntas que associam os objectivos nacionais aos instrumentos diplomáticos necessários para a concretização, consolidando, desta forma, o papel de Angola na Organização Marítima Internacional.

Angola é membro da OMI, uma agência especializada da Organização das Nações Unidas, responsável pela regulamentação do transporte marítimo, fundada em 1958, com sede em Londres.



Á esquerda, Embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, José Patrício, á direita, presidente do Conselho de Administração da Agência Marítima Nacional, Anisabel de Campos Veríssimo e Costa



EMBASSY AND MARITIME AGENCY ALIGN MECHANISM FOR ANGOLA'S EFFICIENCY WITHIN THE IMO

Strengthening communication and coordination mechanisms to ensure Angola's effective participation in the International Maritime Organization (IMO) was the central focus of a meeting held on 1 October 2025 between the country's Embassy in the United Kingdom and the Angolan National Maritime Agency.

Angola's Ambassador to the United Kingdom, José Patrício, and his team met with Anisabel de Campos Veríssimo e Costa, Chair of the Board of Directors of the National Maritime Agency, at the agency's headquarters in the Port of Luanda. The meeting provided an opportunity to discuss closer cooperation between the Embassy and the Agency in advancing Angola's representation and interests at the IMO.

The engagement took place in preparation for the IMO's Annual General Assembly, scheduled for November, and served to establish coordinated strategies that connect national objectives with the diplomatic instruments required for their achievement — consolidating Angola's growing role within the Organisation.

Angola is a full member of the IMO, a specialised agency of the United Nations responsible for regulating international maritime transport. Established in 1958 and headquartered in London, the IMO plays a vital role in promoting maritime safety, environmental protection, and efficient shipping across the globe.

AIAAN

AEROPORTO ANTÓNIO AGOSTINHO NETO DISTINGUIDO COM PRÉMIO AFRICANO DE SUSTENTABILIDADE

O Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto (AIAAN) foi distinguido, a 17 de Setembro de 2025, com o Prémio de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável 2025 do Conselho Internacional de Aeroportos para África (ACI África), na categoria de **"Pioneiro Emergente de Aeroporto Verde".**

A entrega do galardão aconteceu durante a 34.ª Assembleia Geral Anual da ACI África, realizada de 13 a 19 de Setembro, em Lusaka (Zâmbia), e que reuniu gestores e especialistas do sector aeroportuário do continente.

A distinção reconhece os aeroportos africanos mais destacados na gestão ambiental e na promoção dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pelas Nações Unidas, incentivando a redução dos impactos ambientais das operações aeroportuárias e a implementação de práticas de excelência em sustentabilidade.

O anúncio do prémio coincidiu com o Dia do Herói Nacional, data em que se celebra o nascimento de Agostinho Neto, patrono do AIAAN e primeiro Presidente de Angola, reforçando o simbolismo da distinção, ao associar o legado do estadista à projecção internacional desta infra-estrutura.

Com este reconhecimento, o Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto reafirma o compromisso com a protecção ambiental, reforçando a aposta em processos operacionais mais eficientes e sustentáveis, alinhados com as melhores práticas globais do sector da aviação.





ANTONIO AGOSTINHO NETO INTERNATION AIRPORT HONOURED WITH AFRICAN SUSTAINABILITY AWARD

On 17 September 2025, the Dr António Agostinho Neto International Airport (AIAAN) received the 2025 Environment and Sustainable Development Award from the Airports Council International – Africa (ACI Africa), in the category Emerging Green Airport Pioneer.

The distinction was announced during the 34th Annual General Meeting of ACI Africa, held in Lusaka, Zambia, from 13 to 19 September 2025, which gathered airport sector managers and environmental experts from across the continent.

The award recognises African airports demonstrating excellence in environmental management and a strong commitment to the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs) — particularly in minimising the environmental impact of airport operations and implementing best practices in sustainability.

The announcement coincided with National Hero's Day, which marks the birth of Dr António Agostinho Neto, the airport's patron and Angola's first President, further reinforcing the symbolic significance of the award by linking his legacy to the international recognition of this key national infrastructure.

With this accolade, the Dr António Agostinho Neto International Airport reaffirms its commitment to environmental protection, innovation, and efficiency — aligning itself with global standards of sustainability in the aviation industry and positioning Angola as a responsible and forward-looking nation in the field of green infrastructure.



PETROLÍFERAS CHEVRON E SHELL VOLTAM A APOSTAR EM ANGOLA



Desde de 5 de Setembro de 2025 que a Chevron e a Shell assinaram acordos preliminares com a ANPG de Angola para o Bloco 33 na Bacia do Baixo Congo.

Os novos contratos de serviços de risco de Angola transferem o risco de exploração para as principais empresas e visam reavivar a queda na produção de petróleo. Por isso, mais cinco blocos serão leiloados antes do final do ano, enquanto Luanda impulsiona reformas para atrair novos investimentos.

A Chevron Corp. e a Shell Plc estão a aumentar os investimentos no sector petrolífero de Angola, sinalizando um apetite renovado pela perfuração de fronteira, enquanto o Governo implementa reformas e testa um novo modelo de contrato para reverter um declínio acentuado na produção.

A Shell, de regresso ao país após cerca de duas décadas, juntou-se à Chevron e à estatal Sonangol EP na assinatura de acordos preliminares com a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) para o Bloco 33 na Bacia do Baixo Congo, afirmou Alcides Andrade, membro do conselho da ANPG, numa conferência sobre petróleo em Luanda.

O acordo confirmado pela Chevron abrange os Blocos 33/24, adjacentes aos prolíficos Blocos 17 e 32. Desde 2019, Angola tem buscado conter as perdas de produção por meio de licenciamento simplificado, melhores condições fiscais e novos incentivos à exploração.

Essas mudanças estão a começar a dar resultados: o retorno da Shell reforça a crescente confiança na estratégia de Luanda, enquanto a iniciativa da Chevron reflecte como os contratos de serviços de risco podem atrair grandes empresas de volta a investimentos dispendiosos em águas profundas.

O terceiro maior produtor de petróleo da África viu a sua produção diária cair de um pico de 1,8 milhão de barris em 2008 para menos de 1 milhão em Julho — a primeira vez desde que saiu da OPEP em 2023. Com as receitas do petróleo ainda essenciais para as finanças públicas, o Governo está sob pressão para atrair novo capital.

No âmbito do regime de serviços de risco, as empresas financiam a exploração e são reembolsadas por meio de taxas de serviço apenas se as descobertas forem comerciais. Isso transfere a exposição financeira de Angola, ao mesmo tempo que proporciona às petrolíferas internacionais uma reentrada controlada em áreas de alto potencial.

O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, afirmou que mais cinco blocos serão leiloados antes do final do ano, como parte de uma ronda mais ampla de licenciamentos destinada a acelerar a exploração.

OIL & GAS CHEVRON AND SHELL RENEW THEIR COMMITMENT TO ANGOLA

Since 5 September 2025, Chevron and Shell have signed preliminary agreements with Angola's National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG) concerning Block 33 in the Lower Congo Basin.

Angola's new risk-service contracts shift exploration risk to the operators and are designed to revive declining oil output. Consequently, a further five blocks will be tendered before the end of the year, as Luanda intensifies reforms aimed at attracting new investment.

Chevron Corp. and Shell Plc are increasing their investment in Angola's oil sector, signalling a renewed appetite for frontier exploration at a time when the Government is implementing reforms and trialling a new contractual model intended to reverse a sharp drop in production.

Shell, returning to the country after almost two decades, joined Chevron and the state-owned Sonangol EP in signing preliminary agreements with ANPG for Block 33 in the Lower Congo Basin, according to Alcides Andrade, an ANPG board member, speaking at an oil conference in Luanda.

The deal, confirmed by Chevron, covers Blocks 33/24, which lie adjacent to the prolific Blocks 17 and 32. Since 2019, Angola has sought to curb production decline through simplified licensing, improved fiscal terms and new exploration incentives.

These reforms are beginning to yield results: Shell's return reinforces growing confidence in Luanda's strategy, while Chevron's initiative highlights how risk-service contracts can draw major operators back into costly deep-water ventures.

Africa's third-largest oil producer has seen its daily output fall from a peak of 1.8 million barrels in 2008 to under 1 million in July — the first time since it withdrew from OPEC in 2023. With oil revenues remaining essential to the public finances, the Government faces mounting pressure to attract new capital.

Under the risk-service regime, companies finance exploration and are reimbursed through service fees only if discoveries prove commercially viable. This shifts financial exposure away from Angola, while offering international operators a calibrated re-entry into high-potential acreage.

The Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Diamantino Azevedo, stated that a further five blocks would be auctioned before the end of the year, as part of a broader licensing round aimed at accelerating exploration activities.

REFINARIA DE CABINDA
GERA 3.300 POSTOS DE TRABALHO DIRECTOS

A Refinaria de Cabinda, inaugurada a 1 de Setembro de 2025, pelo Presidente da República, João Lourenço, já gerou 3.300 postos de trabalho directos. O empreendimento resulta de uma parceria entre a Sonangol (10%) e a Gemcorp (90% capital).

Considerada um dos futuros pilares estratégicos da indústria petrolífera nacional e símbolo de confiança no desenvolvimento de Angola, a refinaria vai permitir a produção local de gasóleo, Jet A1, querosene, nafta e HFO. Com isso, o país reduzirá os custos de importação e criará excedentes destinados à exportação.

Com capacidade total de 60 mil barris por dia, a unidade iniciará operações com 30 mil barris diários na primeira fase. Até ao momento, já foram criados 3.300 postos de trabalho directos e formados 700 quadros nacionais, prevendo-se que, nos próximos meses, o número de técnicos qualificados atinja 5 mil.

O investimento global ascende a 473 milhões de dólares, dos quais 335 milhões provenientes de financiamento internacional. A prioridade é garantir o abastecimento interno, sendo os eventuais excedentes exportados, gerando receitas adicionais para o país.

Projectada com tecnologias de ponta, a nova infra-estrutura integra uma unidade de zero flaring, reforçando o compromisso da Sonangol com a sustentabilidade, a segurança e as melhores práticas internacionais.

"O que hoje inauguramos em Cabinda é muito mais do que uma refinaria. É a prova de que, com liderança política, coragem institucional e competência técnica, Angola pode produzir, transformar e desenvolver os seus recursos minerais, preservando a sua soberania"

frisou o ministro dos Recursos Minerais Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo.

"O que importa não é a fotografia accionista, mas o contrato que rege este projecto", referiu, sustentando que esse contrato está baseado num modelo de taxa de processamento em que a Sonangol fornece o petróleo, que continua a ser sua propriedade, e a refinaria processa e devolve os produtos refinados à Sonangol, cobrando apenas uma taxa de processamento.

"A Gemcorp não controla o petróleo nem os derivados, apenas presta um serviço de refinação. Assim, todos devem estar certos de que não há qualquer perda de soberania", aclarou Diamantino Azevedo, referindo ainda que a Refinaria de Cabinda confirma a capacidade de Angola em concretizar grandes realizações, fortalece a confiança no caminho que segue e projecta o país para um horizonte de maior prosperidade.

A primeira fase contou com o apoio financeiro de um consórcio internacional de bancos, incluindo AFC, Afreximbank, BADEA, IDC e BFA. Também se espera que estes e outros parceiros mantenham o apoio na fase seguinte.

Quanto à Fase II, já começou a ser realizada, na qual estão a ser investidos mais de seis milhões de dólares em engenharia básica e licenciamento de tecnologia, passos necessários antes do lançamento do concurso de construção.

Na componente formação de trabalhadores, foram realizadas 14 milhões de horas e estão em curso programas de capacitação, como o Projecto Kuma, que prevê formar mais de cinco mil jovens em 12 meses. Além da criação de empregos e formação, as comunidades locais também foram apoiadas com projectos de educação, saúde e programas comunitários na província de Cabinda.

Justifica-se a entrada em funcionamento tardia pelo facto de ser um projecto de grande complexidade que atravessou a pandemia da Covid-19 e enfrentou graves perturbações nas cadeias globais de fornecimento. Apesar disso, a Fase I foi concluída



CABINDA REFINERY CREATES 3,300 DIRECT JOBS

The Cabinda Refinery, inaugurated on 1 September 2025 by the President of the Republic, João Lourenço, has already generated 3,300 direct jobs. The project results from a partnership between Sonangol (10%) and Gemcorp (90% capital).

Regarded as one of the future strategic pillars of the national oil industry and a symbol of confidence in Angola's development, the refinery will enable domestic production of diesel, Jet A1, kerosene, naphtha and HFO. This will reduce import costs and create surpluses for export.

With a total capacity of 60,000 barrels per day, the facility will begin operations at 30,000 barrels per day in its first phase. To date, 3,300 direct jobs have been created and 700 Angolan professionals trained, with the number of qualified technicians expected to reach 5,000 in the coming months.

Total investment amounts to USD 473 million, of which USD 335 million is provided through international financing. The priority is to guarantee domestic supply, with any surplus being exported to generate additional revenue for the country.

Designed with cutting-edge technologies, the new infrastructure includes a zero-flaring unit, reinforcing Sonangol's commitment to sustainability, safety and international best practices.

"What we inaugurate today in Cabinda is far more than a refinery. It is proof that, with political leadership, institutional determination and technical competence, Angola can produce, transform and develop its mineral resources while safeguarding its sovereignty"

stressed the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Diamantino Azevedo.

"What matters is not the shareholder structure, but the contract that underpins this project," he added, noting that the agreement is based on a processing-fee model in which Sonangol supplies the crude, which remains its property, and the refinery processes it and returns the refined products, charging only a processing fee.

"Gemcorp does not control the crude or its derivatives; it merely provides a refining service. All should therefore rest assured that there is no loss of sovereignty," clarified Diamantino Azevedo, adding that the Cabinda Refinery demonstrates Angola's capacity to deliver major achievements, strengthens confidence in the country's trajectory and positions it for a more prosperous future.

Phase I benefited from financial support from an international banking consortium, including AFC, Afreximbank, BADEA, IDC and BFA. These and other partners are expected to maintain their support in the next phase.

Phase II is already under way, with over 6 million USD invested in basic engineering and technology licensing, essential steps before launching the construction tender.

In the area of workforce training, 14 million labour hours have been completed, and capacity -building programmes such as Project Kuma, which aims to train more than 5,000 young people within 12 months are ongoing. In addition to job creation and training, local communities have benefited from education, health and community development initiatives in the province of Cabinda.

The delayed commissioning of the refinery is justified by the project's complexity, compounded by the Covid-19 pandemic and severe disruptions in global supply chains. Nevertheless, Phase I was successfully completed.

ANGOLA
"DESTRONA" BOTSWANA E ASSUME LIDERANÇA AFRICANA NA PRODUÇÃO DE DIAMANTES

Angola prepara-se para conquistar, pela primeira vez, o título de maior produtor de diamantes em África, ultrapassando o histórico líder Botswana. A previsão é da consultora britânica Oxford Economics, que estima para este ano uma produção nacional de 16,1 milhões de quilates, contra 15,1 milhões do rival do sul do continente.

O feito coloca Angola no centro das atenções do mercado mundial, mas os especialistas alertam: os ganhos financeiros não acompanharão a mesma ascensão. A queda dos preços globais dos diamantes e a crescente concorrência das pedras produzidas em laboratório ameaçam reduzir o impacto económico deste marco histórico.

De acordo com a Oxford Economics, os números mostram uma inversão clara. No segundo trimestre de 2025, Angola produziu 3,7 milhões de quilates, ligeiramente acima dos 3,6 milhões do trimestre anterior, totalizando 7,3 milhões no primeiro semestre.

Já o Botswana registou uma quebra acentuada: de 4,7 milhões no primeiro trimestre para apenas 2,7 milhões no segundo, acumulando 7,4 milhões até Junho - muito abaixo dos 8,4 milhões alcançados no mesmo período de 2024.

O declínio no Botswana deve-se, sobretudo, às decisões da De Beers, que controla 95% da produção do país e optou por cortes significativos na oferta. Esta estratégia deverá manter a produção moderada até ao final do ano, abrindo espaço para que Angola dispare no último trimestre e consolide a liderança africana.

A consultora sublinha, contudo, que a ascensão angolana chega em momento delicado. Em 2024, as vendas já haviam superado as do Botswana (1,41 mil milhões de dólares contra 1,36 mil milhões), mas o sector enfrenta desafios estruturais: a procura global enfraquecida e o avanço imparável dos diamantes sintéticos.

ANGOLA "OVERTAKES" BOTSWANA AND EMERGES AS AFRICA'S LEADING DIAMOND PRODUCER

Angola is poised to secure, for the first time, the position of Africa's largest diamond producer, surpassing long-standing leader Botswana. The projection comes from the British consultancy Oxford Economics, which estimates national output to reach 16.1 million carats this year, compared with 15.1 million from its southern rival.

This achievement places Angola firmly in the spotlight of the global market, though experts caution that the financial gains may not rise at the same pace. Falling international diamond prices and increasing competition from laboratory-grown stones threaten to dampen the economic impact of this historic milestone.

According to Oxford Economics, the latest figures reveal a clear shift in the continental landscape. In the second quarter of 2025, Angola produced 3.7 million carats, slightly above the 3.6 million recorded in the previous quarter, totalling 7.3 million carats for the first half of the year.

Botswana, by contrast, registered a sharp decline: production fell from 4.7 million carats in the first quarter to just 2.7 million in the second, accumulating 7.4 million carats by June—well below the 8.4 million recorded in the same period in 2024.

The downturn in Botswana is largely attributed to decisions by De Beers, which controls 95% of the country's production and opted for substantial supply reductions. This strategy is expected to keep output at moderate levels until the end of the year, creating an opportunity for Angola to accelerate in the final quarter and consolidate its leadership on the continent.

The consultancy emphasises, however, that Angola's rise comes at a delicate moment. In 2024, the country's diamond sales had already surpassed those of Botswana (USD 1.41 billion compared with USD 1.36 billion), yet the sector faces structural challenges: weakened global demand and the relentless growth of synthetic diamonds.

CORREDOR DO MÉDIO KWANZA **PRODUZ METADE DA CAPACIDADE DE ENERGIA**

O corredor do médio Kwanza está a produzir actualmente três mil 547 megawatts (MW) de energia, equivalente a metade dos sete mil da sua capacidade, segundo o responsável da área de Controlo do Aproveitamento Hidroeléctrico de Cambambe, João Guimarães.

Com base na última visita no primeiro semestre de 2024, para aumentar a potência, está em construção a barragem de Caculo Cabaça, que deverá incrementar mais 2.100 MW no sistema.

A energia é produzida por três das oitos barragens projectadas no âmbito do Programa de Aproveitamento das potencialidades hidro-energéticas do curso médio do rio Kwanza, que compreende as províncias de Malanje, Cuanza-Norte e Cuanza-Sul.

As barragens em produção são as de Capanda, com capacidade para 520 MW, e Laúca (2.067 MW), ambas na província de Malanje, bem como Cambambe (960 MW), no Cuanza-Norte. O governo provincial do Cuanza-Norte trabalha com vista à expansão da electricidade às comunas e aldeias, depois da electrificação das 10 sedes municipais.

O Aproveitamento Hidroeléctrico de Cambambe serve, além do Cuanza-Norte, nove províncias, representando um activo do sistema eléctrico nacional que interliga os sistemas norte, sul e centro do país.

O projecto inclui ainda a construção das barragens Zenzo-1 (450 MW), Zenzo-2 (120 MW), Túmulo do Caçador (450 MW) e Luíme, com capacidade para 330 megawatts. De acordo com João Guimarães, a par da produção, o desafio maior continua a ser a distribuição da energia, visto ser uma operação que requer investimentos avultados.

O Corredor do Médio Cuanza (CMC), em Angola, afigura-se como um dos catalisadores, num futuro imediato, do desenvolvimento económico da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), a julgar pela posição no mapa das potencialidades energéticas da região.

Com capacidade para gerar mais de sete mil megawats (MW) de energia, o CMC estende-se por um trecho de cerca de 80 quilómetros, dos 960 do curso do Rio Cuanza, entre as barragens hidroeléctricas de Capanda (província de Malanje) e de Cambambe (província do Cuanza-Norte).



MIDDLE KWANZA CORRIDOR PRODUCES HALF OF ITS ENERGY CAPACITY

The Middle Kwanza Corridor is currently generating 3,547 megawatts (MW) of energy, equivalent to half of its 7,000 MW capacity, according to João Guimarães, Head of the Cambambe Hydroelectric Utilisation Control Department.

Based on the most recent visit in the first half of 2024, the construction of the Caculo Cabaça dam is underway to increase output, which is expected to add an additional 2,100 MW to the system.

Energy production is currently achieved by three of the eight dams planned under the Programme for the Exploitation of the Hydropower Potential of the Middle Kwanza River, covering the provinces of Malanje, Cuanza-Norte, and Cuanza-Sul.

The dams in operation are Capanda, with a capacity of 520 MW, and Laúca (2,067 MW), both located in Malanje Province, as well as Cambambe (960 MW) in Cuanza-Norte. The provincial government of Cuanza-Norte is working to expand electricity supply to communes and villages, following the electrification of the ten municipal headquarters.

The Cambambe Hydroelectric Project serves, in addition to Cuanza-Norte, nine other provinces, representing a strategic asset of the national electricity system that interconnects the northern, southern, and central networks of the country.

The project also includes the construction of the Zenzo-1 (450 MW), Zenzo-2 (120 MW), Túmulo do Caçador (450 MW), and Luíme (330 MW) dams. According to João Guimarães, alongside production, the greatest challenge remains the distribution of electricity, as this operation requires substantial investment.

The Middle Kwanza Corridor (MKC) in Angola is poised to become a key catalyst for the economic development of the Southern African Development Community (SADC) soon, given its strategic position within the region's energy potential landscape.

With the capacity to generate over 7,000 MW, the MKC extends over approximately 80 kilometres of the Kwanza River's 960-kilometre course, between the Capanda (Malanje Province) and Cambambe (Cuanza-Norte Province) hydroelectric dams.

REINO UNIDO
É UM DOS MAIORES CREDORES DE ANGOLA

Em representação do Governo britânico, a directora para África Central e Subsariana e Enviada Especial para a Região dos Grandes Lagos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Tiffany Sadler, sublinhou, a 7 de Novembro de 2025, que o seu país vai continuar a apostar no desenvolvimento de Angola.

> **"O Reino Unido ultrapassou a China e hoje o maior credor de Angola, estando nos ltimos tempos a financiar a constru- o de hospitais e tem participa o activa no projecto Corredor do Lobito"**

destacou.

Tiffany Sadler sublinhou o facto de o Reino Unido estar a apoiar o Governo angolano no combate à corrupção, através do repatriamento de capitais desviados de Angola para a Grã-Bretanha.

A governante saudou o regresso da petrolífera britânica Shell ao mercado angolano e reiterou o interesse permanente no sector dos petróleos e dos recursos minerais, através da intervenção da BP, detentora de 50% das acções da companhia Azzule, e da participação da De Beers na exploração de diamantes em Angola.

Durante a cerimónia de celebração oficial, antecipada, do 50º aniversário da Independência Nacional, realizada no Centro de Conferências Queen Elizabeth II, no coração de Londres, o embaixador de Angola no Reino Unido, José Patrício, destacou os ganhos registados no percurso do país, desde a proclamação até aos dias de hoje, com realce para a construção de hospitais, infra-estruturas de impacto económico e a estabilidade política.

Um dos ganhos citados pelo diplomata no plano económico é o novo Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto e o Corredor do Lobito - como uma alternativa estratégica para a maximização e promoção do comércio e a integração económica entre Angola, RDC e Zâmbia.

José Patrício assinalou o facto de o Reino Unido se ter tornado como um dos maiores contribuintes para o crescimento e desenvolvimento de Angola, referindo que o país vai continuar a ser um Estado africano respeitado e credível e que honra os compromissos internacionais.

"A diplomacia e a cooperação internacional mantêm-se como pilares fundamentais da nossa independência", disse, reforçando que os laços duradouros entre Angola e o Reino Unido reflectem uma relação construída com base no respeito mútuo, na harmonia e no progresso partilhado.

A celebração contou com intervenção cultural, marcada pela actuação do grupo de dança tradicional de angolanos radicados nos Estados Unidos da América, Batoto Yetu, do músico angolano Biúra, e de um desfile de modelos com trajes tradicionais das 21 províncias do país, com a participação da Miss Universo 2011, Leila Lopes, residente em Londres.

A cerimónia oficial marcou a celebração dos 50 anos da Independência Nacional, organizada pela Embaixada e pelo Consulado Geral de Angola em Londres. Teve a participação de membros do Governo britânico, do Corpo Diplomático, diplomatas angolanos e representantes da comunidade, além de empresários, agentes culturais e think thanks.

Entre os presentes, também, estiveram a directora executiva do Banco da Inglaterra, Afua Kyei, o ex-presidente da UNITA, Isaías Samakuva.



Embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, José Patrício

UNITED KINGDOM AMONG ANGOLA'S MAJOR CREDITORS

On behalf of the British Government, Tiffany Sadler, Director for Central and Sub-Saharan Africa and Special Envoy for the Great Lakes Region at the Foreign, Commonwealth & Development Office, emphasised on 7 November 2025 that the United Kingdom will continue to invest in the development of Angola.

"The United Kingdom has surpassed China and is today Angola's largest creditor, recently financing the construction of hospitals and actively participating in the Lobito Corridor project"

she noted.

Tiffany Sadler highlighted that the United Kingdom is supporting the Angolan Government in its fight against corruption, including through the repatriation of capital illicitly transferred from Angola to the UK.

The Minister also welcomed the return of the British oil company Shell to the Angolan market and reaffirmed the country's ongoing interest in the petroleum and mineral sectors, through BP's involvement—holding 50% of the shares in Azzule and De Beers' participation in diamond mining in Angola.

During the official, pre-emptive celebration of the 50th anniversary of Angola's National Independence, held at the Queen Elizabeth II Conference Centre in central London, the Angolan Ambassador to the United Kingdom, José Patrício, highlighted the progress achieved since independence, with reference to hospital construction, economically impactful infrastructure, and political stability.

Among the economic achievements cited by the diplomat were the new Dr António Agostinho Neto International Airport and the Lobito Corridor, which represents a strategic alternative to enhance trade and promote economic integration between Angola, the Democratic Republic of Congo, and Zambia.

José Patrício underscored that the United Kingdom has become one of the principal contributors to Angola's growth and development, stressing that the country remains a respected and credible African state that honours its international commitments.

"Diplomacy and international cooperation remain fundamental pillars of our independence," he stated, emphasising that the enduring ties between Angola and the United Kingdom reflect a relationship built on mutual respect, harmony, and shared progress.

The celebration featured cultural performances, including the traditional Angolan dance group Batoto Yetu, composed of Angolan expatriates in the United States, a performance by the Angolan musician Biúra, and a fashion show presenting traditional attire from all 21 provinces of Angola, with the participation of Miss Universe 2011, Leila Lopes, resident in London.

The official ceremony marked the 50th anniversary of National Independence and was organised by the Angolan Embassy and Consulate-General in London. Attendees included members of the British Government, the diplomatic corps, Angolan diplomats, community representatives, as well as entrepreneurs, cultural agents, and think tanks.

Among the distinguished guests were Afu Kyei, Executive Director of the Bank of England, and Isaías Samakuva, former President of UNITA.





Cerimónia de celebração antecipada, do 50º aniversário da Independência Nacional em Londres



Leila Lopes - Miss Universo 2011







Cerimónia de celebração antecipada, do 50º aniversário da Independência Nacional em Londres

CIMEIRA DE LUANDA
MOBILIZA USD 18 MIL MILHÕES PARA INFRA-ESTRUTURAS EM ÁFRICA

Os Chefes de Estado e de Governo da União Africana adoptaram, a 31 de Outubro de 2025, a Declaração da Cimeira de Luanda sobre o Financiamento do Desenvolvimento de Infra-estruturas em África, que resultou na mobilização de 18 mil milhões de dólares para projectos estratégicos de integração e crescimento sustentável.

A decisão marcou o encerramento da 3.ª Cimeira sobre o Financiamento do Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (LFS-3), que validou 38 projectos financiáveis, incluindo 13 prioritários no âmbito do Programa para o Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA-PAP2).

Os participantes felicitaram o Presidente João Lourenço, anfitrião do encontro e responsável máximo da União Africana, pela liderança na promoção das políticas de desenvolvimento de infra-estruturas, hospitalidade e organização do evento.

Os Chefes de Estado apelaram ao reforço das sinergias e à criação de instrumentos de financiamento inovadores, como fundos de partilha de riscos e parcerias público-privadas, capazes de atrair capital e desbloquear projectos transformadores.

A Cimeira manifestou preocupação com o atraso na operacionalização das instituições financeiras africanas, nomeadamente, o Banco Africano de Investimento, o Fundo Monetário Africano e o Banco Central Africano, considerados pilares fundamentais da soberania financeira do continente.

Os Chefes de Estado instaram os países que ainda não o fizeram a ratificarem os instrumentos jurídicos necessários, a fim de garantir a autonomia africana na mobilização de recursos e no financiamento do desenvolvimento.

A Declaração reafirma igualmente o apoio à abordagem dos Corredores Económicos Integrados como eixo central para a industrialização, comércio regional e a criação de cadeias de valor no quadro da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA).

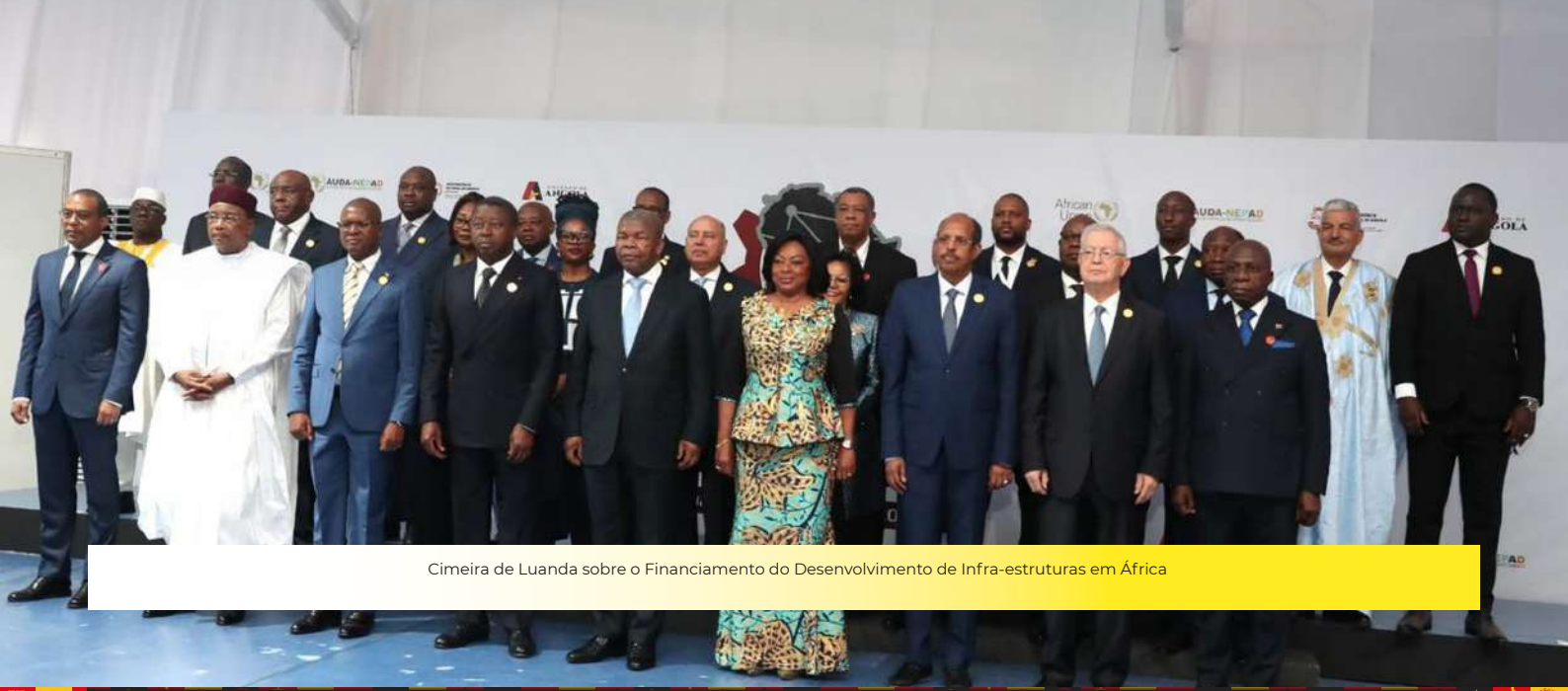
Entre as prioridades destacadas estão a Rede Integrada Ferroviária Africana, a Rede de Auto-Estradas Transafricanas, o Mercado Único Africano de Electricidade (AfSEM) e o desenvolvimento de um plano director para a aviação africana, no âmbito do Mercado Único Africano de Transportes Aéreos (SAATM).

Os Chefes de Estado comprometeram-se em integrar tecnologia e inovação em todo o ciclo das infra-estruturas, promovendo o uso responsável da Inteligência Artificial e a transformação digital para aumentar a eficiência e a transparência.

A Declaração sublinha ainda a importância da igualdade de género, do empoderamento dos jovens e da sustentabilidade ambiental, com ênfase em infra-estruturas resilientes às alterações climáticas e de baixas emissões de carbono.

Os líderes solicitaram a elaboração de um roteiro de implementação e de um mecanismo de monitorização dos compromissos assumidos em Luanda, a serem apresentados na próxima Cimeira da União Africana.

Apelaram igualmente ao apoio técnico e financeiro das instituições multilaterais e dos parceiros internacionais para garantir a execução dos projectos aprovados.



Cimeira de Luanda sobre o Financiamento do Desenvolvimento de Infra-estruturas em África

LUANDA SUMMIT **MOBILISES USD 18 BILLION FOR AFRICAN INFRASTRUCTURE DEVELOPMENT**

Heads of State and Government of the African Union adopted, on 31 October 2025, the Luanda Summit Declaration on Financing Infrastructure Development in Africa, which resulted in the mobilisation of USD 18 billion for strategic projects aimed at regional integration and sustainable growth.

The decision marked the conclusion of the 3rd Summit on Financing Infrastructure Development in Africa (LFS-3), which approved 38 bankable projects, including 13 priority initiatives under the Programme for Infrastructure Development in Africa (PIDA-PAP2).

Participants commended President João Lourenço, host of the event and Chairperson of the African Union, for his leadership in advancing infrastructure development policies, as well as for the hospitality and organisation demonstrated throughout the summit.

The Heads of State called for the strengthening of synergies and the creation of innovative financing instruments, such as risk-sharing funds and public-private partnerships, capable of attracting capital and unlocking transformative projects.

The Summit also expressed concern over delays in operationalising key African financial institutions, namely the African Investment Bank, the African Monetary Fund and the African Central Bank—institutions deemed essential to the continent's financial sovereignty.

Leaders urged member states that have not yet done so to ratify the necessary legal instruments to ensure Africa's autonomy in resource mobilisation and development financing.

The Declaration further reaffirms support for the Integrated Economic Corridors approach as a central pillar for industrialisation, regional trade and the creation of value chains within the framework of the African Continental Free Trade Area (AfCFTA).

Priority projects highlighted include the Integrated African Railway Network, the Trans-African Highway Network, the African Single Electricity Market (AfSEM), and the development of a master plan for African aviation under the Single African Air Transport Market (SAATM).

The Heads of State committed to integrating technology and innovation across the entire infrastructure cycle, promoting the responsible use of Artificial Intelligence and digital transformation to enhance efficiency and transparency.

The Declaration also emphasises the importance of gender equality, youth empowerment and environmental sustainability, particularly through climate-resilient and low-carbon infrastructure.

Leaders requested the drafting of an implementation roadmap and a monitoring mechanism for the commitments made in Luanda, to be presented at the next African Union Summit. They also called for technical and financial support from multilateral institutions and international partners to ensure the execution of the approved projects.





Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço





Cimeira de Luanda sobre o Financiamento do Desenvolvimento de Infra-estruturas em África

FMI
DIZ QUE ANGOLA VIROU A PÁGINA DE UM CRESCIMENTO ECONÓMICO NEGATIVO PARA POSITIVO

A directora-geral do Fundo Monetário Internacional (FIM), Kristalina Georgieva, considerou, a 20 de Novembro de 2025, que, "fruto das reformas, Angola conseguiu virar a página de um crescimento económico negativo para um crescimento económico positivo".

Em declarações aos jornalistas, no final de uma audiência concedida pelo Presidente da República, João Lourenço, felicitou o Governo angolano pelas reformas económicas que tem empreendido desde 2017.

"Felicitei o Governo angolano pelas reformas transformadoras que têm acontecido desde 2017. Também estou bastante feliz pelo facto de o Fundo Monetário Internacional ter apoiado este processo de reformas que aconteceu em Angola", disse Kristalina Georgieva.

"Nesta altura, vivemos um momento em que Angola conseguiu virar a página de um crescimento económico negativo para um crescimento económico positivo. Essas reformas devem continuar no mundo cada vez mais em mudança. As transformações económicas, os choques climáticos e todos estes efeitos negativos requerem que os países tenham medidas de resiliência e economias resilientes", acrescentou.

Para a directora-geral do FMI "essas reformas são os fundamentos para o crescimento macroeconómico e a estabilidade macro-económica essenciais para Angola", enquanto o Chefe de Estado frisou, citado pela Presidência da República, que também está bastante feliz pelo facto de o Fundo Monetário Internacional ter apoiado este processo de reformas.

Quanto à retirada dos subsídios aos combustíveis, Kristalina Georgieva afirmou: "Apoiamos o Governo nestas medidas de remoção gradual e cuidadosa dos subsídios de combustível, porque beneficiam apenas as pessoas ricas em Angola".

Explicou que se recomenda ao Governo angolano a utilização das poupanças provenientes da remoção de subsídios "para o benefício das pessoas mais carenciadas que precisam de apoio".

A directora-geral do FMI elogiou os programas sociais desenvolvidos por Angola, sobretudo, o "Kwenda", que já apoia 1,7 milhões de pessoas, números que considera "um marco bastante importante", sugerindo mais expansão do apoio aos pobres, "no sentido de torná-lo cada vez mais eficiente".



Á direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, á esquerda , Directora-geral do Fundo Monetário Internacional (FIM), Kristalina Georgieva

IMF
SAYS ANGOLA HAS TURNED THE PAGE FROM NEGATIVE TO POSITIVE ECONOMIC GROWTH

The Managing Director of the International Monetary Fund (IMF), Kristalina Georgieva, stated on 20 November 2025 that, "as a result of reforms, Angola has managed to turn the page from negative economic growth to positive economic growth".

Speaking to journalists at the end of an audience granted by the President of the Republic, João Lourenço, she congratulated the Angolan Government on the economic reforms it has been pursuing since 2017.

"I congratulated the Angolan Government on the transformative reforms that have taken place since 2017. I am also very pleased that the International Monetary Fund has supported this reform process that has occurred in Angola," said Kristalina Georgieva.

"At this moment, we are living through a period in which Angola has succeeded in turning the page from negative economic growth to positive economic growth. These reforms must continue in an increasingly changing world. Economic transformations, climate shocks and all these negative effects require countries to adopt resilience measures and to build resilient economies," she added.

According to the IMF Managing Director, "these reforms constitute the foundations for macroeconomic growth and the macroeconomic stability that are essential for Angola", while the Head of State, quoted by the Office of the President of the Republic, also stressed that he is very pleased with the support provided by the International Monetary Fund to this reform process.

Regarding the removal of fuel subsidies, Kristalina Georgieva stated: "We support the Government in these measures of gradual and careful removal of fuel subsidies, because they benefit only wealthy people in Angola".

She explained that the Angolan Government is advised to use the savings generated by the removal of subsidies "for the benefit of the most disadvantaged people who need support".

The IMF Managing Director praised Angola's social programmes, particularly "Kwenda", which already supports 1.7 million people — figures she described as "a very significant milestone" — while suggesting further expansion of support for the poor, "with a view to making it increasingly efficient".



SHELL
REGRESSA A ANGOLA COM NOVOS ACORDOS

Angola formalizou, a 3 de Novembro de 2025, em Luanda, o regresso da petrolífera Shell ao país, com a assinatura de acordos estratégicos entre a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e a Shell Exploration and Production Angola B.V.

O acto foi testemunhado pelo secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, tendo como signatários o presidente do Conselho de Administração da ANPG, Paulino Jerónimo, e o vice-presidente sénior da Shell, Eugene Okpere.

O acordo marca o retorno efectivo da Shell ao sector petrolífero angolano, após mais de duas décadas de ausência operacional. A empresa assume agora um papel activo na exploração e desenvolvimento dos Blocos 19, 34 e 35, localizados em águas ultra-profundas nas bacias do Congo, Kwanza e Benguela.

A Shell lidera um consórcio que inclui a Equinor e a Sonangol E&P, no âmbito de um memorando de entendimento previamente assinado com a ANPG, visando o estudo conjunto do potencial petrolífero de oito blocos offshore. Esta parceria reforça a estratégia do Executivo angolano de atrair investimento estrangeiro qualificado e promover a diversificação energética.

Segundo a ANPG, trata-se de um "momento histórico para o sector petrolífero nacional", que reflecte os resultados das reformas institucionais e da estabilidade regulatória promovidas nos últimos anos.

A Shell reafirma o compromisso com práticas sustentáveis, inovação tecnológica e desenvolvimento local, com destaque para a formação de quadros angolanos e a promoção de conteúdo nacional.

A cerimónia de assinatura simbolizou não apenas o relançamento de uma parceria estratégica, mas também a abertura de uma nova fase de exploração responsável e partilha de valor no sector dos hidrocarbonetos em Angola.



SHELL RETURNS TO ANGOLA WITH NEW AGREEMENTS

Angola formalised, on 3 November 2025 in Luanda, the return of the oil major Shell to the country through the signing of strategic agreements between the National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG) and Shell Exploration and Production Angola B.V.

The ceremony was witnessed by the Secretary of State for Petroleum and Gas, José Barroso, with the signatories being the Chairman of the Board of Directors of ANPG, Paulino Jerónimo, and Shell's Senior Vice-President, Eugene Okpere.

The agreement marks Shell's effective return to the Angolan oil sector after more than two decades of operational absence. The company will now assume an active role in the exploration and development of Blocks 19, 34 and 35, located in ultra-deep waters within the Congo, Kwanza and Benguela basins.



Shell leads a consortium that includes Equinor and Sonangol E&P, within the framework of a previously signed memorandum of understanding with ANPG aimed at jointly assessing the petroleum potential of eight offshore blocks. This partnership strengthens the Angolan Government's strategy to attract qualified foreign investment and promote energy diversification.

According to ANPG, this is a "historic moment for the national oil sector", reflecting the results of institutional reforms and regulatory stability promoted in recent years.

Shell reaffirms its commitment to sustainable practices, technological innovation and local development, with particular emphasis on training Angolan professionals and promoting national content.

The signing ceremony symbolised not only the relaunch of a strategic partnership but also the opening of a new phase of responsible exploration and value-sharing in Angola's hydrocarbons sector.

ANGOLA NA HOMENAGEM **DA PERSONALIDADE NEGRA MAIS INFLUENTE DO REINO UNIDO**

O embaixador José Patrício foi (20 de Novembro de 2025) um dos convidados de honra da cerimónia de homenagem da directora financeira do Banco da Inglaterra, Afua Kyei, como a personalidade negra mais influente do Reino Unido.

Organizada por colegas da banca, com participação de governantes, representantes de associações, think thanks e diplomatas, a cerimónia serviu igualmente para rede de contactos e conversas de inspiração com a directora financeira do banco central da Grã-Bretanha.

Estiveram também presentes, além do embaixador José Patrício, o chefe da Missão Diplomática do Ghana em Londres, os pais que são cidadãos ghanenses, ex- colegas da executiva na Universidade de Oxford e membros do grupo de mulheres da banca do Reino Unido.

Nascida na Inglaterra, filha de pais ghanenses, Afua Kyei falou sobre o percurso, desde estudante de química da Universidade de Oxford que mais tarde viria a ser projectada para o banco central do Reino Unido.

Kyei espera inspirar mais jovens a avançar para a carreira bancária. Declarou, logo após a eleição pela media britânica, como a pessoa negra mais influente do Reino Unido de 2026, que não é preciso ser matemático, contabilista ou economista para atingir tão elevado cargo.

De 43 anos, é uma das líderes financeiras mais graduadas do Reino Unido,

responsável pela governação financeira do balanço com mais de 1 bilião de libras e pelas

reformas de financiamento.

A directora financeira do Banco da Inglaterra liderou a Powerlist de 2026, que reconhece as pessoas mais poderosas de ascendência africana, afro-caribenha e afro-americana no

Reino Unido.







Cerimónia de homenagem da directora financeira do Banco da Inglaterra, Afua Kyei, como a personalidade negra mais influente do Reino Unido.

ANGOLA PARTICIPATES IN TRIBUTE TO THE MOST INFLUENTIAL BLACK PERSONALITY IN THE UNITED KINGDOM

Angola's Ambassador, José Patrício, was among the guests of honour on 20 November 2025 at a ceremony paying tribute to the Chief Financial Officer of the Bank of England, Afua Kyei, recognised as the most influential Black personality in the United Kingdom.

Organised by colleagues from the banking sector and attended by government officials, representatives of associations, think tanks and members of the diplomatic corps, the event also served as a platform for networking and inspiring conversations with the CFO of the United Kingdom's central bank.

Among those present were, in addition to Ambassador José Patrício, the Head of Ghana's Diplomatic Mission in London, Kyei's Ghanaian parents, her former colleagues from the University of Oxford, and members of the UK Women in Banking group.

Born in England to Ghanaian parents, Afua Kyei spoke about her journey from studying chemistry at the University of Oxford to rising to a senior leadership position at the Bank of England.

Kyei hopes to inspire more young people to pursue careers in banking. Shortly after being named by the British media as the most influential Black person in the United Kingdom for 2026, she stated that one does not need to be a mathematician, accountant or economist to reach such a high-ranking position.

Aged 43, she is one of the most senior financial leaders in the United Kingdom, responsible for the financial governance of a balance sheet exceeding £1 trillion and for overseeing financing reforms.

The Bank of England's Chief Financial Officer topped the 2026 Powerlist, which recognises the most influential individuals of African, Afro-Caribbean and African American descent in the United Kingdom.



Cerimónia de homenagem da directora financeira do Banco da Inglaterra, Afua Kyei, como a personalidade negra mais influente do Reino Unido.

#COMPRAOQUEÉNOSSO

Produzir para prosperar



SOCIEDADE SOCIETY

SOCIEDADE

CONSELHEIRO APRESENTA DIPLOMACIA DIGITAL COMO SOLUÇÃO PARA PROMOÇÃO DA IMAGEM DE ANGOLA

O conselheiro de imprensa António de Sousa Simbo apresentou, a 8 de Setembro de 2025, em Salvador da Bahia (Brasil), o livro "Diplomacia Digital - uma Solução para Promoção da Imagem de Angola".

Numa iniciativa e convite da Casa de Angola na Bahia, o autor passou a visão estratégica sobre a aplicação das práticas diplomáticas digitais a historiadores, agentes diplomáticos, estudantes e académicos.

Na obra, António de Sousa Simbo analisa como as novas tecnologias de comunicação, as redes sociais e as plataformas digitais têm transformado as relações diplomáticas, abrindo novas oportunidades para Angola projectar a cultura, economia e potencial estratégico para o mundo, exercendo, deste modo, o soft power.

O diplomata destacou, no acto de apresentação, que o livro traz contributos para a consolidação da Marca Angola/Marca País, um novo conceito das relações internacionais - Nation Branding- entendido como gestão estratégica da imagem de um país, aplicando técnicas de marketing a nações para moldar percepções e influenciar o público-alvo global, atraindo turistas, investidores e facilitando o comércio.

"O objectivo é criar uma identidade nacional forte e positiva, o que envolve não só campanhas de marketing, mas também a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e a contribuição para o bem-estar global, transformando o país numa marca valiosa e influente", apontou António de Sousa Simbo.

O conselheiro explicou também que trouxe no livro reflexões, exemplos práticos e propostas concretas para que o país possa fortalecer a presença digital, ampliar a visibilidade global e o soft power que engloba a cultura, turismo e a sua diplomacia preventiva com grande impacto na resolução de conflitos em África.

António de Sousa Simbo depositou exemplares do livro sobre Diplomacia Digital na biblioteca da Casa de Angola na Bahia e foi convidado a apresentar a obra noutras cidades brasileiras como São Paulo e Rio de Janeiro.

Actualmente a servir como conselheiro de imprensa e cultura da Embaixada de Angola no Reino Unido, António de Sousa, quadro da Rádio Nacional de Angola, exerceu jornalismo durante mais de 30 anos. É licenciado em Relações Internacionais e tem uma pós-graduação em gestão de negócios e é também formado em letras modernas (linguística em língua inglesa).

Antes de entrar para diplomacia, exerceu o cargo de director nacional de Informação no Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social (MINTTICS).



Conselheiro de imprensa, António de Sousa Simbo.





Apresentação do livro "Diplomacia Digital - uma Solução para Promoção da Imagem de Angola".

ADVISER PRESENTS DIGITAL DIPLOMACY AS A TOOL FOR PROMOTING ANGOLA'S NATIONAL IMAGE

Press Adviser António de Sousa Simbo presented, on 8 September 2025, in Salvador da Bahia (Brazil), his book "Digital Diplomacy – A Solution for Promoting Angola's Image".

At the invitation of the Casa de Angola in Bahia, the author shared his strategic vision on the application of digital diplomatic practices with historians, diplomatic officials, students, and scholars.

In the book, António de Sousa Simbo examines how new communication technologies, social media, and digital platforms have transformed diplomatic engagement, creating new opportunities for Angola to project its culture, economy, and strategic potential to the wider world, thereby exercising its soft power.

During the launch, the diplomat underlined that the book offers contributions to the consolidation of the Angola Brand/Nation Brand—an emerging concept in international relations known as nation branding, understood as the strategic management of a country's image through the application of marketing techniques to shape perceptions and influence global target audiences, attract tourists and investors, and facilitate trade.

"The aim is to build a strong and positive national identity, which involves not only marketing campaigns but also improving citizens' quality of life and contributing to global well-being, ultimately transforming the country into a valuable and influential brand," stated António de Sousa Simbo.

The adviser further explained that the book presents reflections, practical examples, and concrete proposals to strengthen Angola's digital presence, expand its global visibility, and reinforce its soft power encompassing culture, tourism, and preventive diplomacy with significant impact on conflict resolution in Africa.

António de Sousa Simbo donated copies of the book on Digital Diplomacy to the library of Casa de Angola in Bahia and has been invited to present the work in other Brazilian cities, including São Paulo and Rio de Janeiro.

Currently serving as Press and Cultural Adviser at the Embassy of Angola in the United Kingdom, António de Sousa an executive of the National Radio of Angola worked as a journalist for more than 30 years. He holds a degree in International Relations, a postgraduate qualification in business management, and also studied modern languages (English linguistics).

Before entering the diplomatic service, he served as National Director for Information at the Ministry of Telecommunications, Information Technologies and Social Communication (MINTTICS).





Apresentação do livro "Diplomacia Digital - uma Solução para Promoção da Imagem de Angola".

GOVERNO REALIZA CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE CAPITAL HUMANO

O Governo realizou uma Conferência Nacional sobre o Capital Humano, de 29 a 30 de Agosto de 2025, em Luanda, sob iniciativa do Presidente da República, João Lourenço.

"O verdadeiro poder de uma nação reside na capacidade dos seus cidadãos de transformar ideias em soluções, face aos principais problemas da sociedade; encarar os desafios como oportunidades e tornar os sonhos realidades de progresso social e prosperidade nacional",

disse o Presidente da República, na abertura do evento.

Fez-se uma abordagem abrangente e aprofundada sobre as políticas de formação e gestão de quadros nacionais, reconhecendo o capital humano como pilar essencial do desenvolvimento socioeconómico e factor estratégico para a consolidação da soberania nacional.

A conferência, que se enquadrou nas comemorações dos 50 anos da Independência Nacional, decorreu sob o lema "O Capital Humano e os Desafios do Desenvolvimento de Angola", com abordagem na formação, qualificação, inserção no mercado de trabalho e no papel das instituições públicas e privadas.

Durante dois dias, foram abordados temas como a educação pré-escolar, o ensino primário e secundário geral, o ensino técnico-profissional e superior, a formação profissional, a administração pública, o financiamento da formação, o capital humano na diáspora, as tecnologias e profissões do futuro e o modelo de ensino STEAM.

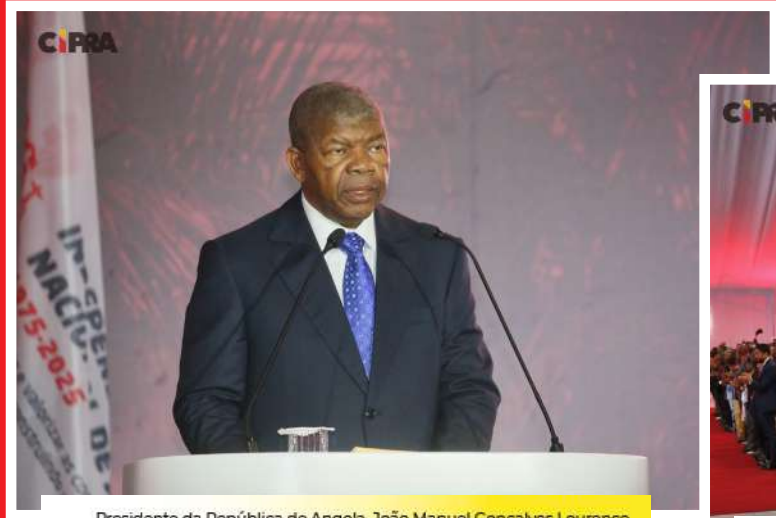
O evento reuniu quadros angolanos residentes no país e na diáspora, especialistas estrangeiros, académicos, representantes dos sectores público e privado e da sociedade civil, num espaço de reflexão e partilha de experiências sobre os desafios e perspectivas em torno da valorização e optimização dos recursos humanos nacionais.

A Conferência Nacional sobre o Capital Humano afirmou-se como uma plataforma de diálogo estratégico, com vista à definição de soluções sustentáveis para o fortalecimento das capacidades nacionais e a promoção de um modelo de desenvolvimento centrado nas pessoas.

Sobre o encontro, o Presidente da República, João Lourenço, destacou que o centro da abordagem são as pessoas encaradas numa dimensão integral, frisando "mais um testemunho do compromisso inabalável com o futuro da nação e com o bem-estar do povo, cientes de que o capital humano é o alicerce para o progresso das nações".

"O capital humano, enquanto conjunto de competências, conhecimentos, habilidades e valores de cada cidadão, é reconhecido como o principal motor do crescimento económico, da inovação e da coesão social, em suma, de toda transformação social", sublinhou o Chefe de Estado.

Segundo João Lourenço, para esta Conferência, o lema da celebração do cinquentenário da Independência, "Angola 50 anos: Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor", convoca todos "à reflexão e à acção para o fortalecimento do capital humano que tem de estar pronto para um novo tipo de soberania, a soberania do conhecimento, da competência e da inovação".



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



Conferência Nacional sobre o Capital Humano

GOVERNMENT HOLDS NATIONAL CONFERENCE ON HUMAN CAPITAL

The Government held a National Conference on Human Capital from 29 to 30 August 2025, in Luanda, under the initiative of the President of the Republic, João Lourenço.

"The true strength of a nation lies in the ability of its citizens to transform ideas into solutions to society's major challenges; to view obstacles as opportunities and to turn aspirations into realities of social progress and national prosperity," stated the President of the Republic at the opening of the event.

A comprehensive and in-depth reflection was carried out on national policies for the training and management of human resources, recognising human capital as an essential pillar of socio-economic development and a strategic factor for the consolidation of national sovereignty.

The conference, held as part of the celebrations of the 50th anniversary of National Independence, took place under the theme "Human Capital and the Challenges of Angola's Development", focusing on training, qualification, labour-market integration, and the role of public and private institutions.

Over the two days, participants addressed topics such as pre-school education; general primary and secondary education; technical-vocational and higher education; professional training; public administration; training financing; human capital in the diaspora; future technologies and professions; and the STEAM education model.

The event brought together Angolan professionals residing in the country and abroad, foreign specialists, academics, representatives of the public and private sectors, and civil-society actors, creating a forum for reflection and the exchange of experiences on the challenges and prospects surrounding the enhancement and optimisation of national human resources.

The National Conference on Human Capital established itself as a platform for strategic dialogue aimed at defining sustainable solutions to strengthen national capacities and promote a people-centred development model.

Commenting on the event, the President of the Republic, João Lourenço, underscored that its central focus was "people viewed in their holistic dimension", describing the conference as "further testimony to our unwavering commitment to the nation's future and to the well-being of our people, fully aware that human capital is the foundation of a nation's progress".

"Human capital understood as the set of competencies, knowledge, skills and values of each citizen is recognised as the principal driver of economic growth, innovation and social cohesion, and, ultimately, of societal transformation," stressed the Head of State.

According to João Lourenço, the theme chosen for the celebrations of the fiftieth anniversary of Independence, "Angola at 50: Preserving and valuing the achievements attained, building a better future", calls upon everyone "to reflect and to act towards strengthening human capital, which must be prepared for a new form of sovereignty, the sovereignty of knowledge, of competence and of innovation".





Conferência Nacional sobre o Capital Humano

LUBANGO
PERSPECTIVA MAIOR CENTRAL SOLAR PRIVADA DE ANGOLA

A Quilemba Solar Lda, empresa angolana, detida pela Total Energies, fornecerá energia limpa a aproximadamente 40.000 famílias do município do Lubango, província da Huíla, em 2026, segundo a Forbes África Lusófona.

Esta infra-estrutura iniciará a produção em Abril do próximo ano, num projecto que representa um investimento de cerca de 35 milhões de dólares e espera-se que seja a maior central fotovoltaica privada do país.

"A Quilemba Solar Lda é uma empresa angolana, detida pela Total Energies que detém 51% de participação, em parceria com a Sonangol (30%) e a Maurel & Prom (19%). Iniciou a construção de uma central solar no Lubango, sudoeste de Angola. Com uma capacidade inicial de 35 MWp e a possibilidade de atingir 80 MW numa segunda fase, este projecto terá acesso a um novo mix energético para a província da Huíla, através do fornecimento de energia renovável a cerca de 40.000 casas no Lubango", lê-se no documento.

No entanto, explica o documento, a central será construída num terreno de 80 hectares, com 60.000 painéis solares, módulos fotovoltaicos bifaciais de alta eficiência.

"Mais de 150 angolanos vão trabalhar nesta planta, desde a fase de construção até a de operação. A planta solar Quilemba reduzirá significativamente o consumo de diesel em aproximadamente 29 milhões de litros por ano, reduzindo as emissões de CO2, em cerca de 50 ktCO2eq/ano, e economizando custos", assegura a empresa.

O lançamento da primeira pedra decorreu a 16 de Maio de 2025, no Lubango, na presença da vice-governadora para a Área Política e Social, Maria João Chipalavela, do secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, do ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, do presidente do Conselho de Administração da ANPG, Paulino Jerónimo, e representantes do Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Águas (IRSEA), da Rede Nacional de Transporte (RNT), da TotalEnergies, Sonangol e Maurel & Prom.

"Temos a plena certeza que fortalecerá a capacidade energética da província, contribuirá para a estabilidade do fornecimento eléctrico e criará um ambiente mais propício ao investimento e ao bem-estar das nossas populações", perspectivou Maria Chipalavela.

"Sendo um projecto de grande importância, visto que vai contribuir para a diminuição da pegada de carbono em Angola em alinhamento com os nossos objectivos de produção sustentável", sublinhou o secretário de Estado José Barroso.

"Cabe agora a todos os colaboradores e parceiros da Quilemba Solar poderem alcançar o potencial que a empresa tem e o que isso significa. Isto é o mais importante, mais desenvolvimento para o Lubango, para agentes do Lubango e para agentes da região Sul", enfatizou o secretário de Estado da Energia Manuel Carlos.

"Estamos praticamente no segundo projecto ligado à produção de energia solar, e este, por ser o maior até agora e localizado na Huíla, tem uma importância especial. Com esta central, damos um passo concreto na redução das importações de produtos refinados, cerca de 20 milhões de litros, enquanto geramos energia eléctrica e contribuímos para a diminuição das emissões de CO_2", sublinhou o presidente da Sonangol, Sebastião Gaspar Martins.

O responsável da TotalEnergies Angola, Martin Deffontaines, mostrou-se "muito orgulhoso do projecto": "Este projecto tem licença de concessão para 28 anos e contribuirá para um futuro mais sustentável para as comunidades e para a província da Huíla".

Já o CEO da Maurel & Prom, Olivier de Langavant, frisou que "é com grande orgulho que participa na concretização da central solar de Quilemba, um projecto que reflecte plenamente o compromisso com o desenvolvimento sustentável".



LUBANGO TO HOST ANGOLA'S LARGEST PRIVATE SOLAR POWER PLANT

Quilemba Solar Lda, an Angolan company majority-owned by TotalEnergies, is expected to supply clean energy to approximately 40,000 households in the municipality of Lubango, Huíla Province, in 2026, according to Forbes Lusophone Africa.

The facility is scheduled to begin production in April next year. The project represents an investment of around 35 million USD and is anticipated to become the largest private photovoltaic plant in the country.

"Quilemba Solar Lda is an Angolan company owned by TotalEnergies, which holds a 51% stake, in partnership with Sonangol (30%) and Maurel & Prom (19%). It has begun constructing a solar power plant in Lubango, in the southwest of Angola. With an initial capacity of 35 MWp and the possibility of reaching 80 MW in a second phase, this project will provide the province of Huíla with a new energy mix through the supply of renewable electricity to around 40,000 homes in Lubango," the document states.

According to the same source, the plant will be built on an 80-hectare site and will comprise 60,000 high-efficiency bifacial photovoltaic modules.

"More than 150 Angolans will be employed at this facility, from the construction phase through to its operational stage. The Quilemba solar plant will significantly reduce diesel consumption by approximately 29 million litres per year, lowering CO_2 emissions by around 50 $ktCO_2eq$ annually and reducing costs," the company affirms.

The groundbreaking ceremony took place on 16 May 2025 in Lubango, in the presence of the Vice-Governor for Political and Social Affairs, Maria João Chipalavela; the Secretary of State for Oil and Gas, José Barroso; the Minister of Energy and Water, João Baptista Borges; the Chairperson of the ANPG Board of Directors, Paulino Jerónimo; and representatives from the Electricity and Water Regulatory Institute (IRSEA), the National Transmission Network (RNT), TotalEnergies, Sonangol, and Maurel & Prom.

"We are fully confident that this project will strengthen the province's energy capacity, contribute to the stability of the electricity supply, and create a more conducive environment for investment and for the well-being of our communities," stated Maria Chipalavela.

"As a project of major importance, it will contribute to reducing Angola's carbon footprint, in alignment with our sustainable production goals," underlined Secretary of State José Barroso.

"It is now up to all the staff and partners of Quilemba Solar to realise the company's potential and what this represents. This is what truly matters: further development for Lubango, for local stakeholders, and for communities across the southern region," emphasised the Secretary of State for Energy, Manuel Carlos.

"We are now undertaking our second project related to solar energy production, and this one, being the largest to date and located in Huíla, carries particular significance. With this plant, we are taking a concrete step towards reducing imports of refined products—approximately 20 million litres—while generating electricity and contributing to the reduction of CO_2 emissions," stressed the President of Sonangol, Sebastião Gaspar Martins.

TotalEnergies Angola representative Martin Deffontaines expressed his pride in the project: "This project is licensed for a 28-year concession and will contribute to a more sustainable future for communities and for Huíla Province."

The CEO of Maurel & Prom, Olivier de Langavant, also remarked that he was "greatly honoured to be part of the development of the Quilemba solar power plant, a project that fully reflects our commitment to sustainable development."









INAUGURADO
SALÃO PROTOCOLAR NA NOVA MARGINAL DE LUANDA

Um espaço para eventos oficiais, denominado Salão Protocolar, com capacidade para 1.200 pessoas e localizado na Nova Marginal de Luanda, foi inaugurado, a 10 de Novembro de 2025, pelo Presidente da República, João Lourenço.

O novo espaço, sob tutela da Presidência da República, ocupa uma área de 42.700 metros quadrados e uma zona construída total de 16.199 metros quadrados, distribuída por quatro pisos e um edifício técnico independente que inclui áreas administrativas e terraço panorâmico.

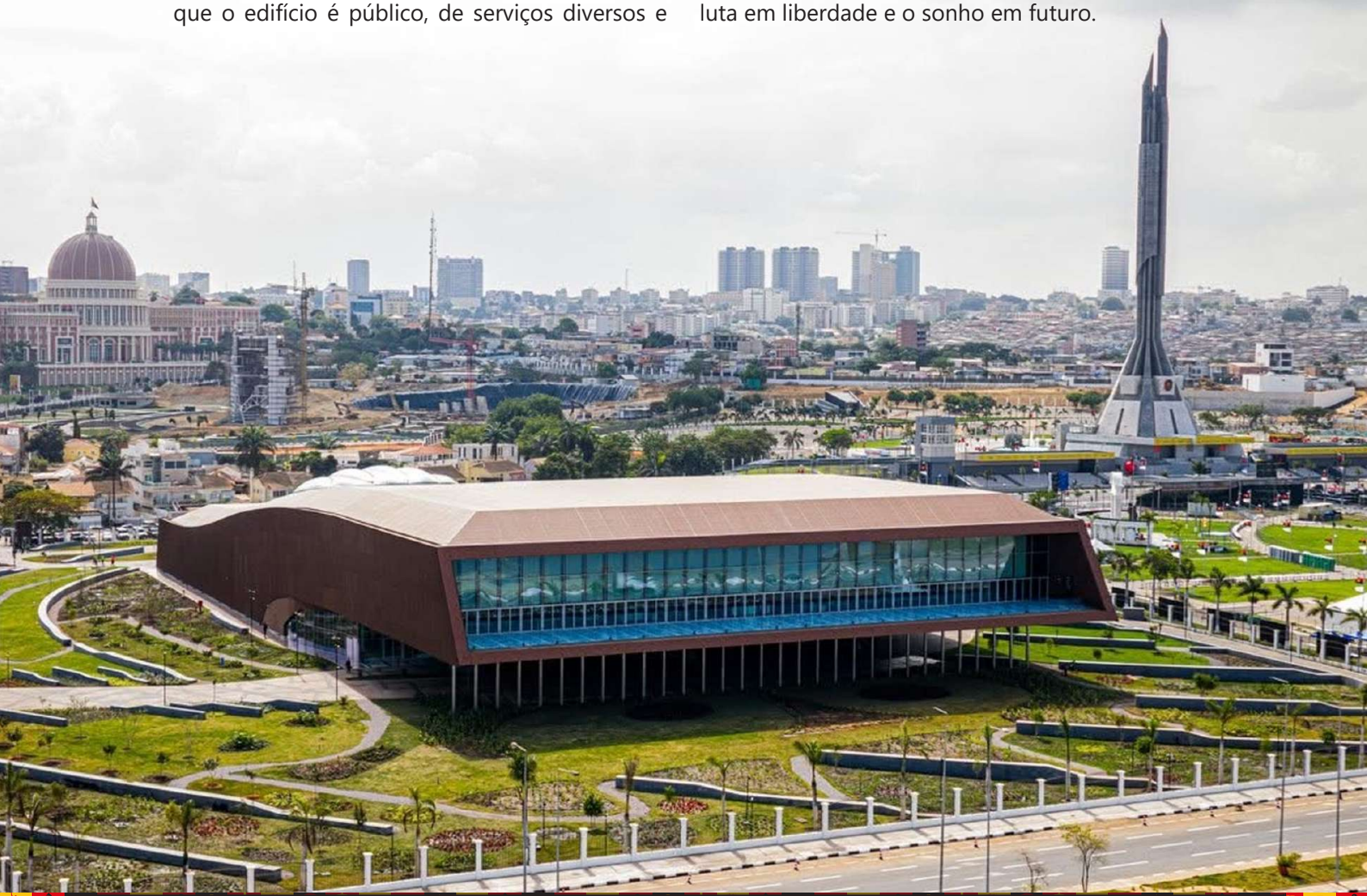
Acompanhado pelos membros do Governo e outras entidades convidadas, o Chefe de Estado percorreu as áreas do espaço e recebeu explicações sobre o funcionamento do Salão Protocolar.

Em declarações à imprensa, o director do Gabinete de Obras Especiais, Leonel da Cruz, frisou que o edifício é público, de serviços diversos e multiuso, tem uma

"arquitetura bastante contemporânea e fora do normal do que é o perfil dos edifícios públicos em Angola".

O Salão Protocolar conta com 34.511 metros quadrados de paisagismo, integrando arte, luz e natureza. A obra une materiais locais e tecnologia internacional, erguido por mais de 1.200 profissionais, entre engenheiros, técnicos e operários especializados, ao longo de 18 meses de construção.

O Salão Protocolar, equipado com sistemas de engenharia avançados, tem no hall uma exposição composta por 50 obras de igual número de artistas, que se reuniram num gesto simbólico e criativo para traduzir, em linguagem plástica, o percurso de um povo que soube transformar a luta em liberdade e o sonho em futuro.



INAUGURATION OF THE PROTOCOL HALL ON LUANDA'S NOVA MARGINAL

A venue intended for official events, known as the Protocol Hall, with capacity for 1,200 people and located on Luanda's Nova Marginal, was inaugurated on 10 November 2025 by the President of the Republic, João Lourenço.

The new facility, under the authority of the Presidency of the Republic, occupies an area of 42,700 square metres and a total built area of 16,199 square metres, distributed across four floors and an independent technical building that includes administrative areas and a panoramic terrace.

Accompanied by members of the Government and other invited dignitaries, the Head of State toured the different areas of the venue and received a detailed briefing on the functioning of the Protocol Hall.

Speaking to the press, the Director of the Office for Special Projects, Leonel da Cruz, emphasised that the building is a public, multifunctional facility offering a variety of services, featuring

"a highly contemporary architectural design, quite unlike the usual profile of public buildings in Angola".

The Protocol Hall includes 34,511 square metres of landscaped areas, integrating art, light and nature. The project brings together local materials and international technology and was constructed by more than 1,200 professionals including engineers, technicians and specialised workers over an 18-month period.

Equipped with advanced engineering systems, the Protocol Hall features in its main lobby an exhibition comprising 50 works by an equal number of artists, who came together in a symbolic and creative gesture to portray, through visual language, the journey of a people who transformed struggle into freedom and aspiration into future.









Inauguração do salão protocolar na nova marginal de Luanda.

MÁRIO OLIVEIRA
DESTACA CONTRIBUTO DA CHINA NA CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS EM ÁFRICA

O ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira, considerou, a 20 de Novembro de 2025, que a presença da China em África tem contribuído significativamente para a construção de infra-estruturas.

Falando no Fórum de Cooperação e Desenvolvimento China-África 2025, na cidade de Hubei, em que participaram mais de 300 convidados, entre autoridades governamentais, diplomatas, convidados estrangeiros oriundos de 43 países (de África, América e Europa), Mário Oliveira, citado numa nota de imprensa, enalteceu o contributo da China na construção de caminhos-de-ferro, hospitais, escolas e redes tecnológicas de informação e comunicação.

"Estamos a passar de uma parceria baseada na assistência tradicional para uma parceria impulsionada pela inovação colaborativa e pelo desenvolvimento partilhado", disse o ministro angolano.

Segundo o dirigente, os governos devem continuar a criar políticas favoráveis que incentivem a investigação conjunta, protegendo a propriedade intelectual e facilitação ao fluxo de talentos e ideias.

As empresas e os empreendedores de ambos os lados, defendeu Mário Oliveira, devem estar na vanguarda, identificando oportunidades e impulsionando projectos comercialmente viáveis e socialmente responsáveis.

O ministro observou que a história da China e de África já não se resume a cavar poços e a construir estradas. "É uma história de programação de softwares, lançamento de satélites, desenvolvimento de uma agricultura inteligente e a criação de um continente digital. É uma história de duas civilizações antigas, olhando para o futuro com um espírito pioneiro, prontas para conquistarem juntas as fronteiras do futuro".

À margem do fórum, Mário Oliveira visitou a Fiber Home, uma unidade de produção de fibra óptica terrestre e cabos submarinos do Grupo CITC, bem como a Hubei International Science and Technology Exchange Center China-Africa Innovation Cooperation Center – HBSTEC CAICC, instituição ligada ao desenvolvimento de plataformas de Inteligência Artificial.



MÁRIO OLIVEIRA HIGHLIGHTS CHINA'S CONTRIBUTION TO THE DEVELOPMENT OF INFRASTRUCTURE IN AFRICA

The Minister of Telecommunications, Information Technologies and Social Communication, Mário Oliveira, stated on 20 November 2025 that China's presence in Africa has made a significant contribution to the development of infrastructure across the continent. Speaking at the 2025 China–Africa Cooperation and Development Forum, held in the city of Hubei and attended by more than 300 participants — including government officials, diplomats and foreign guests from 43 countries across Africa, the Americas and Europe — Mário Oliveira, quoted in a press release, praised China's role in the construction of railways, hospitals, schools and information and communication technology networks. "We are moving from a partnership based on traditional assistance to one driven by collaborative innovation and shared development," the Angolan minister said. According to the official, governments should continue to establish favourable policies that encourage joint research, protect intellectual property and facilitate the flow of talent and ideas. Businesses and entrepreneurs on both sides, Mário Oliveira argued, must take the lead by identifying opportunities and driving projects that are both commercially viable and socially responsible. The minister noted that the history of China and Africa is no longer limited to digging wells and building roads. "It is a story of software programming, satellite launches, the development of smart agriculture and the creation of a digital continent. It is the story of two ancient civilisations looking to the future with a pioneering spirit, ready to jointly conquer the frontiers of tomorrow." On the sidelines of the forum, Mário Oliveira visited FiberHome, a terrestrial fibre-optic and submarine cable manufacturing facility of the CITC Group, as well as the Hubei International Science and Technology Exchange Centre – China–Africa Innovation Cooperation Centre (HBSTEC CAICC), an institution linked to the development of artificial intelligence platforms.

PRÍNCIPE HARRY PEDE MAIS APOIO INTERNACIONAL PARA DESMINAGEM EM ANGOLA

O príncipe Henry Charles Albert David, "Harry", apelou, a 16 de Julho de 2025, no Cuito Cuanavale, província do Cuando, à comunidade internacional a abraçar e apoiar, de forma incondicional, o processo de desminagem em Angola, para que o país esteja livre de minas o mais rápido possível.

O duque de Sussex lançou o repto no final de uma visita de trabalho ao município do Cuito Cuanavale, com o objectivo de constatar o processo de desminagem em curso, levado a cabo pela operadora The Halo Trust, na qual é embaixador.

O príncipe Harry, como é popularmente conhecido, disse que os membros da comunidade internacional se devem juntar à grande causa de remoção de engenhos explosivos no país, para que possam dar o máximo apoio ao Governo angolano para concluir com sucesso o trabalho que está a ser desenvolvido. "Queremos fazer uma história de sucesso em Angola e os membros da comunidade internacional, que ainda não fazem parte da nossa equipa, devem juntar-se a nós para dar continuidade ao trabalho que o Executivo angolano e a Halo Trust estão a fazer no processo de desminagem", pediu.

Henry Charles Albert David destacou que o fim do processo de desminagem em Angola ainda é muito longo, razão pela qual é necessário o envolvimento de todos para que a curto prazo todo o território esteja livre de minas.

Durante a estadia no Cuito Cuanavale, Harry, acompanhado pelo vice-governador do Cuando para o sector Político, Económico e Social, André Nzinga Nkula, visitou um campo minado onde a ONG The Halo Trust procede a trabalhos de desminagem e testemunhou os perigos que as famílias angolanas vivem no dia-a-dia.

Visitou, ainda, uma área outrora minada, cujos trabalhos de limpeza foram realizados pela The Halo Trust, no âmbito do processo de sensibilização da ONG, que tem como objectivo manter as populações livres do perigo de minas.

Harry esteve, também, no Memorial à Vitória da Batalha do Cuito Cuanavale, onde assinou o livro de honra em memória aos heróis que tombaram contra o apartheid nesta região.

A Organização Não-Governamental (ONG) The Halo Trust começou o processo de desminagem no município do Cuito Cuanavale, na província do Cuando, em 2005, com um apoio limitado de doadores, tendo paralisado os trabalhos em 2017, por falta de financiamento.



Príncipe Henry Charles Albert David

PRINCE HARRY CALLS FOR MORE INTERNATIONAL SUPPORT FOR DEMINING IN ANGOLA

Prince Henry Charles Albert David, "Harry," appealed on July 16, 2025, in Cuito Cuanavale, Cuando province, to the international community to embrace and unconditionally support the demining process in Angola, so that the country can be free of mines as quickly as possible.

The Duke of Sussex made this call at the end of a working visit to the municipality of Cuito Cuanavale, aimed at assessing the ongoing demining process carried out by the operator The Halo Trust, of which he is an ambassador.

Prince Harry, as he is popularly known, stated that members of the international community should join the great cause of removing explosive devices in the country to provide maximum support to the Angolan government in successfully completing the work being done. "We want to create a success story in Angola, and members of the international community who are not yet part of our team should join us to continue the work that the Angolan Executive and The Halo Trust are doing in the demining process," he urged.

Henry Charles Albert David emphasized that the end of the demining process in Angola is still a long way off, which is why the involvement of everyone is necessary to ensure that, in the short term, the entire territory is free of mines.

During his stay in Cuito Cuanavale, Harry, accompanied by the Vice-Governor of Cuando for Political, Economic, and Social Affairs, André Nzinga Nkula, visited a minefield where the NGO The Halo Trust is conducting demining work and witnessed the dangers that Angolan families face daily.

He also visited an area that was previously mined, where cleanup work was carried out by The Halo Trust as part of the NGO's awareness campaign, aimed at keeping communities free from the danger of mines.

Harry also visited the Memorial to the Victory of the Battle of Cuito Cuanavale, where he signed the guestbook in memory of the heroes who fell against apartheid in this region.

The Non-Governmental Organization (NGO) The Halo Trust began the demining process in the municipality of Cuito Cuanavale, Cuando province, in 2005, with limited support from donors, having halted operations in 2017 due to lack of funding.













COMUNIDADES COMMUNITIES

COMUNIDADES

CRIANÇAS ANGOLANAS NO REINO UNIDO RECONECTAM-SE COM AS ORIGENS

Um total de 34 crianças, filhos de membros da comunidade angolana e de diplomatas no Reino Unido, teve a oportunidade de se reconectar, a 13 de Setembro de 2025, com as raízes e de conhecer os valores, a história, a geografia e os símbolos da pátria mãe.

A actividade foi promovida pela Embaixada de Angola no Reino Unido, em Londres, e prestigiada pelo chefe da Missão Diplomática que transmitiu às crianças a importância de desenvolverem um afecto patriótico e de um dia visitarem um lugar que ainda se trata de

"uma viagem imaginária"

Depois da intervenção, José Patrício mostrou um vídeo institucional sobre o país, respondeu às perguntas em formato de questionário, colocadas pelos menores sobre aspectos históricos e culturais do território nacional.

Na ocasião, as crianças receberam brindes, dançaram e declamaram poemas do primeiro Presidente da República, Dr. António Agostinho Neto, destacando-se Noah Luvily Napoleão Neto, de 13 anos, nascido em Londres, com "Havemos de Voltar" e "Adeus na Hora da Largada".

Ezequiel Pedro, com a mesma idade, apresentou uma curta-metragem da sua autoria em banda desenhada sobre a Independência Nacional. Este acto foi ainda presenciado pela embaixatriz Maria Dolores Patrício e a cônsul-geral de Angola no Reino Unido, Luzia Maria dos Santos.



Crianças, filhos de membros da comunidade angolana em Londres

COMMUNITY

ANGOLAN CHILDREN IN THE UNITED KINGDOM RECONNECT WITH THEIR HERITAGE

A total of 34 children, sons and daughters of members of the Angolan community and of diplomats in the United Kingdom, had the opportunity on 13 September 2025 to reconnect with their roots and to learn about the values, history, geography, and symbols of their motherland.

The activity was organised by the Embassy of Angola in the United Kingdom, in London, and honoured by the presence of the Head of the Diplomatic Mission, who conveyed to the children the importance of nurturing patriotic sentiment and of one day visiting a place that, for now, remains **"an imagined journey"**.

Following his remarks, José Patrício presented an institutional video about the country and responded to questions posed by the children in a questionnaire format, covering historical and cultural aspects of the national territory.

On the occasion, the children received gifts, danced, and recited poems by the first President of the Republic, Dr António Agostinho Neto. Particularly noteworthy was Noah Luvily Napoleão Neto, aged 13 and born in London, who recited "Havemos de Voltar" and "Adeus na Hora da Largada".

Ezequiel Pedro, also aged 13, presented an animated short film of his own creation on National Independence. The event was further attended by the Ambassador's spouse, Maria Dolores Patrício, and the Consul-General of Angola in the United Kingdom, Luzia Maria dos Santos.



GASTRONOMIA E MÚSICA EM DESTAQUE NA FESTA DA DIPANDA

Música, gastronomia e moda angolanas, traços identitários da cultura nacional, marcaram, a 8 de Novembro de 2025, em Londres, a festa da Dipanda entre diplomatas e comunidade de Angola no Reino Unido.

Uma confraternização com envolvimento considerável da comunidade angolana, radicada em várias regiões da Inglaterra, incluindo uma representatividade da Irlanda, juntou-se em Londres para assinalar a data mais importante da nação.

Num clima descontraído, abençoado no início por uma oração de Acção de Graças, com dois pastores angolanos radicados em Londres, o embaixador de Angola no Reino Unido, José Patrício, no discurso, levou os convidados a uma viagem, sem avião nem navio, ao país.

José Patrício disse que, 50 anos depois da Independência, Angola tem tudo para vencer os desafios do desenvolvimento sustentável, da transformação da matéria-prima, os imensos recursos naturais, para alcançar o desenvolvimento económico.

"Temos abundantes riquezas, madeira, café, ferro, cobre, ouro, diamante, petróleo, danças e tradições, destinos turísticos impressionantes e uma diáspora como activo incontornável do Estado, a Independência como maior conquista de Angola e um Deus para abençoar a pátria e os angolanos. Por isso, Angola tem tudo para vencer", realçou o diplomata.

O evento teve momentos de intervenção cultural, com a actuação do Agrupamento Batoto Yetu, do músico Biura, que fez o embaixador subir ao palco para cantar e de dois cantores da comunidade angolana: Wilma Assis e Yilly Ruel de Liverpool; e a passagem de modelo com trajes tradicionais das 21 províncias do país.

Na passarela, também desfilou a Miss Universo 2011, Leila Lopes, angolana residente em Londres, que coordenou o momento de glamour durante a gala.

Ao ritmo de sons e tons nacionais, ao sabor da gastronomia angolana, foram premiados os vencedores do Concurso de Poesia e Desenho, alusivo às celebrações do cinquentenário da Independência Nacional, na categoria infanto-juvenil, uma iniciativa da Embaixada e do Consulado Geral de Angola no Reino Unido.









Festa da Dipanda em Londres

ANGOLAN GASTRONOMY AND MUSIC TAKE CENTRE STAGE AT THE DIPANDA CELEBRATION

Angolan music, gastronomy and fashion distinctive hallmarks of the nation's cultural identity were showcased on 8 November 2025 in London during the Dipanda celebration, which brought together diplomats and members of the Angolan community in the United Kingdom.

A convivial gathering with significant participation from the Angolan community, residing across various regions of England and including representation from Ireland, joined in London to mark the most important date in the nation's history.

In a relaxed atmosphere, opened with a Thanksgiving prayer delivered by two Angolan pastors based in London, the Ambassador of Angola to the United Kingdom, José Patrício, invited attendees, through his remarks, on a symbolic journey to the country no aeroplane or ship required.

José Patrício stressed that, fifty years after Independence, Angola possesses all the conditions necessary to overcome the challenges of sustainable development, to transform its raw materials, and to harness its vast natural resources in pursuit of economic progress.

"We are blessed with abundant wealth timber, coffee, iron, copper, gold, diamonds, oil, alongside our dances and traditions, breathtaking tourist destinations, and a diaspora that constitutes an indispensable asset of the State. Independence stands as Angola's greatest achievement, and God continues to bless our homeland and its people. For all these reasons, Angola has everything it needs to succeed," the diplomat underscored.

The event featured several cultural moments, including performances by the Batoto Yetu ensemble and by the musician Biura, whose act prompted the Ambassador to join him on stage, as well as performances by two singers from the Angolan community, Wilma Assis and Yilly Ruel from Liverpool. The programme also included a fashion segment showcasing traditional attire from the country's 21 provinces.

Also gracing the catwalk was Miss Universe 2011, Leila Lopes, an Angolan resident in London, who coordinated this moment of glamour during the gala.

To the sounds and flavours of Angola, the winners of the Poetry and Drawing Competition held as part of the celebrations of the fiftieth anniversary of National Independence in the children's and youth category were honoured. The initiative was organised by the Embassy and the Consulate General of Angola in the United Kingdom.



Festa da Dipanda em Londres

ANGOLANA LAUREADA EM LONDRES PELA DEDICAÇÃO NO FORTALECIMENTO DO TURISMO

A directora-geral do Instituto de Fomento do Turismo (INFOTUR), Alícia Santos, recebeu, a 2 de Novembro de 2025, em Londres, o prémio Industry Icon Award (ícone do turismo), pelo trabalho desenvolvido para o fortalecimento do turismo nacional.

Alícia Santos foi distinguida entre 32 personalidades africanas que operam no sector do turismo.

Ao receber o galardão de ícone da indústria dos prémios africanos de turismo 2025, atribuídos em Londres, Alícia Santos disse que "é uma honra que transcende o percurso pessoal. Acima de tudo, é um reconhecimento da diligência colectiva de toda a nação, liderada pela visão estratégica do Presidente da República, João Lourenço, que elevou o turismo angolano ao protagonismo que tão justamente merece".

A directora-geral acrescentou que "esta visão foi concretizada pelo empenho e liderança do ministro do Turismo, Márcio Daniel, a quem também se dedica este prémio".

Alícia Santos enfatizou que o Governo de Angola, através do Instituto de Fomento do Turismo, do Ministério do Turismo, colocou o sector na linha de prioridades, visando a afirmação como área estratégica transformadora na economia e identidade nacional.

Ao receber o prémio internacional, a directora-geral do INFOTUR deixou uma mensagem de encorajamento aos jovens: "Que esta noite inspire as mulheres e raparigas angolanas e africanas, em todo o lado, a acreditar que é possível escolher o turismo como vocação, liderar com excelência e demonstrar que todos os dias são bons para amar Angola".

Durante a cerimónia, foram também distinguidas as angolanas Jesse Madalena, embaixadora da campanha Visit Angola, como a jovem personalidade turística, e a presidente da Associação das Agências de Viagens e Operadores Turísticos de Angola, Catarina Oliveira, com a categoria de Mulher na Liderança do Turismo.

Atribuído anualmente em Londres, o prémio Africa Tourism Awards 2025, promovido pela organização The Balearica Awards, é um evento de prestígio continental que celebra a excelência e a inovação do turismo africano.



Conselheiro de imprensa, António de Sousa Simbo - Directora-geral do Instituto de Fomento do Turismo (INFOTUR), Alícia Santos

ANGOLAN TOURISM LEADER HONOURED IN LONDON FOR HER ROLE IN STRENGTHENING THE SECTOR

The Director-General of the Institute for Tourism Promotion (INFOTUR), Alícia Santos, received the Industry Icon Award in London on 2 November 2025, in recognition of her contribution to the advancement and consolidation of Angola's tourism sector.

Alícia Santos was selected from among 32 African personalities working in the tourism industry.

Upon receiving the Industry Icon award at the 2025 Africa Tourism Awards in London, Alícia Santos stated that "this is an honour that transcends individual achievement. Above all, it is a recognition of the collective dedication of the entire nation, guided by the strategic vision of the President of the Republic, João Lourenço, who has elevated Angolan tourism to the prominence it so rightly deserves."

The Director-General added that "this vision has been made possible through the commitment and leadership of the Minister of Tourism, Márcio Daniel, to whom this award is also dedicated."

She further underscored that the Government of Angola, through INFOTUR and the Ministry of Tourism, has placed the sector among its national priorities, aiming to affirm tourism as a transformative strategic pillar of the country's economy and identity.

In receiving the international honour, the INFOTUR Director-General conveyed a message of encouragement to young people: "May this evening inspire Angolan and African women and girls everywhere to believe that it is possible to choose tourism as a vocation, to lead with excellence, and to show that every day is a good day to love Angola."

During the ceremony, two other Angolan recipients were also recognised: Jesse Madalena, ambassador of the Visit Angola campaign, awarded as Young Tourism Personality, and Catarina Oliveira, President of the Association of Travel Agencies and Tour Operators of Angola, honoured in the category of Women in Tourism Leadership.

Presented annually in London, the Africa Tourism Awards 2025, promoted by The Balearica Awards, is a prestigious continental event celebrating excellence and innovation in African tourism.





CULTURA CULTURE

CULTURA

HENRIQUE SUNGO LANÇA CURTA-METRAGEM SOBRE FESTIVIDADE AFRICANA EMLONDRES

O escritor e cineasta angolano Henrique Sungo lançou, a 28 de Agosto de 2025, em Londres, na Inglaterra, uma curta-metragem intitulada "Kwanzaa". Numa breve conversa com este magazine, o cineasta partilhou alguns desafios da carreira: "Não é fácil ser artista no estrangeiro. Na diáspora, as condições de trabalho estão mais disponíveis, a força e à motivação também aparece, mas há algo que eu sinto. É, às vezes, a ausência da força espiritual de criar e elaborar com ventos de sentido da pátria coisa que acontece quando estou no solo angolano. "Criar em Angola tem mais conexão"

Para Henrique Sungo, a sociedade angolana encara o trabalho com muito respeito, por ser multicultural, o que faz com que as várias pessoas de mundos diferentes comentem, critiquem e amem o exercício laboral. "Por exemplo, as autoridades governamentais locais convidaram-me para o maior festival de literatura da Europa, denominado Black British Book Festival, de modo a participar e representar Angola. É um orgulho massivo, já que estamos no mês da negritude", observou. Quanto aos filmes, o artista disse que as datas de estreia serão anunciadas brevemente nas redes sociais.

Henrique Sungo avançou os projectos em curso, sobretudo, os cinematográficos. Tem uma apresentação oficial de 1 filme e dois documentários na plataforma digital YouTube, pela Santano Produções. "Estou a preparar a realização de uma exibição fotográfica na Galeria Culture House, cá, em Londres, com retrato de Angola, um projecto com o tema Identidade Cultural Angolana, com 15 fotografias raríssimas e alguns artefactos nacionais", informou o cineasta que pretende finalizar o MBA em sétima arte, nos Estados Unidos da América.

HENRIQUE SUNGO PREMIERES SHORT FILM ON AFRICAN FESTIVITY IN LONDON

Angolan writer and filmmaker Henrique Sungo premiered, on 28 August 2025, in London, England, a short film entitled "Kwanzaa."

In a brief conversation with this magazine, the filmmaker shared some challenges he faces in his career: "It is not easy to be an artist abroad. In the diaspora, working conditions are more accessible, and both strength and motivation arise, but there is something I feel. Sometimes, it is the absence of the spiritual force to create and develop with the nuances of my homeland, something that happens when I am on Angolan soil. Creating in Angola carries a deeper connection."

For Henrique Sungo, Angolan society regards work with great respect due to its multicultural nature, which allows people from different worlds to comment on, critique, and appreciate professional endeavors. "For example, local governmental authorities invited me to the largest literature festival in Europe, the Black British Book Festival, to participate and represent Angola. It is a massive honor, especially as we are in Black History Month," he observed.

Regarding his films, the artist said that the release dates will soon be announced on social media. Henrique Sungo outlined his ongoing projects, particularly in cinema. He has one feature film and two documentaries officially presented on the digital platform YouTube, through Santano Produções. "I am preparing a photographic exhibition at the Culture House Gallery here in London, showcasing Angola through the project titled Angolan Cultural Identity, featuring 15 rare photographs and some national artifacts," informed the filmmaker, who intends to complete an MBA in cinematic arts in the United States of America.





TRANSPORTES

ANGOLA DESTACA POTENCIAL DO CORREDOR DO LOBITO NO FÓRUM GLOBAL GATEWAY

Bruxelas (Bélgica) acolheu de 9 a 10 de Outubro último a segunda edição do Fórum Global Gateway, ao promover investimentos europeus no mundo, evento durante o qual o Chefe de Estado angolano e Presidente em exercício da União Africana destacou o "grande projecto do Corredor do Lobito" capaz de potenciar o "desenvolvimento económico e social" de Angola e da África Austral.

No seu discurso na segunda edição do Fórum Portal Global (Global Gateway), João Lourenço realçou que o corredor do Lobito tem ainda uma importância geopolítica e económica fundamental, por se tratar de uma plataforma logística que vai encurtar as rotas marítimas internacionais, favorecer o comércio internacional e as trocas comerciais entre a Ásia, África, Europa e América, como dinamizar também o comércio intra-africano, fortalecer a zona de comércio livre continental africana e prestar um relevante contributo para a integrar a África nas cadeias globais de valor.

"Em África traçamos a meta da industrialização e estamos fortemente empenhados em alcançar este objectivo, desenvolvendo capacidades que podem impulsionar a transformação local de recursos, com vista a procurarmos criar empregos dignos para a juventude africana, agregar conteúdo tecnológico aos produtos e, desta forma, mitigar os fluxos migratórios para a Europa. Forçados por escassez de emprego e falta de alguma perspectiva dos jovens", sublinhou.

João Lourenço, que assume, neste momento, a presidência em exercício da União Africana aproveitou ainda o púlpito para fazer um balanço positivo da parceria estratégica entre o bloco africano e o bloco europeu ao longo dos últimos 25 anos e para perspectivar a reunião prevista para de 28 a 31 deste mês, em Luanda, sobre o financiamento de infra-estruturas no continente negro.

"Fizemos um percurso comum que dura há 25 anos. Por isso, considero que estamos num momento de maturidade nas nossas relações, impondo-se a necessidade de assumirmos um renovado compromisso de tornar esta parceria na força motriz capaz de moldar um futuro partilhado", destacou o estadista angolano.

O líder da UA convidou os interessados: "Terão certamente benefícios importantes se se associarem a nós na concretização deste grande sonho africano, que começa a tornar se realidade, com a execução de projectos de edificação de portos, caminhos-de-ferro, estradas, aeroportos, barragens hidroeléctricas, parques de painéis fotovoltaicos e de outras importantes infra-estruturas".



2ª Edição do Fórum Global Gateway.

TRANSPORT

ANGOLA HIGHLIGHTS THE POTENTIAL OF THE LOBITO CORRIDOR AT GLOBAL GATEWAY FORUM

Brussels (Belgium) hosted the second edition of the Global Gateway Forum from 9 to 10 October, an event promoting European investment worldwide. During the Forum, the Angolan Head of State and current Chairperson of the African Union emphasised the "major Lobito Corridor project," capable of driving Angola's and Southern Africa's "economic and social development."

In his address at the second edition of the Global Gateway Forum, João Lourenço highlighted that the Lobito Corridor holds both geopolitical and economic significance, serving as a logistical platform that will shorten international maritime routes, facilitate global trade, and enhance commercial exchanges between Asia, Africa, Europe, and the Americas. Furthermore, it will stimulate intra-African trade, strengthen the African Continental Free Trade Area, and make a substantial contribution to integrating Africa into global value chains.

"In Africa, we have set the goal of industrialisation and are deeply committed to achieving it by developing capacities that can drive the local processing of resources, with a view to creating decent employment for African youth, adding technological value to our products, and thereby mitigating migratory flows to Europe, which are often driven by unemployment and limited prospects for young people," he underscored.

João Lourenço, who currently holds the chair of the African Union, also took the opportunity to offer a positive assessment of the strategic partnership between the African and European blocs over the past 25 years and to outline expectations for the forthcoming meeting, scheduled from 28 to 31 October in Luanda, which will focus on infrastructure financing across the continent.

"We have travelled a shared path for 25 years. I therefore consider that we are at a mature stage in our relations, which calls for a renewed commitment to make this partnership a driving force capable of shaping a shared future," the Angolan statesman emphasised.

The AU leader extended an invitation to all stakeholders: "You will undoubtedly reap significant benefits if you join us in realising this great African dream, which is beginning to take shape through the implementation of projects for the construction of ports, railways, roads, airports, hydroelectric dams, photovoltaic parks, and other essential infrastructure."



2ª Edição do Fórum Global Gateway.



João Manuel Gonçalves Lourenço Presidente da República de Angola Presidente em Exercício da União Africana - Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen

ANGOLANOS EM DUBLIN CELEBRAM INDEPENDÊNCIA COM MÚSICA E GASTRONOMIA

Foi num sábado, 15 de Novembro de 2025, que cerca 200 angolanos radicados na Irlanda se juntaram, em Dublin, para festejar os 50 anos da Independência Nacional, ao ritmo do semba, kizomba e ao sabor da gastronomia do país.

Organizado pela Confederação das Comunidades Angolanas na Irlanda, o convívio fraterno foi "saboreado" por emigrantes nigerianos, brasileiros, polacos, congoleses e irlandeses, todos reconhecidamente amigos de Angola.

Ao som do Hino Nacional, os angolanos sentiram-se conectados com a pátria, daí que, aproveitando o momento festivo, o líder da Confederação, António Manuel, apelou à união e coesão dos compatriotas. Neste país europeu, muitos, através de actividades culturais e desportivas, vão se integrando e praticando a solidariedade.

Solicitou aos que já vivem há muito tempo na Irlanda no sentido de ajudarem os que chegam, maioritariamente de Portugal, a inserirem-se e a procederem ao registo consular.

António Manuel agradeceu o apoio da Embaixada de Angola no Reino Unido, que tem jurisdição sobre a Irlanda, para a realização da actividade presenciada por membros da comunidade residente na Irlanda do Norte, e de Londres.









Festa dos 50 anos da Independência Nacional em Dublin





Festa dos 50 anos da Independência Nacional em Dublin

ANGOLANS IN DUBLIN CELEBRATE INDEPENDENCE WITH MUSIC AND GASTRONOMY

On Saturday, 15 November 2025, around 200 Angolans residing in Ireland gathered in Dublin to celebrate the 50th anniversary of National Independence, to the rhythms of semba and kizomba, and savouring traditional Angolan cuisine.

Organised by the Confederation of Angolan Communities in Ireland, the fraternal gathering was also enjoyed by Nigerian, Brazilian, Polish, Congolese and Irish expatriates, all well-known friends of Angola.

Accompanied by the National Anthem, Angolans felt deeply connected to their homeland. Seizing the festive moment, the President of the Confederation, António Manuel, appealed for unity and cohesion among compatriots. In this European country, many are integrating through cultural and sporting activities while promoting solidarity.

He called on those who have lived in Ireland for many years to assist newcomers—most arriving from Portugal—in their integration and in completing consular registration.

António Manuel expressed gratitude to the Embassy of Angola in the United Kingdom, which has jurisdiction over Ireland, for its support in organising the event, attended by members of the Angolan community residing in Northern Ireland and London.



DESPORTO SPORT

Desporto

ANGOLANOS EM LONDRES E MANCHESTER ASSINALAM DIPANDA COM FUTEBOL

Foi a 20 de Setembro de 2025 que membros da comunidade angolana, residente nas cidades de Londres e Manchester, disputaram uma partida de futebol, alusiva ao 50º aniversário da Independência Nacional, numa iniciativa da Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda.

Nesta confraternização, disputada no estádio de Belle Vue, em Manchester, a vitória (2-1) coube aos "londrinos", capitaneados por André Makanga, antigo internacional dos Palancas Negras, enquanto Djalma Campos, ex-futebolista do FC Porto e também da selecção nacional, ostentou braçadeira do lado dos anfitriões.

Participaram também outras duas antigas estrelas: Paulão, ex-Petro de Luanda e Palancas Negras, e Gil Gomes, angolano que jogou por Portugal.

Na intervenção antes do jogo, o embaixador de Angola no Reino Unido, José Patrício, destacou o espírito patriótico para a realização do evento, celebrando a coesão, união e a comunhão entre irmãos longe do país.

"Ganhou a irmandade e a camaradagem de filhos da mesma pátria"

disse o diplomata angolano, depois de agradecer a presença de todos, especialistas os convidados de honra (Makanga e Djalma Campos), ex-capitães dos Palancas Negras.

Por outro lado, registou-se uma marcha de 5 km num parque de Londres, com diplomatas e a comunidade angolana, uma recepção oficial com membros do Governo do Reino Unido, corpo diplomático, empresários, think thanks e representantes de organismos internacionais com sede na capital britânica.

José Patrício convidou, também, os filhos de angolanos nascidos em Manchester e noutras cidades britânicas, presentes no estádio de futebol, a participarem no concurso infanto-juvenil de contos, poesia e desenho, alusivo às festas da Independência Nacional.

Depois do jogo, os angolanos residentes em Londres, Manchester, Birmingham, New Castle, Conventry e zona norte da Inglaterra juntaram-se em ambiente de convívio num jantar de confraternização.



Futebol alusiva ao 50º aniversário da Independência Nacional em Londres

Sport

ANGOLANS IN LONDON AND MANCHESTER MARK DIPANDA WITH FOOTBALL

On 20 September 2025, members of the Angolan community residing in the cities of London and Manchester took part in a football match commemorating the 50th anniversary of National Independence, an initiative organised by the Embassy of Angola to the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland.

The friendly match, held at Belle Vue Stadium in Manchester, ended with a 2–1 victory for the "Londoners", captained by André Makanga, former Angola international for the Palancas Negras. On the opposing side, Djalma Campos, former FC Porto player and national team member, proudly wore the captain's armband for the hosts.

Two other former stars also participated: Paulão, former Petro de Luanda and Palancas Negras player, and Gil Gomes, an Angolan who played professionally for Portugal.

In his address prior to the match, the Angolan Ambassador to the United Kingdom, José Patrício, highlighted the patriotic spirit behind the event, celebrating the cohesion, unity, and camaraderie among compatriots far from home.

"Brotherhood and fellowship among children of the same homeland prevailed," stated the Angolan diplomat, expressing his gratitude to all attendees, particularly the guests of honour, Makanga and Djalma Campos, both former captains of the Palancas Negras.

In addition, a 5 km march was held in a London park, bringing together diplomats and members of the Angolan community, followed by an official reception with representatives of the UK Government, the diplomatic corps, business leaders, think tanks, and officials from international organisations based in the British capital.

José Patrício also invited children of Angolan descent, born in Manchester and other UK cities, who were present at the stadium, to participate in a youth competition in storytelling, poetry, and drawing, in celebration of National Independence Day.

Following the match, Angolans residing in London, Manchester, Birmingham, Newcastle, Coventry, and northern England gathered for a convivial dinner, fostering fellowship and community spirit.



Futebol alusiva ao 50º aniversário da Independência Nacional em Londres

PALANCAS NEGRAS
FESTEJAM DIPANDA COM CAMPEÕES MUNDIAIS... E MESSI

A Argentina, actual campeã do Mundo em futebol, venceu, a 14 de Novembro, por 2-0, a Angola, no Estádio 11 de Novembro, em Luanda, no âmbito das celebrações dos 50 anos de Independência Nacional.

Apesar de ser um jogo de festa, a equipa sul-americana apresentou-se em campo com as principais figuras, com Lionel Messi à cabeça. Antes do apito inicial, o Presidente João Lourenço fez questão de homenagear Lionel Messi com um prémio. O médio e capitão Fredy pediu a camisola ao astro, que aceitou a solicitação.

Aos 19 minutos, Messi ficou, talvez, surpreendido com a enorme intervenção de Hugo Marques, que levou a melhor sobre uma das lendas do futebol mundial, com oito Bolas de Ouro no currículo. Aos 37', Chico Banza imprimiu velocidade pelo corredor e cruzou para defesa incompleta do guardião Rulli, que colocou a bola à mercê de To Carneiro. O disparo do defesa saiu por cima da barra.

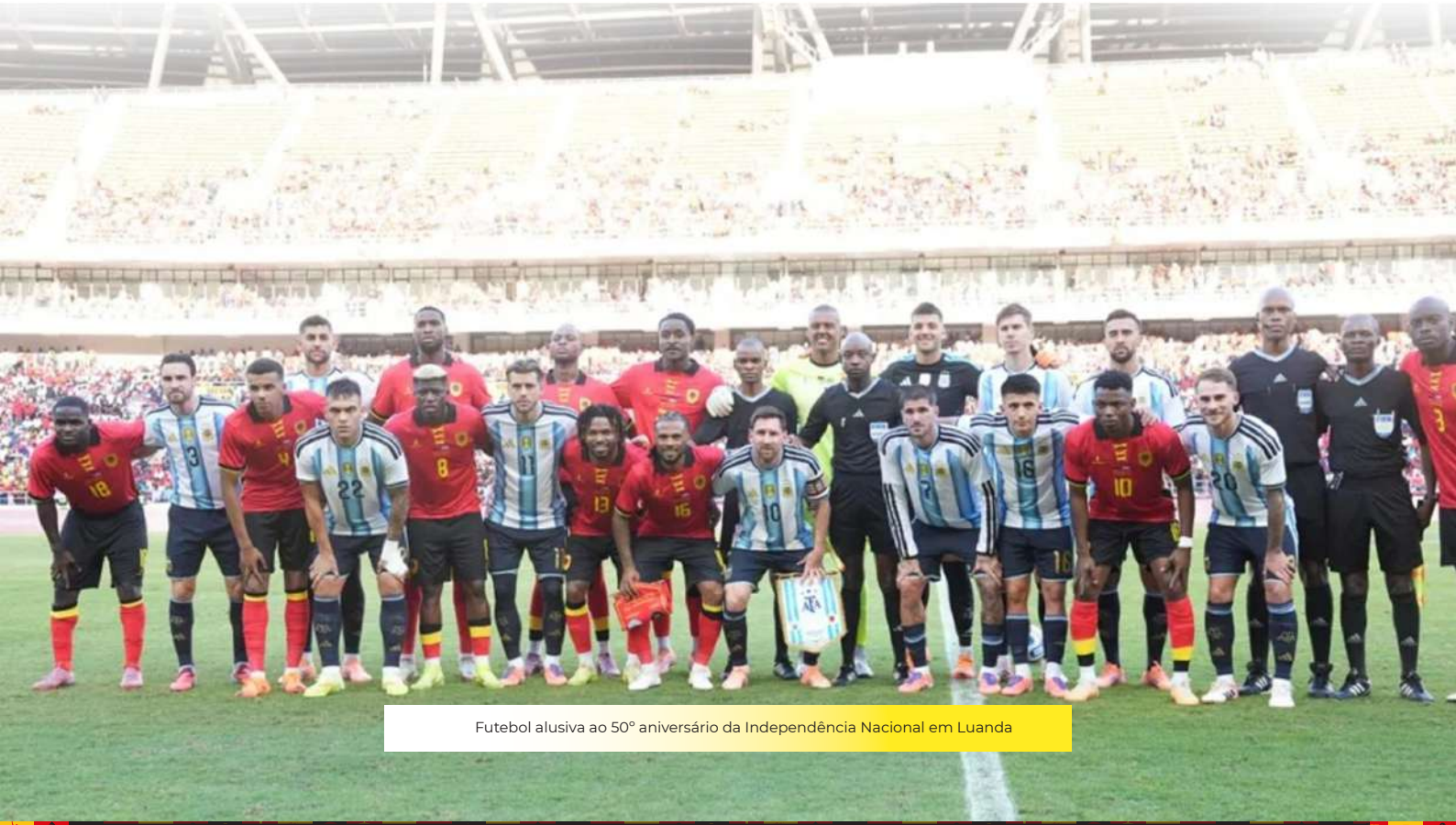
Na resposta, Thiago Almada e Lionel Messi fizeram lembrar a parceria Jordi Alba e Lionel Messi, dos tempos do Barcelona. No entanto, o segundo, de pé direito, finalizou mal o lance.

Os jogadores argentinos procuraram o capitão para abrirem o marcador, mas Messi não é apenas um goleador. Aos 43', o talentoso pé esquerdo deixou Lautaro Martínez na cara de Hugo Marques, que viu a bola a passar por entre as pernas. Estava aberto o activo no Estádio 11 de Novembro.

A segunda parte começou com nova tentativa de Lionel Messi, de cabeça, mas era notória a falta de pontaria. Aos 68', nota para a substituição forçada de Thiago Almada, devido a uma lesão na cabeça. O médio do Atlético de Madrid foi atingido de forma involuntária por um jogador adversário.

Aos 81', Messi fez a delícia dos adeptos angolanos, inscrevendo o nome na ficha de marcadores, após assistência de Lautaro Martínez. Foi o golo 895 do avançado do Inter Miami, dos Estados Unidos da América, sendo este o 115.º a nível de selecções. Em 2025, foi o 45.º.

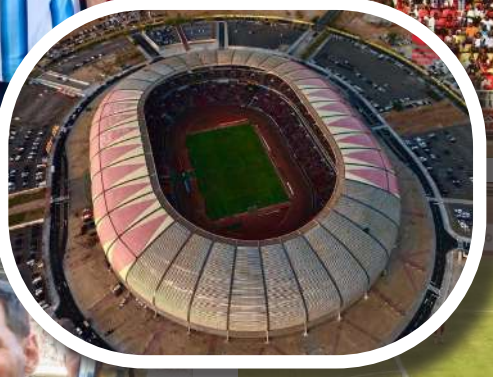
Antes dos 90', o seleccionador Lionel Scaloni promoveu rotação da equipa, sendo que Gianluca Prestianni cumpriu a primeira internacionalização pela equipa principal argentina, após ter dado nas vistas no Mundial sub-20, no qual se sagrou vice-campeão.



Futebol alusiva ao 50º aniversário da Independência Nacional em Luanda











Futebol alusiva ao 50° aniversário da Independência Nacional em Luanda

PALANCAS NEGRAS MARK INDEPENDENCE WITH WORLD CHAMPIONS... AND MESSI

Argentina, the reigning FIFA World Cup champions, defeated Angola 2–0 on 14 November at the 11 de Novembro Stadium in Luanda, as part of the celebrations marking the 50th anniversary of National Independence.

Although it was intended as a celebratory match, the South American side took to the field with its leading stars, headed by Lionel Messi. Prior to kick-off, President João Lourenço made a point of honouring Lionel Messi with an award. Midfielder and captain Fredy also requested the player's shirt, a gesture the Argentine gladly accepted.

In the 19th minute, Messi was perhaps taken aback by a remarkable intervention from Hugo Marques, who denied one of football's greatest legends holder of eight Ballon d'Or titles. At 37 minutes, Chico Banza surged down the flank and delivered a cross that the goalkeeper, Rulli, failed to control, leaving the ball at the feet of To Carneiro. The defender's strike, however, rose over the bar.

Argentina responded with a move between Thiago Almada and Lionel Messi reminiscent of the celebrated partnership between Jordi Alba and Messi during their Barcelona years. On this occasion, though, Messi's right-footed attempt lacked precision.

The Argentine players sought out their captain to break the deadlock, but Messi is far more than a goalscorer. In the 43rd minute, his gifted left foot released Lautaro Martínez through on goal, and the forward's effort slipped through the legs of Hugo Marques. Argentina thus opened the scoring at the 11 de Novembro Stadium.

The second half began with another attempt by Messi, this time a header, but his aim once again fell short. In the 68th minute, Thiago Almada was forced to withdraw due to a head injury after an accidental collision with an opposing player.

In the 81st minute, Messi delighted the Angolan supporters by adding his name to the scoresheet, finishing after an assist from Lautaro Martínez. It was the 895th goal of his career, the 115th for his national team, and his 45th in 2025.

Before the 90-minute mark, head coach Lionel Scaloni rotated the squad, handing Gianluca Prestianni his first senior cap for Argentina. The young winger had previously impressed at the Under-20 World Cup, where he finished as a runner-up.

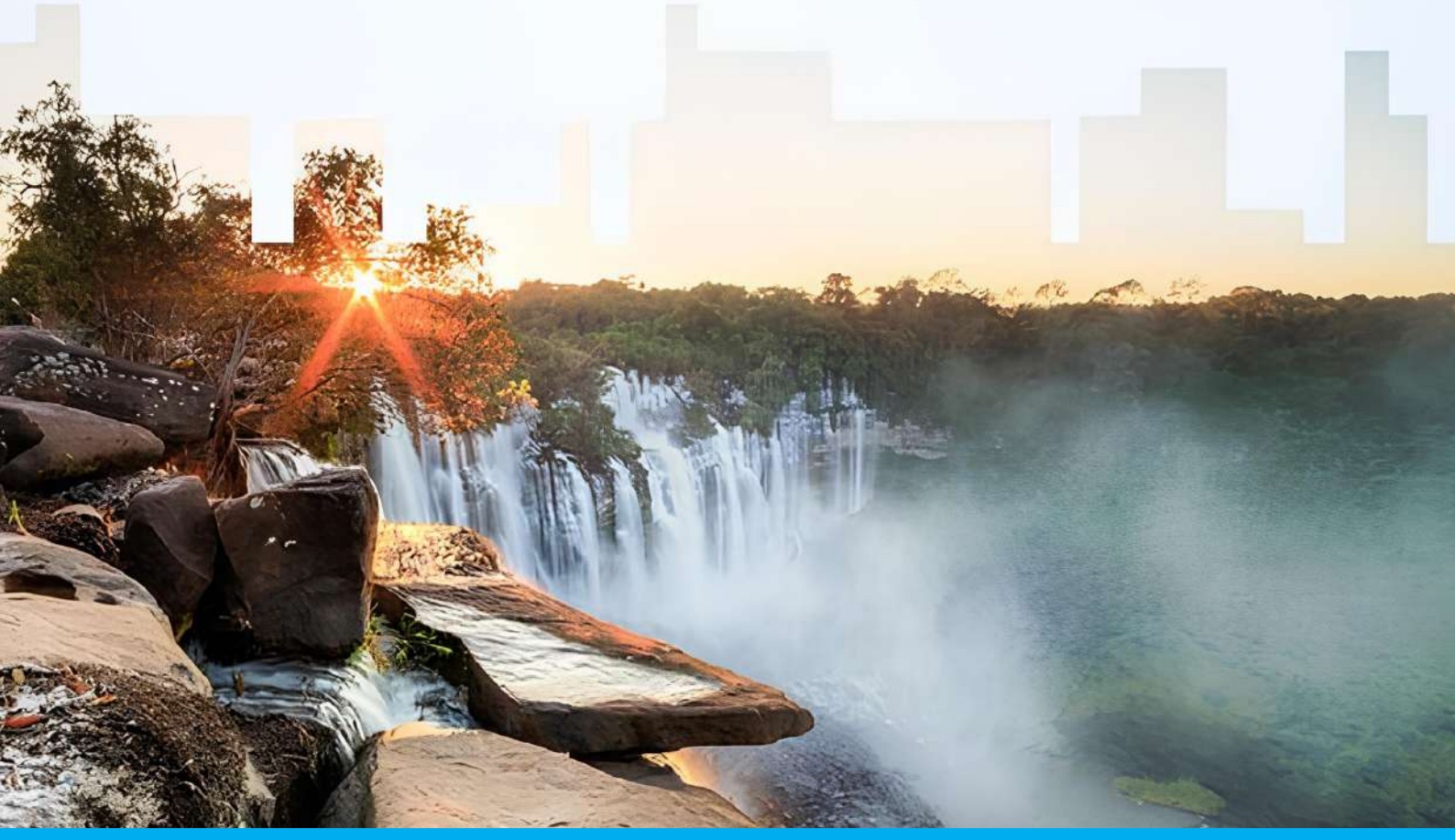
BOLSA INTERNACIONAL DE TURISMO

BITUR ANGOLA 2025

Visit Angola

GOVERNO DE ANGOLA

mintur.gov.ao
Ministério do Turismo



TURISMO

TOURISM



JOÃO LOURENÇO
DISTINGUIDO EM BRUXELAS PELO CONTRIBUTO AO TURISMO GLOBAL

O Presidente da República, João Lourenço, foi homenageado, a 20 de Outubro de 2025, no World Tourism Awards pelo apoio distinto e liderança visionária na promoção da cooperação internacional e no avanço do desenvolvimento sustentável do turismo à escala global.

A cerimónia, realizada nos Museus Reais de Belas Artes da Bélgica, contou com a presença do ministro do Turismo, Márcio Daniel, em representação do Estado angolano.

A homenagem ao Chefe de Estado constitui um reconhecimento internacional do compromisso de Angola com o desenvolvimento sustentável e com a valorização do turismo como um pilar estratégico da economia nacional, reforçando a imagem do país como destino emergente e parceiro de confiança no panorama global.

Na cerimónia, Angola foi igualmente reconhecida como o "Melhor Destino de Investimento Turístico 2025", distinção que reflecte a confiança da comunidade internacional nas reformas estruturais e políticas levadas a cabo pelo Executivo.

O realce recai para as medidas que têm vindo a criar um ambiente favorável ao investimento privado, à diversificação da economia e à geração de empregos para a juventude.

A atribuição ocorre no âmbito da Reunião Anual do Global Tourism Forum 2025, que decorreu até 21 de Outubro, reunindo líderes mundiais, decisores políticos e inovadores do sector para debater os principais desafios e oportunidades do turismo internacional.

O World Tourism Forum Institute (WTFI), entidade organizadora do evento, é uma plataforma global de diálogo sobre o futuro do turismo, reunindo anualmente personalidades e instituições que se destacam pela excelência e contributo para o crescimento sustentável do sector.

JOÃO LOURENÇO HONOURED IN BRUSSELS FOR HIS CONTRIBUTION TO GLOBAL TOURISM

On 20 October 2025, the President of the Republic, João Lourenço, was honoured at the World Tourism Awards for his distinguished support and visionary leadership in promoting international cooperation and advancing the sustainable development of tourism on a global scale.

The ceremony, held at the Royal Museums of Fine Arts of Belgium, was attended by the Minister of Tourism, Márcio Daniel, representing the Angolan State.

The tribute to the Head of State represents an international acknowledgement of Angola's commitment to sustainable development and to the recognition of tourism as a strategic pillar of the national economy, further strengthening the country's image as an emerging destination and a reliable partner on the global stage.

During the ceremony, Angola was also recognised as the "Best Tourism Investment Destination 2025", an accolade that reflects the confidence of the international community in the structural reforms and policies implemented by the Government.

Emphasis was placed on the measures that have been fostering a favourable environment for private investment, economic diversification, and job creation for the youth.

The award was presented within the framework of the 2025 Annual Meeting of the Global Tourism Forum, which ran until 21 October and brought together global leaders, policymakers, and industry innovators to discuss the main challenges and opportunities facing international tourism.

The World Tourism Forum Institute (WTFI), the entity responsible for organising the event, is a global platform for dialogue on the future of tourism, convening annually individuals and institutions distinguished for their excellence and contribution to the sector's sustainable growth.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

Turismo

MARCA VISIT ANGOLA DESTACA-SE NA PROMOÇÃO DE TURISMO - BITUR 2025

Luanda foi palco da 8.ª edição da Bolsa Internacional de Turismo de Angola (BITUR), o principal evento de promoção do turismo angolano, realizada a 6 e 7 de Outubro de 2025, no Centro de Convenções de Talatona (CCTA).

O evento contou com uma feira de turismo, uma área de exposição B2B, painéis temáticos e actividades culturais e interactivas, que ofereceram uma plataforma única de promoção e internacionalização do turismo angolano.

O dia inaugural da BITUR 2025, 6 de Outubro, teve como ponto alto a realização do Fórum Internacional de Turismo (FIT), ao reunir especialistas do sector e entidades governamentais nacionais e internacionais num debate sobre o futuro do turismo em Angola, na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral e na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

O Fórum reuniu líderes do sector, especialistas internacionais e instituições globais, para debater temas estruturantes, como integração regional, hospitalidade, marketing territorial, investimento e inovação digital, posicionando Angola no centro da conversa sobre o turismo sustentável e competitivo a nível global.

Um dos grandes destaques da edição 2025 da BITUR foi o stand da marca Visit Angola -The rhythm of life, que traz uma abordagem visual moderna e vibrante com os principais elementos da marca, activação áudio visual e outras novidades.

Depois de a província da Huíla ter acolhido a sétima edição – a primeira fora de Luanda –, o evento retornou à capital do país, reunindo empresas, operadores, hotéis, companhias aéreas, agências de viagens, investidores, profissionais do sector, artesãos e representantes culturais de Angola e de outros mercados, para fomentar negócios, networking, captar investimentos e proporcionar experiências culturais.

O evento é organizado pelo Ministério do Turismo, em celebração dos 50 anos de Independência Nacional, e num momento em que a diversificação da economia é uma das principais necessidades do país e o turismo eleito como um dos sectores fulcrais.

Miss Universo 2011 é rosto da campanha

Entre as escolhidas, Leila Lopes, Miss Universo 2011, passa a representar oficialmente a imagem do turismo angolano. A antiga rainha da beleza, reconhecida internacionalmente, junta-se a personalidades da cultura, do desporto e do entretenimento, convidadas a valorizar o potencial turístico nacional.

A escolha destes embaixadores visa reforçar a divulgação do país, através de rostos conhecidos, capazes de atrair a atenção do público interno e dos mercados internacionais. A iniciativa assenta na visão de que o turismo é um sector estratégico para a diversificação económica e para a criação de novas oportunidades de emprego e investimento.

A marca pretende consolidar uma imagem positiva de Angola, destacando as riquezas naturais, culturais e históricas.





8.ª edição da Bolsa Internacional de Turismo de Angola (BITUR)

‘VISIT ANGOLA BRAND STANDS OUT IN TOURISM PROMOTION – BITUR 2025

Luanda hosted the eighth edition of the Angola International Tourism Fair (BITUR) — the country’s leading platform for promoting its tourism sector — on 6–7 October 2025, at the Talatona Convention Centre (CCTA).

The event featured an extensive exhibition, a dedicated B2B area, thematic panels, and a wide range of cultural and interactive activities, offering a unique platform for the promotion and internationalisation of Angolan tourism.

A highlight of the opening day, 6 October, was the International Tourism Forum (FIT), which brought together industry experts, government representatives, and international institutions to discuss the future of tourism in Angola, the Southern African Development Community (SADC), and the Community of Portuguese-speaking Countries (CPLP).

The Forum gathered leaders, specialists, and global stakeholders to debate structural topics such as regional integration, hospitality, territorial marketing, investment, and digital innovation — positioning Angola at the centre of the global conversation on sustainable and competitive tourism.

One of the most distinctive features of BITUR 2025 was the Visit Angola – The Rhythm of Life stand, which presented a modern and vibrant visual identity, enriched with multimedia activations and other innovations that embodied the nation’s dynamic spirit.

After the seventh edition was hosted by the province of Huíla, the first time the event took place outside Luanda. BITUR returned to the capital, bringing together companies, tour operators, hotels, airlines, travel agencies, investors, and cultural representatives from Angola and abroad. The event fostered business, networking, and investment opportunities while celebrating Angolan culture and creativity.

Organised by the Ministry of Tourism in celebration of 50 years of national independence, the fair took place at a time when economic diversification is a national priority, and tourism has been designated as one of Angola’s key strategic sectors.

MISS UNIVERSE 2011 BECOMES THE FACE OF THE CAMPAIGN

Among the public figures chosen to represent Angolan tourism, Leila Lopes — Miss Universe 2011 was officially appointed as the image of the national campaign. The internationally acclaimed former beauty queen joins a group of distinguished personalities from the fields of culture, sport, and entertainment invited to showcase Angola’s tourism potential.

The appointment of these ambassadors aims to strengthen Angola’s global image through recognisable figures capable of drawing attention from both domestic and international audiences. The initiative reflects the Government’s vision of tourism as a cornerstone of economic diversification and a catalyst for employment and investment opportunities.

Ultimately, the Visit Angola brand seeks to consolidate a positive image of the country by highlighting its natural beauty, cultural wealth, and historical heritage — celebrating Angola as a vibrant and welcoming destination.





8.ª edição da Bolsa Internacional de Turismo de Angola (BITUR)








ANGOTIC
Angola ICT Forum 2026
NA ROTA DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
www.angotic.ao



FICHA TÉCNICA

Coordenador : José Patrício
Editor e Textos : António de Sousa Simbo
Tradução : Stella Lopes e António de Sousa Simbo
Designer Gráfico e Paginação : Jorge de Almeida
Fotografia: Jeovany Gomes e CIPRA
Propriedade : Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda
22 Dorset Street, London W1U 6QY
Tel: (+44) (0)207299850
Fax: (+44) (0)2074869397
E-mail: embassy @angola.org.uk

CHANGE THE MAGAZINE'S TECHNICAL SHEET

Coordinator : José Patrício
Editor and Texts : António de Sousa Simbo
Translation : Stella Lopes e António de Sousa Simbo
Graphic Designer and Layout: Jorge de Almeida
Photography: Jeovany Gomes and CIPRA
Property : Embassy of Angola in the United Kingdom of Great-Britain, Northern Ireland and Ireland
22 Dorset Street, London W1U 6QY
Tel: (+44) (0)207299850
Fax: (+44) (0)2074869397
E-mail: embassy @angola.org.uk

Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda

Embassy of Angola in the United Kingdom of Great-Britain, Northern Ireland and Ireland

22 Dorset Street, London W1U 6QY - Tel: (+44) (0)207299850 - Fax: (+44) (0)2074869397

- E-mail: embassy @angola.org.uk - Angola UK Magazine (Second Edition) June - 2025

50 ANOS INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA 1975-2025

GOVERNO DE ANGOLA

mirex.gov.ao MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES